Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística
Rua Barão de Gremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71)3263 - 6256 – Site: http://www.ppgll.ufba.br - E-mail: pgletba@ufba.br

OS MARCADORES CONVERSACIONAIS NO DISCURSO DO INTÉRPRETE SIMULTÂNEO: REPRODUZÍ-LOS OU NÃO?

por

Daniella Oliva dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Ribeiro da Gama

SALVADOR
2008

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística
Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - Campus Universitário Ondina Salvador-BA
Tel.: (71)3263 - 6256 – Site: http://www.ppgll.ufba.br - E-mail: pgletba@ufba.br

OS MARCADORES CONVERSACIONAIS NO DISCURSO DO INTÉRPRETE SIMULTÂNEO: REPRODUZÍ-LOS OU NÃO?

por

Daniella Oliva dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Ribeiro da Gama

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Letras.

SALVADOR
2008

A,
Adjara, mãe querida por ter me ensinado a aprender.
João Filipe, filho querido por ter me levado a aprender a ensinar.

AGRADECIMENTOS

A Deus meu pai e companheiro por ter iluminado meus caminhos em todos os momentos em que eu mais precisei.

A São Jerônimo por ter me apresentado ao fascinante mundo da Tradução.

À minha grande companheira, Adjara Oliva, minha mãe fortaleza por ter cuidado de mim e do meu filho durante todo esse tempo. Quando eu crescer quero ser igual a você!

À minha família por ter sempre acreditado em mim e por ter suportado as minhas mudanças de humor.

Aos amigos – a corrente mais forte por reconhecerem que a minha ausência se devia a uma grande causa.

Ao meu orientador, colega de trabalho e grande amigo professor Gustavo Ribeiro da Gama. Obrigada por ter me ensinado tudo que sei hoje, por ter acompanhado meus passos desde a graduação. Sobretudo por ser um dos principais responsáveis pela conclusão desse trabalho. Obrigada meu Mestre por ter me estendido a mão quando eu mais precisava.

Ao amigo Ney, que tanto me auxiliou no manuseio dos equipamentos do laboratório durante o estágio docente. Obrigada pela paciência e dedicação!

À Professora Elizabeth Ramos pelas nossas conversas e por sua gentileza e paciência durante todo esse percurso.

Ao Sr. Wilson pela gentileza e atenção durante esses dois anos.

Ao meu Dindo querido pelo apoio incondicional e pelos conselhos que tanto me ajudaram a prosseguir nos momentos de maior aflição – Meu padrinho mágico!

À CAPES, pelo suporte financeiro à essa pesquisa dando-me condições de prosseguir nessa etapa tão importante da minha vida.

Às minhas queridas amigas do Mestrado especialmente Ane, Dora, Bicalho pela força, atenção e incentivo em todos os momentos.

Aos intérpretes por terem me dado todo suporte e autorização para as gravações das conferências, sem os quais esse trabalho não seria possível.

E finalmente o meu Rei-Sol, João Filipe, meu filho amado por ter compreendido a minha ausência durante todo esse tempo. Filho eu amo você!!!

A porta da cabine foi aberta. Entre, sente-se, ponha-se à vontade. Coloque os fones. Contemple as vozes. Ouça os gestos. Seja você o intérprete. Imaginar também vale. Você certamente passará a enxergar a comunicação e seus atores sob uma luz diferente. Mas não se surpreenda ao ver refletida no vidro uma imagem familiar e ao ouvir, acima das outras, também a sua própria e inconfundível voz.

(Ewandro Magalhães Junior)

RESUMO

Na Interpretação de Conferências, o discurso fonte e a sua respectiva tradução manifestam-se oralmente consoante às diversas maneiras de expressão que são determinadas por diferentes falantes membros de culturas distintas. Uma vez que a Interpretação Simultânea acontece em tempo real, este trabalho visa investigar se a simultaneidade na Interpretação permite a representação das marcas de oralidade presentes no discurso de partida ou se apresenta um maior nível de literalidade. Adotando uma metodologia pautada nos estudos descritivos de Gideon Toury (1985) e sob a luz dos estudos da oralidade desenvolvidos por Walter J. Ong (1982) serão analisadas algumas transcrições com o objetivo de demonstrar a linguagem como um fenômeno oral em suas várias manifestações.

Palavras-chave: Interpretação Simultânea. Marcas de oralidade. Discurso. Intérprete.

ABSTRACT

In Conference Interpreting, the source- discourse and its translation occurs orally according the different ways of expression which are determined by different speakers members of different culture. Once conference Interpreting occurs on- the – spot, this paper aims to investigate if the simultaneity during interpretation permits the representation of oral marks in the target discourse or if it presents a higher level of literacy. Assuming a methodology based on the descriptive Studies by Gideon Toury (1995) and based upon the orality studies By Walter J. Ong (1982) some transcriptions will be analyzed aiming to demonstrate the language as an oral phenomenon in its several manifestations.

Key-Words: Simultaneous Interpreting. Oral Marks. Speech.Interpreter

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Modelo triangular de Seleskovitch 34

Tabela 2 – Gravação das conferências 47

Tabela 3 – Local das conferências 48

Tabela 4 – Descrição dos palestrantes 49

Tabela 5 – Descrição dos intérpretes 50

Tabela 6 – Convenções de transcrição 51

Tabela 7 – Marcas de oralidade 51

Tabela 8 – Marcas de oralidade simultâneas – Hesitações 53

Tabela 9 – Marcas de oralidade simultâneas – Hesitações 54

Tabela 10 – Marcas de oralidade simultâneas – Repetição 55

Tabela 11 – Marcas de oralidade simultâneas – Repetição 56

Tabela 12 – Marcas de oralidade simultâneas – Reformulação 59/60

Tabela 13 – Marcas de oralidade simultâneas – Reformulação 61

Tabela 14 – Marcas de oralidade simultâneas – Gaguejo 63

Tabela 15 – Marcas de oralidade simultâneas – Gaguejo 64

Tabela 16 – Marcas de oralidade simultâneas – Fático 66

Tabela 17 – Marcas de oralidade simultâneas – Fático 67

Tabela 18 – Marcas de oralidade adicionadas – Hesitações 72

Tabela 19 – Marcas de oralidade adicionadas – Hesitações 73

Tabela 20 – Marcas de oralidade adicionadas – Repetição 75

Tabela 21 – Marcas de oralidade adicionadas – Repetição 76

Tabela 22 – Marcas de oralidade adicionadas – Reformulação 78

Tabela 23 – Marcas de oralidade adicionadas – Reformulação 79

Tabela 24 – Marcas de oralidade adicionadas – Gaguejo 81

Tabela 25 – Marcas de oralidade adicionadas – Gaguejo 82

Tabela 26 – Marcas de oralidade adicionadas – Fático 84

Tabela 27 – Marcas de oralidade adicionadas – Fático 85

Tabela 28 – Marcas de oralidade omitidas – Hesitações 90

Tabela 29 – Marcas de oralidade omitidas – Hesitações 91

Tabela 30 – Marcas de oralidade omitidas – Repetição 93

Tabela 31 – Marcas de oralidade omitidas – Repetição 94

Tabela 32 – Marcas de oralidade omitidas – Reformulação 96

Tabela 33 – Marcas de oralidade omitidas – Reformulação 97

Tabela 34 – Marcas de oralidade omitidas – Gaguejo 99

Tabela 35 – Marcas de oralidade omitidas – Gaguejo 100

Tabela 36 – Marcas de oralidade omitidas – Fático 102

Tabela 37 – Marcas de oralidade omitidas – Fático 103

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Marcas de oralidade simultâneas – Hesitações 55

Gráfico 02 – Marcas de oralidade simultâneas – Repetição 58

Gráfico 03 – Marcas de oralidade simultâneas – Reformulação 62

Gráfico 04 – Marcas de oralidade simultâneas – Gaguejo 65

Gráfico 05 – Marcas de oralidade simultâneas – Fático 68

Gráfico 06 – Marcas de oralidade adicionadas – Hesitação 74

Gráfico 07 – Marcas de oralidade adicionadas – Repetição 77

Gráfico 08 – Marcas de oralidade adicionadas – Reformulação 80

Gráfico 09 – Marcas de oralidade adicionadas – Gaguejo 83

Gráfico 10 – Marcas de oralidade adicionadas – Fático 86

Gráfico 11 – Marcas de oralidade omitidas – Hesitação 92

Gráfico 12 – Marcas de oralidade omitidas – Repetição 95

Gráfico 13 – Marcas de oralidade omitidas – Reformulação 98

Gráfico 14 – Marcas de oralidade omitidas – Gaguejo 101

Gráfico 15 – Marcas de oralidade simultâneas – Fático 104

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 13

1 COM A PALAVRA O INTÉRPRETE..... 15

1.1 MODALIDADES DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS..... 17

1.2 AIIC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INTÉRPRETES DE CONFERÊNCIA..... 20

1.3 APIC – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE INTÉRPRETES DE CONFERÊNCIA..... 21

1.4 TEORIA INTERPRETATIVA DA TRADUÇÃO NA PRÁTICA 22

2 ENTRE A FALA E A ESCRITA..... 25

2.1 A ORALIDADE NA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA..... 29

2.2 TRANSCRIÇÃO: UMA MODALIDADE DE RETEXTUALIZAÇÃO... 31

3 POSTULADOS TEÓRICOS 34

3.1 OS ESTUDOS DESCRITIVOS DA TRADUÇÃO – O ENFOQUE INTERPRETATIVO..... 36

3.2 WALTER ONG, DINO PRETI, ANTÔNIO MARCUSCHI E OS ESTUDOS SOBRE A ORALIDADE..... 39

3.3 A ANÁLISE DO DISCURSO: AS ESCOLHAS INTERPRETATIVAS NÃO SÃO INTUITIVAS NEM ESPONTÂNEAS..... 41

4 DESCRIÇÃO DO CORPUS..... 47

4.1 A GRAVAÇÃO..... 47

4.2 O CENÁRIO..... 48

4.3 OS ATORES..... 49

4.3.1 Os palestrantes..... 49

4.3.2 Os intérpretes..... 50

4.4 A TRANSCRIÇÃO..... 50

5 ANÁLISE DOS DADOS..... 51

CONCLUSÃO..... 107

REFERÊNCIAS..... 112

ANEXO 1 – SIMPÓSIO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO..... 01

ANEXO 2 – FÓRUM INTERNACIONAL DA DIÁSPORA..... 01

ANEXO 3 – SEMINÁRIO JURÍDICO BRASIL-ESTADOS UNIDOS..... 01

ANEXO 4 – PALESTRA SOBRE COMUNIDADE DE PRÁTICA..... 01

ANEXO 5 – ENTREVISTA COM O INTÉRPRETE 1 01
ANEXO 6 – ENTREVISTA COM O INTÉRPRETE 2 04
ANEXO 7 – ENTREVISTA COM O INTÉRPRETE 3 06
ANEXO 8 – ENTREVISTA COM O INTÉRPRETE 4 08

ANEXO 1 - SIMPÓSIO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO – 05 A 07 DE MAIO DE 2006. LOCAL: PRAIA DO FORTE ECO RESORT – BA

MESTRE DE CERIMÔNIA

Estamos aqui presentes hoje para falar sobre câncer de cabeça e pescoço e a maioria de nossos pacientes são de terceiro e quarto graus por favor continue Dr (N) + +

INTÉRPRETE

We are present here today to talk about cancer of head and neck and the majority of our patients are treated three and four stages please go ahead (N) + +

INTÉRPRETE 01

Eu gostaria de agradecer pelo convite - e gostaria de dizer que o seminário de hoje talvez fosse melhor apresentado por um cirurgião + como eu já disse 1/3 da audiência é de radio terapeutas /ah.../ 1/3 de de oncologistas e 1/3 de radio terapeutas e cirurgiões - então por causa do tempo eu tive que mudar um pouquinho essa apresentação e tentarei focalizar em alguns pontos que são mais controversos (N) disse esse /ah.../ haverá um expert em câncer de pescoço e cabeça na # (N) a primeira edição /ah.../ sobre esse /ah.../ recurso regional isso é mais complicado na prática do que na teoria # você tem uma comodidade nas recorrências de # /ah.../ você tem /ah.../ o # desempenho de maneira geral mas tem todas estas recidivas depois da cirurgia e depois da terapia - de uma quimioterapia com radio nesta preservação de órgão eu conversarei sobre essa doença local avançada

PALESTRANTE 01

I'd like to thank you for the invitation – and I'd like to say that this presentation would be better made by a surgeon + as I said 1/3 of the audience is represented here by radio therapists /ah…/ 1/3 by oncologists and 1/3 by /ah.../ radiotherapists and surgeons - so because of the time I had to change a little bit of this presentation and I will try to focus in some points that are more controversial (N) said that there would be this expertise aspect # of the neck and the head at (N) the first issue about this regional recurrence this is more complicated in the theory actually the practice than the theory in the # because in theory you have a commodidity - in the recurrences of /ah.../ you have /ah.../ the # performance in the general manner but you have all these relapses after surgery and after the therapy of a chemo plus radio in this organ preservation I'll be talking about this local advanced disease

porque um paciente que teve recidivas depois da cirurgia será mais compreensivo embora saibamos que o paciente não tem uma radioterapia isto é um dado importante e /ah.../ que vocês têm a causa maior da imobilidade neste tipo de paciente sim veremos a causa final de ca causa de /ah.../ a morte deste paciente vocês terão estas recidivas locais-regionais e uma pequena porcentagem de 20% estaria viva no período de um ano e nos pacientes que têm essa condição de metástase a grande maioria você lerá a recidiva local-regional nós temos várias opções como vocês podem ver a cirurgia a re-radiação associou-se com terapia de quimio terapia (sic) e quimioterapia isolada e ah quando o paciente não têm /eh.../ /ah.../ um desempenho adequado você tem o apoio crítico tem outras situações na radioterapia na literatura de radioterapia ou na literatura em ou quimioterapia quando é muito específico essas implicações (sic) /ah.../ vocês não a conversam sobre elas mas se quiserem fazer quaisquer comentários então sejam bem-vindos vocês viram aqui quantas áreas de investigação no câncer de pescoço /ah.../ e de + cabeça que vocês têm uma nova combi combinação e combinações terapêuticas # novas drogas nova terapia com umas três drogas com drogas biológicas as drogas de alvo que realmente foram bem mencionadas

acceptable toxity (sic) for several authors and you have to think what´s acceptable because a patient that had a relapses after surgery will be more comprehensive though we knew the patient does not have a radiotherapy this is an important data and /ah.../ you have the major cause of immobility in this type of a patient yeah were going to have the final ca cause of /ah.../ the death of this patient you're going to have this local regional relapses and that a small percentage 20% would be alive in one year time and in the patients that have this condition to metastasis the great majority you are going to read the local regional relapse we have several options as you can see the surgery the re-eradiation associated with chemo therapy (sic) and isolated chemotherapy and /ah.../ when the patient does not have /ah.../ /eh.../ adequate performance you have the critical support have other situations in the literature radiotherapy or literature in or chemotherapy when it is very specific this implications /ah.../ you not to (sic) talk about that but if you want to have any comments welcome to do so you have seen here how many search areas in the /ah.../ neck and + head cancer (sic) you have new combinations and therapeutical combinations # new drugs new therapy with a three drugs with biological drugs the target drugs that it was really well mentioned

e a terapia genética é do jeito que vocês têm nesse suplemento sim para /ah.../ tanto tempo essas aplicações de terapia genética de # para drogas regionais nas recidivas mas no ponto em que a terapia não demonstrou ser muito eficiente temos várias considerações relativas aos vetores você tem vírus que você /ah.../ # modificou e por causa do tempo eu não discutirei sobre ele - sobre essa terapia e essa radiação - usando quimioterapia - quando eu pensei sobre essa /ah.../ palestra pensei sobre possíveis dúvidas e perguntas que as pessoas têm relativas à administração de pacientes de uma visão prática isto é o tratamento cirúrgico atual em metástase e metástase cervical /ah.../ quimo e radio indução (sic) radiações radiações de quimioterapia sim o papel da cirurgia - o tempo da cirurgia - nessas situações e seria a área de maior controvérsia e maior importância no tratamento desses pacientes - você pode ver algumas premissas básicas este /ah.../ esvaziamento cervical é parte do tratamento de pacientes que têm uma quimioterapia e uma radioterapia que você pode ter desta vez pode ser antes da quimio e radioterapia antes da quimioterapia definitiva # depois da indução da quimio e o que é mais estudado e conhecido nos grandes estudos são essas preservações de /ah.../ da forma cirúrgica dessa #

and genetic therapy is the way you have this follow up yeah for such a long time /ah.../ this genetic therapy applications of # to region drugs in the relapses but on point that the therapy didn't show to be very effective we have several considerations regarding the vectors you have virus you have /ah.../ # modified and /ah.../ because of the time I´m not going to discuss about it a lot about this therapy and this radiation we using chemotherapy - when I was thinking about this /ah.../ speaking I was thinking about the doubts and questions that people have regarding managing these patients in a practical view this is the current surgical treatment in the metastasis and cervical metastasis /ah.../ chemo and radio induction chemotherapy radiations radiations /ah.../ yeah the role of the surgery the time of the surgery in this situations and it would be the area of more controversy and more importance in the treatment of those patients you can see some basic premises this cervical emptiness is part of the treatment of patients that have a chemotherapy and radiotherapy you can have this time it can be before chemo and radiotherapy before definitive chemo # after the chemo induction and the one that is more studied and well known in the great studies is this preservations of the surgical (sic)

e você pode na salvação da persistência esta é uma quimioterapia e radio e nos pacientes que fazem não tem como (N) disse que na França quando você tem a resposta completa os pacientes não farão a cirurgia no tempo correto e nós nos esquecemos da importância do esvaziamento e esses pacientes podiam ler as respostas completas e isto # isso pode ser um tipo radical ou um esvaziamento seletivo que eu conversava com (N) de São Paulo sobre esse entreato seletivo você pode aprender um pouquinho mais sobre isso ou melhor você pode conversar sobre isso mais tarde e você vê o procedimento cirúrgico (sic) # deve ser oferecido cada vez que a preservação falha e a salvação deve ser mediada e não pode mais ser adiada e o êxito dependerá de várias /ah.../ coisas que a quimioterapia primária localizada e a radioterapia usa o oral # e o # # e a cavidade oral o tumor de cavidade e /ah.../ /ah.../ redução cirur cirúrgica (sic) será mais eficiente a depender do local e você tem que ver a # doença na base da língua por causa do # e pode ter isso # para reduzir você pode salvar melhor quero dizer pode ter um melhor /eh.../ resultado mesmo que tenhamos dificuldades eles irão conversar sobre nossos dados no estudo de câncer você pode ver um bom resultado de função durante este tipo de cirurgia - como eu disse este tratamento não é sem seqüela você pode ter a morte por causa da cirurgia

and you can in the salvation of the persistence this is a chemo and radio and in the patients that do not have as (N) said that in France when you have the complete response patients are not going to have the surgery in the right time and we forget about the importance of the emptiness and this patients could read the complete responses and this # that can be a radical type or a selective emptiness I was talking with (N) from São Paulo about this selective interact You can learn a little bit more about that I mean you can talk about that later and you see the cirurgical (sic) # must be offered every time the preservation failures and the salvation must be mediated can not be more postponed and the success will depend on several things /ah.../ the primary site chemo and radiotherapy is using the oral # and the # # and the cavity oral cavity tumor and the the surge cirurgical (sic) reduction will be more effective depending on the side and you have to see the # disease at the base of the tongue because of the # and you can have this # to reduce you can rescue better I mean you can have a better result /eh.../ even though we have difficulties they´re going to talk about our data in the study of cancer you can see a good result of function during this type of surgery - as I said this treatment is not without sequel it can have the death because of the surgery

e a falta de funções # por causa da cirurgia a deformidade funcional do ombro é muito comum e a fibrosa que é uma complicação muito séria dentre outras considerações para as ocorrências que nunca vivenciaram o esvaziamento cirúrgico - eu tive /ah.../ /ah.../ oportunidade de ver vários desses casos e ter a visão do cirurgião (sic) /ah.../ do cirurgião no fim da cirurgia – parece ter uma certa dificuldade de aproximação # ao final do procedimento # da importância social que você tem aqui # reduz # que tem uma correlação da melhor técnica e da sobrevivência naturalmente quando você conversa sobre um câncer mais avançado + pacientes com este /ah.../ de você tem a quimio radio você tem 30% de doenças doenças psicológicas e você tem alguns estudos que têm isso mostrado (sic) muito claramente você tem essas perguntas abertas /iih.../ nas populações alvo para as cirurgias de re dução e os procedimentos de extensão a validez de métodos de imagens e o melhor tempo para a cirurgia relativa à população alvo para a cirurgia tem a ver com o inicial você sabe - todo o mundo sabe que as maiores cirurgias que nós temos que talvez os pacientes dentro de dois a três anos- mesmo com uma resposta completa devem /ah.../ ter estes benefícios do esvaziamento cervical na extensão de procedimento - você tem a tendência do cirurgião em tentar fazer a cirurgia mais seletivamente na técnica de pescoço- no pescoço- você tem estes métodos de # há uma falha em que nós vamos basear esta redenção nesta /ah.../ tomografia de /eh.../

da referência do PET + and the lack of functions because of cirurgical (sic) deformity function of the shoulder it´s very common and the fibrosis that is very important complication another considerations for the occurrences that has never seen the surgical emptiness I had the the opportunity to see several of those and to see the view of the surgeron (sic) surgeon /ah.../ at the end of the surgery seem the difficulty of the approach in the ends of the importance social that you have here # reduces # that you have a correlation of the best approach and the survival of course when you talk about most advanced cancer + patients with this type /ah.../ you have a chemo radio you have a 30% of diseases psychological diseases and you have some studies that have it very clearly shown you have this open questions at /iih.../ the target populations for the re duction (sic) surgeries and the extension procedures the validity of methods of images and the better (sic) time for the surgery regarding the target population for the surgery to have to do with the en (sic) initial one you know everyone know (sic) the biggest surgeries that we have that possibly the patients within the two and three even with a complete response should /ah.../ have these benefits of the cervical emp emptiness in the procedure extension you have the trend of the surgeon of a trying to have surgery more selectively done in the approach on the neck approach in the neck you have these methods of # you have a failure that we are going to base this redemption in this /eh.../ tomography of the reference of the PET

/ah.../ + a tomografia e a decisão e a doença residual neste diagnóstico de precaução + desta doença e o tempo do PET que você tem que levar em conta porque /eh.../ depois que /ah.../ radioterapia /ah.../ você pode ter um falso positivo é muito precavido (sic) então tem que usar /ah.../ /ah.../ este # depois que a quimioterapia no tempo da cirurgia a decisão a decisão mais difícil /ah.../ é a prática que estava no caso dos pacientes de ter esta indu indução e você tem esta indução de quimio para ter a cervical e depois da radio isto é (sic) era um estudo de 2003 os pacientes que não tiveram isto # melhor que os mas os que tiveram isto # # podem ter esta grande dificuldade de estarem livres de doença e serem curados pelo tratamento alguns estudos que tentaram mostrar a importância do esvaziamento cervical com pacientes doentes com resposta completa você tem um número pequeno de pacientes veja os pacientes cervicais depois da radioterapia e dois ou três pacientes e o que você viu nestes pacientes com uma resposta completa no PESCOÇO # você tem 30% como eu disse antes você tinha a doença na patologia que era o esvaziamento cervical você teve uma possível doença que alguns oncologistas e alguns radioterapeutas ou o /ah.../ os cirurgiões /ah.../ que devem tentar observar ver que o linfonodo pode ser # no caso a tendência da doença de /ah.../ no processo (sic) cirúrgico era de mais de 50%

/ah.../ + the + the tomography and the decision and the residual disease in this precautious /ah.../ + diagnosis of this disease and the time of the PET you have to take into account because /eh.../ after /ah.../ radio therapy /ah.../ you can have a false positive is very precautiously (sic) so you have to use /ah.../ /ah.../ this # after the chemotherapy in the time of the surgery the decision the most difficult /ah.../ decision is the practice that was in the case of the patients to have this induc induction and you have this chemo induction to have the cervical and after the radio this is (sic) was a study from 2003 the patients that did not have this # better than the ones but the ones that had this # # can have this great difficulty to be free of disease and be cured by the treatment some studies that tried to show the importance of the cervical emptiness with diseased patients with complete response you have a small number of patients you see the cervical patients after radio therapy and two and three patients and what you saw in these patients with a complete response in the NECK # you have 30% as I said before you head disease in the pathology the cervical emptiness that was that you had a possible disease that some oncologists and some radiotherapists /eh.../ or the surgeons /ah.../ that should try to observe to see that the linphanode can be # in the case the tendency of the disease of /ah.../ in the cirurgical (sic) piece was over 50%

a avaliação clínica era esta /ah.../ doença cervical residual e o esvaziamento nestes casos era uma rotina básica a indicação de tomografia junto com a análise clínica dos 23 pacientes é (sic)- um estudo pequeno que teve uma resposta completa depois que a quimioterapia e a radioterapia e os dados da tomografia que foram comparados com esta patologia e você teve # para # destes pacientes com doenças residuais e você tem esta pequena resposta previsível /ah.../ e você teve uma especificidade baixa também e isso significa que mesmo que você tenha a tomografia isso é anormal + mesmo quando a tomografia não é normal você deve ter o procedimento da cirurgia isto é /ah.../ os estudos de população de # 94 pacientes tratados com quimioterapia mais radioterapia 37 pacientes que foram à cirurgia outra vez e têm um # cirurgia depois da quimioterapia e /ah.../ radioterapia /ah.../ quando você tem lapsos também e nós mostraremos este /ah.../ congresso internacional em Chicago o Dr. (N) fará então 1/3 do # temos complicações significativas # # necrose cartilaginal # 53% dos pacientes baseado neste tipo de # que negociamos cada vez mais orientar os pacientes que tiveram possibilidades de ter o esvaziamento cervical antes da radioterapia - esta expectativa

the clinical evaluation was this /ah.../ residual cervical disease and the emptiness in these cases it was a routine basis indication tomography together with the clinical analysis the 23 patients is a small study that had a complete response after chemo and radio the tomography data that was compared with this pathology and you had # to # of these patients with residual diseases and you have this small predictive /ah.../ response and you had a low specificity as well it means that even you had a tomography that is ah abnormal even when the tomography isn’t normal you should have the surgery /ah.../ procedure this is /ah.../ the population studies from # 94 patients treated with chemo plus radio 37 patients that went to the surgery again and have a # surgery after chemo and the /ah.../ radiotherapy /ah.../ /ah.../ when you have lapses as well and we’re going to show this international congress /ah.../ in Chicago Dr (N) will do so 1/3 of the # we have significative complications # # necrosis of the cartilaginal # 53% of the patients based on this type of # that we have traded more and more to orientate patients that had possibilities to have the cervical emptiness previous to the radiotherapy this expectable

e sem tratamento de uma sobrevivência e que várias vezes quando você não tem acesso de entrada com essa quimioterapia de indução isso vai à quimioterapia de indução e depois disso faz você há os impedimentos você tem uma quimioterapia e uma radioterapia neste procedimento estava em estudos (sic) em vários estudos ele era muito seguro com nenhum problema de aumento de sobrevivência esses são dados muito substanciais você tem 27 cirurgias e outra série internacional você tem que levar 12 levando em conta você tem este curto complemento de 6% de sobrevivência em dois anos +

and with no treatment of a survival and that several times when you have no advent approach with this induction chemotherapy this is going to induction chemotherapy and after that do you have the impediments you have a chemo and radio in this procedure use was in studies in several studies it was very safe with no problem of increasing of survival this is a very /ah.../ /ah.../ substantial data you have 27 surgeries and another international series /ah.../ /eh.../ you have to took 12 taking into account you have this short follow up 6% of survival in two years +

Mudando de assunto e indo para a cirurgia você pode ter a re-radiação (sic) com a quimioterapia mesmo que estes estudos com a quimioterapia têm estes 10 anos ah você dialoga /eh.../ com os radioterapeutas e você pode ter estes radioterapeutas com as despesas grandes em re-radiação (sic) e re-radiação (sic) com a quimioterapia e você tem este pensamento racional que você tem esta doença local predominante /ah.../ /eh.../ maiores índices de resposta neste tipo de /ah.../ tratamento uma vez que você tem este índice local de resposta você pode ter uma cura numa porcentagem de um paciente

Changing the subject and going through the surgery you can have the reradiation (sic) with the chemotherapy even though this studies with the chemotherapy have this 10 years you dialogue with the radiotherapists and you can have this radiotherapists with the big expenses in reeradiation (sic) and reeradiation(sic)with the chemo and you have this rational thinking about that you have this local disease predominant major response rates in this type of treatment once you have this local response rate you can have a cure in a percentage of a patient

mesmo que você tenha o aumento de uma recidiva da doença depois que a radio-quimioterapia que poderia ser uma doença radio-resistente o que você sabe é /ah.../ doses maiores de radiação seguidas por quimioterapia você pode- /ah.../- suprimir - essa doença de resistência /ah.../ com a radio-quimioterapia seria interessante fazer isso porque você pode superar este mecanismo de radio-resistência há algumas taxas que são associadas com os melhores resultados com esse tipo de tratamento que seria a possibilidade do paciente de /ah.../ fazer uma cirurgia e isso pode ser eficiente o suficiente de modo a ter # estes pacientes à morte pontos anatômicos muito claramente laringe e laringe nasal mas /ah.../ em outros casos /ah.../ locais de /ah.../ é mais difícil porque a cirurgia é o momento mais difícil em radioterapia obviamente esse é um paciente que # para recorrências depois de dois anos você tem um melhor resultado e esse paciente tem um segundo tumor primário é uma recidiva no tumor inicial e você tem esse /ah.../ secundário primário primário secundário você tem mais recidivas e a intensidade da dose que você pode fazer na radiação você faz mais ou menos # e o uso da /ah.../ quimioterapia /ah.../ o tipo de quimioterapia não está claro - você pode ter um fator importante relacionado ao prognóstico - essa curva mostra claramente que se você tem uma dose mais alta na re-radiação será melhor os que têm uma dose baixa de radiação que aqueles que são # contra aqueles que não são # antes da radiação você tem esse segmento adequado ao paciente à descoberta de /ah.../ na base inicial

in the radiation more or less you do # and the use of chemotherapy /ah.../ the type of chemotherapy even though you have the uprising of a the relapse of the disease after the chemo radiotherapy that could be a radio resistant disease what you know is /ah.../ a major doses of radiations /ah.../ followed by chemo you can /ah.../ suppress this /ah.../ /hum…/ resistance disease with the radiotherapy chemotherapy would be interesting to do so because you can overcome this radio resistance mechanism there are some taxes that are associated with the best results with this type of treatment that would be the possibility of the patient to go to /ah.../ have a surgery and this can be effective enough in order to have this # zero this patients to death anatomic sites very clearly larynx and nasal larynx but /ah.../ in another # /ah.../ sites is more difficult because the surgery is more difficult the time in this radiotherapy obviously this is a patient that # for recurrences after two years you have a better result and this this patient have a second primary is a relapses in the initial tumor and you have this /ah.../ secondary primary second primary you have more relapses and the intensity of dose that you can do is not clear you can have an important factor related to the prognosis - this curb shows clearly that if you have a higher dose in the re-radiation it will go better the ones that have a low dose of radiation than the ones that are # versus the ones that are not # previous to the eradiation you have this segment adequate to the patient to the /ah.../ detection in the initial basis

e isso é muito importante para a descoberta final esses são os critérios que são colocados lado a lado de modo que então haja mais estudos substanciais mas pacientes de /ah.../ com essa quantidade de pacientes /ah.../ quase 107 você pode ver esquemas de associações você tem pacientes onde você põe /ah.../ com essa re-radiação mais quimioterapia e pacientes que tiveram radiações mais quimioterapia e você pode ver que os esquemas de quimioterapia variam muito e você tem um (N) para alguns e tem esse grupo de Chicago que usou (N) # e os dados estão bastante maduros enquanto o controle local regional não /ah.../ dados de /ah.../ fáceis de serem coletados desses estudos a partir dessa análise o que eu gostaria de dizer é que essa sobrevivência 5 anos de sobrevivência 2 anos de sobrevivência você pode ter um grupo pequeno de pacientes que podem realmente estar vivos /ah.../ aí há um potencial de /eh.../ de cura potencial nesse tipo de tratamento isto é ah algumas evidências (sic) que esses estudos que era # isto é um esquema em que você tem defracionamento defracionação (sic) e que o paciente tem /ah.../ essas semanas alternativas de quimioterapia eles têm a quimioterapia durante um fim de semana e eles têm ciclos de 14 dias em que eles descansam uma semana e eles tiram a outra semana para fazer a radio-quimioterapia

and that´s very important for the final detection these are the criteria that is put side by side so that there´s more studies up to substantial but /ah.../ patients with this amount of patients a 107 almost you can see schemes of associations you have patients where you put /ah.../ with this re-eradiation re-eradiation plus chemo and patients that had radiations plus chemotherapy and you can see that the schemes of chemotherapy vary a lot and you have a (N) for a few and you have this group of Chicago used (N) # and the data is quite mature the local regional control is not /ah.../ /ah.../ data easy to be taken from this studies from this analysis what I'd like to say this survival 5 years survival two years survival you can have a small group of patients can be really alive of /ah.../ there is a curability eh potential in this type of treatment this is /ah.../ some evidences (sic) that this studies that was # this is a scheme that you have defractioning defractionation (sic) and that the patient has /ah.../ this alternative weeks of chemo they have a chemotherapy during a weekend and they have cycles of 14 days they rest one week and they take the other week to do the chemo radiotherapy

e eles tiveram essas tensões de recidiva no grupo de tumor primário e secundário tumor primário secundário e você poderia terminar isto é a quantia de pacientes que podia aca acabar o tratamento e leucopenia você tem essa quantia e era importante 10% desses pacientes morrem durante o tratamento isso não é um tratamento inócuo - os pacientes devem saber sobre os riscos potenciais de morrer- durante o tratamento a sobrevivência é de aproximadamente 8 meses em 1 ano 46% dos pacientes estavam vivos e esse é um tratamento progressivo você tem uma droga # dois ou três # nós não temos dados maduros nesse estudo você tem o projeto desse tipo de tratamento isso é um estudo que foi apresentado preliminarmente no # # essa apresentação oral onde você compartilha o (N) junto com /ah.../ (N) (N) e a radio e a (N) é uma nova droga que eu sei /eh.../ /ih…/ isso não é (sic) mas você não tem isso disponível para todos os pacientes por causa disso denominamos nova droga então o tratamento no # do grupo de Chicago você tem /ah.../ cin cin 50% por cento dos pacientes 1/3 dos pacientes com leucopenia teve /ah.../ e tem 10% das mortes em 32 pacientes para precauções morte e cada o tempo (sic) de recidivas em # meses e a sobrevivência cada sobrevivência era muito

semelhante ao grupo de Chicago + and they had this relapse tensions in the group of primary and secondary second primary tumor and you could finish this is the amount of patients that could finish the treatment and leucopenia you have this amount and it was important of 10% of this patients die during the treatment this is not a innocuous treatment the patients must know about the potential risks to die during the treatment the survival is a short average 8 months in 1 year 46% of the patients were alive and this is an ongoing treatment you have a drug (N) two or three (N) we don´t have mature data in this study you have the design of this type of treatment this is a study that was presented preliminarily in the # # this oral presentation where you corporate the (N) together with /ah.../ (N) (N) and radio the (N) is a new drug I know /eh.../ /ih…/ it´s (sic) not but you don´t have available for all the patients for that reason we call new drug so the treatment on the # of the group of Chicago you have /ah.../ 50% percent of a patient leucopenia had a 1/3 of the patients and have 10% of the deaths in 32 patients for precautions death and every the time (sic) of relapses in # months and the survival every survival it was very similar to the Chicago group +

/ah.../ relacionando a radioterapia a re-radiação você gostaria que isso mostrasse sim muito em resumo que isso é um tratamento muito possível com a gh (sic) intenção de cura e a toxicidade aceitável (sic) para vários autores e você tem que pensar o que é aceitável sobre o paciente que está à nossa frente em 10% das mortes e os resultados são melhores que a quimioterapia sozinha e num controle ao longo de um curto período e a qualidade de uma quimioterapia a qualidade e a possibilidade de /ah.../ se obter /ah.../ # e você tem essa quimioterapia conformacional que é crucial e você deveria fazer isso em centros que têm esse tipo de experiências e essa é uma área de estudos futuros e agora com a incorporação de novas drogas relacionadas a quimioterapia digamos que com o tratamento tradicional de quimioterapia você tem uma lista de drogas quimioterapêuticas que está # no câncer de pescoço e cabeça e você tem esse padrão e você tem a combinação de /ah.../ de três drogas e você tem uma variação e a taxa de resposta é de 30% a 40% e a sobrevivência mais abrangente de 6 para 9% e você tem a melhoria na qualidade de vida por que fazer isso qual o objetivo que esses estudos mostram numa base consistente na melhoria da qualidade de vida

/ah.../ relationing the radiotherapy the re-eradiation you´d like this to show yeah very briefly that this is a very possible treatment with the gh (sic) healing intention and the´re about the patient that is in front of us in 10% of deaths and the results are better than the chemotherapy alone and in a controlling along of short in a long term and the quality of a chemotherapy the quality and the possibility of /ah.../ have /ah.../ # and you have this conformational chemotherapy that is crucial and you should have to do this in centers that have this type of experiences and this is an area of future studies and now with the incorporation of new drugs related to chemotherapy let´s say with the traditional treatment of chemotherapy you have a list of chemotherapeutical drugs that is # in the cancer of neck and head and you have this standard and you have the combination of /ah.../ the combination of three drugs and you have a variation and the response rate is of 30% to 40% and the overall survival 6 to 9% and you have the improvement of the quality of life why do that what´s the objective that these studies show in a consistent basis in the improvement of the quality of life

e você tem esses dados da Inglaterra de 10 anos onde você tem a qualidade de vida então isso é um avanço este é os pacientes (sic) e você melhora a qualidade de vida quando você tem uma resposta desses pacientes onde você melhora a qualidade de vida mesmo se esse pa paciente não responde enquanto você tem a doença estável por mais de 12 anos # eu vou mostrar a vocês alguns estudos práticos não são estudos novos mostrando porque nós usamos esquemas de quimioterapia nesses estudos esquemas (N) e (N) e pequenos estudos randômicos e você vê a taxa de resposta e as combinações em cerca de 25% e a combinação foi melhor que os dois ramos isolados e você tem essa pequena quantidade de pacientes você não tem resultados estatisticamente significativos em termos de # mais # em comparação com # sozinha e você tem # com esses dois esquemas você tem o benefício desse e você vê o # # teve resultados superiores em termos de resposta para # e tem sido um padrão e a maioria /ah.../ dos centros no mundo inteiro isso é um estudo aprofundado onde você tem o # e # você sabe que esse estudo a maioria de vocês e você vê as curvas que eles sobrepõem e não há - benefícios em termos de resposta nem sobrevivência e a qualidade de vida e o grupo com o # e # teve um melhor resultado que o com # mais # mais uma vez você tem os estudos selecionados aleatoriamente

and you have this England data 10 years where you have the quality of life so this is advanced ment (sic) this is the patients and you improve the quality of life when you have a response of these patients where you improve of the quality of life even if this pa patient (sic) does not have /ah.../ /ah.../ response while you have a stable disease for more than 12 years # i´m going to show to you some practic (sic) studies not new studies these showing why we use chemotherapy schemes in these studies (N) and (N) schemes and small randomized studies and you see the response rate and the combinations around the 25% and the combination was better than the two arms isolated and you have this small amount of patients you don´t have this statistically significative results in terms of # plus # in comparison with # alone and you have # with these two schemes you have a benefit of this # and you see the # # had the superior results in terms of response to # and it is been a standard and most of /ah.../ the centers all over the world this is a in-core study where you have the # and # you know this study most of you and you see the curbs they are overlapping and there´s no - benefits in terms of response neither survival and the quality of life and the group with the # and # had a better result than the one with # plus # once again you have the randomized studies

mais um para # as doses comparadas de # numa base semanal que não é um esquema que nós usamos normalmente e você tem esse # organizado numa base semanal e você tem a sobrevivência nisso que você viu esse deslize várias vezes quer dizer esse diagrama aqui sim e diz me deu esse declive e você pode ver este ativacional (sic) # quando você tem uma dose e você tenta avaliar # # quando vê o tumor primário com /oh.../ /oh.../ tumor atual você observa a ativação a # desse ano teve o relacionamento com o desenvolvimento de novas # primário no # este é um dos motivos /ah.../ que quando você trata essas ativação (sic) recorrências de tumor os resultados são muito pobres do que quando nós temos /ah.../ quimioterapia quando você tem um paciente prestes a fazer o tratamento os resultados são mais - empolgantes e você pode ver aqui essa via relacionada aqui se você tem um tumor normal um papiloma ou esse # formal você pode ver aqui essa correlação desse marcador com o # inter-nuclear e essa via pode ser correlacionada como foi muito mencionado eu acho que não seria interessante falar sobre a (N) /eh.../ eu ouvi tudo a respeito eu estou fazendo esses comentários de estudos com outros inibidores de # essa é a fase 2 mais que ambos os estudos os estudos canadenses com mais de mil pacientes onde você põe isso em oncologia clínica

more one to # the one comparing doses of # in a weekly basis that is not a scheme that we use normally and you have this # set in a weekly basis and you have the survival into that and you saw this glide several times I mean this diagram here yeah and you say yeah gave me this slide and you can see this activational (sic) # when you have a dose and you try to evaluate this # # when you see the primary tumor with the the current tumor you observe the activation the # activation of this year had the relationship with the development of new # primary in the # this is one the motives /ah.../ that when you treat those recurrences tumor /eh.../ the results are very poor than when we have /ah.../ chemotherapy when you have a patient in the verge of a treatment the results are more - exciting and you can see here this via related here if you have a normal tumor a pap Loma or this formal # you can see here this correlation of this marker with the # internuclear and this via can be correlated as it was mentioned a lot I think it was not interesting to talk about the (N) /eh.../ I've heard everything about that and I´m doing these comment studies with other inhibitors of # this is a phase 2 more than both studies a Canadian studies with more than a hundred patients where you put this in /ah.../ clinical oncology

e você pode ter em # bem como e você tem pacientes pré-tratados na maioria com a linha normal de tratamento a grande maioria desses uma /ah.../ doença local-regional e # o que você viu nesses estudos é para o cirurgião isso parece ser muito deprimente /ah.../ com relação à proposta # essa doença estável 1/3 dos pacientes a maioria com cinco meses /ah.../ como (N) nos mostrou esse completo com três dois três meses de quimioterapia somente com # como você sabe na relação com o benefício da resposta e não tem (sic) esse status de # e você tem essa sobrevivência de um ano 24% você pode ver que mesmo as doenças pré-tratadas tratadas você pode pegar esse resultado eu coloco a tabela aqui só para mostrar a taxa de resposta desses dois estudos estudos de duas fases onde você tem essa quantidade percentual com a sobrevivência de nove meses e você tem os dois estudos que foi (sic) feitos numa base preliminar # aqui você tem o mesmo estudo daqueles (N) mais (N) e eles colocaram esse # # # em # # e você tem resultados similares onde o grupo canadense teve na doença pré-tratada /ah.../ 5 para 60% de resposta de resposta objetiva e o que esses estudos mostram os dois estudos mostram que mais do que qualquer tipo de conclusão essa fase para estudos pelo menos na taxa de resposta é bem interessante você pode ver que o resultado dos dados de sobrevivência você pode ter esses progressos pré-sobrevivência

and you can have in # as well and you have patients pre-treated patients with more the normal line of treatment the great majority of those a local regional /ah.../ disease and # disease what you saw in these studies is for the surgeon this seems to be very depressive /ah.../ for around the purpose # the stable disease 1/3 of the patients average of five months /ah.../ as (N) showed to us this is an overall with a three two three months of the chemotherapy alone with # as you know in the relationship with the response benefit and don´t have (sic) this status of # and you have this of survival of one year 24% you can see that even the pre treated disease you can take this results I put the table here just to show to you the response rate of these two studies phase where you have this amount of percentage with the survival nine months and you have the two studies that was (sic) done in preliminary basis # here you have the SAme study of /ah.../ those (N) plus (N) and they put this # # # into # # and you have similar results where the Canadian group had in the pre-treated disease /ah.../ 5 to 60% of objective responses and what these studies show the two studies show that more than any type of conclusion this phase to study at least in the response rate is very interesting you can see that the result survival data you can have these pre-survival + progress

e você pode ver aqui que eles ainda têm o sucesso # o # (N) na primeira linha os dois # o (N) é superior de (N) em termos de taxa de resposta porque tem pacientes em pouca quantidade /ah.../ você teve /ah.../ sobrevivência mas não foi significativa por causa da quantidade de pacientes não muito importante e você tem esse estudos em duas fases com a associação de quimioterapia com as drogas anti- # # e teve dois a três que não puderam reproduzir esse estado e você não tem a melhoria da sobrevivência em termos de fase institucional dois esse estudo parece ser bem interessante em parte por causa do /ah.../ mecanismo como /ah.../ /uh.../ diferenças por causa de /ah.../ o # diferença no câncer do pescoço para o de cabeça quando você testa isso eu acho que é interessante ter essas combinações no futuro e # e é possível que você possa ter um resultado melhor que isso poderia ser bem melhor então é uma conclusão a terapia padrão para recidivas em câncer não está estabelecida de modo diferente do que foi dito que a taxa de quimio e radio eu gostaria de enfatizar esse método multidisciplinar para identificar pacientes que são candidatos à cirurgia e o termo que para o tipo de /ah.../ método cirúrgico você faz no bem no início do tratamento a experiência do estudo de câncer é muito difícil fazer essa cirurgia de ter de volta a fibrose é muito muito desconfortável desagradável você tem que aguardar semanas para tratar os pacientes

and you can see here that they still have the success # the # (N) in first line the two # the (N) was /eh.../ superior of (N) in terms of /ah.../ response rate because it have (sic) a small amount of /ah.../ patients /ah.../ you had this /ah.../ survival but it was not significative (sic) because of the amount of patients not very much important and you have the two phase study with the association of chemotherapy with the anti - # # drugs and had two to three couldn't reproduce this state and you don't have the improvement of the survival in terms of phase two institutional this study seems to be very interesting in part because of /ah.../ the mechanism like /ah.../ /uh…/ differences because of /ah.../ the # cancer difference from the neck and /ah.../ head cancer when you test this I think it's interesting to have these combinations in the future and # and it's possible that you can have a better result that it would be much better so it's a conclusion the standard therapy for relapses cancer is not established different from what was said that the rate for chemo and radio I'd like to /ah.../ emphasize these multidisciplinary approach to identify patients that are candidates for the surgery and the term we to kind of /ah.../ cirurgical (sic) approach you do in the very beginning of the treatment the experience of the # study of cancer it's very difficult to do this /ah.../ surgery to have that back the fibrosis is very very uncomfortable unpleasant you have to wait weeks to treat the patients

então o método cirúrgico precisa ser deterninado quando você pensa em tratar o paciente você não vai pensar sobre isso depois (N) disse que nossa análise do Instituto do Câncer no Brasil a maioria /eh.../ dos pacientes não podem realmente concluir todos os protocolos eu não sei porque nossos pacientes têm mais doenças avançadas ou eles são piores daí a dificuldade de se fazer a quimio e a radio numa instituição pública é muito ruim eu não sei como é a experiência de vocês eu gostaria de ouvir de vocês é /ah.../ se as drogas alvo são a realidade não é algo arriscado mas o resultado é ruim por causa da recidiva /ah.../ /ah.../ você # você tem que saber como você vai fazer a primeira linha o tratamento melhor que no final /eh.../ final do esforço e você tem que realmente trabalhar duro nessas nessas avaliações de toxicidade nessa consumia (sic) # distante economia nos pacientes você tem mais benefícios depois do tratamento aqueles que você pode ter mais benefícios e aqueles que não tiveram esses benefícios e para você acontece com a atualização dos estudos que você pode comparar com os dados clínicos e no final nós estamos falando sobre doenças avançadas quando você esquece sobre esse diagnóstico de cautela e a qualidade de vida você acredita que esse é o ponto onde você vai ter um grande # # /ah.../ você diz que esse pacientes que você tem tem recidiva local-regional

so the cirurgical (sic) approach must be determined when you think about treating the patient you're not going to think after wa wards about that (N) said that our analysis of the institute of cancer in Brazil the majority /eh.../ of /ah.../ patients can't really finish all the protocols I don't know /ah.../ be because (sic) our patients have more advanced diseases or they are worse so you have difficulty to have a chemo and the radio in a public institution is very bad I don't know how is your experience I'd like to hear from you how is /ah.../ are the target drugs a reality is not something put to risk but the result is bad because of the relapses /ah.../ /ah.../ # you have to know how are you going to do the first line the treatment better than in the /eh.../ end of a the struggle and you have really to work hard in these evaluation of the toxity in this far # conomy economy in the patients you get more benefits after the treatment the ones that you can have these /ah.../ better benefit (sic) and the ones that didn't have these benefits and to you happen with the updating of studies that you can compare with the clinical data and in the end we are talking about advanced diseases when da you forget about this precautious diagnosis and the quality of life you believe that this is the point where you going to have a big # # /ah.../ you say that theses patients you have the have the local regional relapsed disease

e eles estão morrendo por causa da metástase distante por causa da melhoria numa base local que você forneceu o primário e o primário secundário eles estão morrendo então você tem que fazer o teste de endoscopia de raio-x e você tem que ter em mente a possibilidade do primário secundário por causa desse câncer e comobilidade (sic) como (N) disse é muito importante isso é uma leucoplasia aqui é onde você vai fazer a diferença na maneira que você pode mudar o prognóstico desse paciente e lembrar que você viu isso eu gosto muito desse paciente e me lembro que se nós não instruirmos /ah.../ não educarmos nosso paciente apropriadamente você não vai ter um resultado final que seria bom eles mudaram os hábitos isso pode ser introduzido antes mas isso pode ser parte da nossa quero dizer orientação como oncologistas (aplausos) # obrigado

and they are dying because of the distant metastasis because of the improvement in a local basis that you have provided the primary the second primary they are dying so you have to do the test x-ray endoscopy (sic) and you have to have in mind the possibility of the second primary because of this cancer and co mobility (sic) as (N) said is very important this is a leucoplasia this is where you going to make the difference the way you can change the prognosis of this patient and remember you have seen this I like very much this patient and remember that if we do not instruct /ah.../ not educate our patient appropriately you are not going to have a final result that would be good they have to change habits it must be introduced before but it must be part of our I mean orientation as oncologists (applause) # thank you

(começa aqui a sessão de perguntas e respostas)

Agora vamos ter vários palestrantes aqui (N) (N) (N) (N) nós vamos ter perguntas e respostas para aqueles tópicos é muito difícil + se você tem uma cirurgia para discutir então você fala do ato cirúrgico porque é um paciente radiado e você precisa ter a re-radiação e sua alta complexidade e você pode ter o oncologista clínico sobre o qual eles estavam falando sobre radiações e (N) teve um trabalho maravilhoso para discutir isso de uma forma global /ah.../ pode ver vários cirurgiões então você tem o crème de la crème # a nata e você poderia por favor falar sobre suas experiências você tem vários experts então isso é uma # você pode ir até o microfone

Now let´s have the several speakers here (N) (N) (N) (N) we are going to have questions and answers for those topics is quite difficult + **yeah** if you have a surgery to talk about then you talk about the surgery act because it's a radi radiated patient and you have a re-eradiation and its high complexity and you can have the clinical oncologist they were talking about radiations and (N) had a wonderful work to talk about this in a global manner /ah.../ can see several /ah.../ surgeons so you /ah.../ have the crème de la crème here # the cream and can you please talk about your personal experiences you have /ah.../ several experts so this is a # for you can go to the mic

(N) de # SP sim congratulações a todos os palestrantes excelentes eu aprendi muito com vocês a pergunta é para (N) ou (N) não vocês podem fazer um comentário esse é um tópico que você pode juntar você tem um comentário num ponto específico um ponto específico e eu gostaria que (N) esclarecesse que o ponto principal acerca das intervenções de (N) e eu gostaria de dizer que a falha dos tratamentos é a preservação do órgão na maioria é no pescoço não no primário quando o tumor primário é selecionado apropriadamente /ah.../ # # os casos iniciais de # oral eu gostaria de ouvir de você um aspecto que você não mencionou muito que no meu entendimento é mais promissor detectar a doença biológica no pescoço que é a # porque vários estudos eu não me baseei na imagem e no exame mas o # para indicar o esvaziamento dessa /ah.../ cirurgia e /ah.../ nós vamos subdividir em categorias no pescoço N1, N2 e os supra-segmentos ou qualquer coisa mas # você não mencionou muito eu gostaria que você comentasse sobre isso

(N) from # SP yes congratulations for all the speakers excellent I learned a lot from you the question is /ah.../ for (N) or (N) no you can have a comment this is a topic that you can put together you have a comment in a specific point a specific point and I'd like (N) to clarify that the main point regarding (N)´s interventions and I'd say the failure of the treatments is the organ preservation in the majority is on the neck not in the primary when the primary tumor is appropriately selected /ah.../ # # the initial cases of oral # I'd like to hear from you an aspect you that you didn't mentioned a lot that in my understanding is more promising to detect the biological disease in the neck that is the # because several studies I based not in the image and the palpation but the # to indicate the emptiness of this /ah.../ surgery and /ah.../ we're going to subdivide in categories in this neck N1, N2 and the supra sets or anything but # you didn't mention a lot I'd like you to comment about that

(mulher, intérprete, resposta)

Eu não tive tempo de comentar que eu fui muito breve a # irá muito você não entende todas as implicações no meu entendimento a # aplicação em pacientes que estão usando quimio e radio nessa avaliação # radio na # # eu não sei se você vai mudar no método não-terapêutico porque o exame clínico dos /ah.../ pacientes é crucial para o tratamento nessa decisão terapêutica não estava muito preocupado no método desse fato para usos errados a decisão que você pode tomar após o tratamento /ah.../ então a quimio e a radio não # imediatamente e você pega o paciente baseado nesse # então o que você sabe é que o PET tem que ser feito depois de três quatro meses depois da quimio quimio-radioterapia se você optou pela cirurgia depois da quimio a radioterapia você já tem tempo para operar você vai fazer seis /eh.../ oito semanas após no máximo

I didn't have time to comment that I went really through very briefly the # is going a lot you do not understand all the applications in my understand (sic) the # application in patients that are using chemo and radio in this evaluation # radio in the # # I don't know if you are going to change in the non-therapeutical (sic) approach because the clinical examination of /ah.../ patients is crucial for the treatment in this therapeutical (sic) decision wasn't really concerned in this fact approaches to used wrongly the decision that you can do the # after the treatment /ah.../ so chemo and radio haven't # immediately and you get on the patient based on this # so what you know is that PET must be done afterwards three months four months after the chemo chemo radio therapy if you have opted for the surgery after the chemothe radiotherapy you have already time to operate you are going to do six /eh.../ eight weeks after at most

essa é a grande questão que você pode ver em nossa prática é # muitos pacientes onde a cirurgia não funciona /ah.../ nesse pescoço você usa o PET como garantia de manutenção e acompanhamento esse paciente com o PET pelo que eu vejo não é muito claro + nada pode mudar no ou a decisão da cirurgia uma vez que você está acompanhando seu paciente através do PET há estudos de ultra-som onde você deveria ter Doppler para o linfonodo

this is the big issue what you can see in our practice is # several patients where the surgery does not operate /ah.../ in this neck and you use a PET as a guarantee of maintenance and follow-up this patient with the PET what I can see this not very clear + nothing can change in or (sic) surgery decision once you are following up your patient through PET there are ultrasound studies where you should have Doppler for the linphanode (sic)

e você pode ver a tensão de um falso-negativo é muito grande eu não mudaria quem não viu

as cirurgias cirurgias no Rio /ah.../ (N) pode comentar depois de mim se você tem /ah.../

decisões diferentes nas implicações cirúrgicas o que é muito promissor e eu acredito que será a melhor arma contra quero dizer a melhor arma que você pode usar como alvo /ah.../ # cirurgia você tem depois quimio radio /eh.../ depois de um tempo você pode fazer isso eu não sei da sua experiência sobre isso sim isso é para a mesa ok geralmente

and you can see that the tense of a false negative is very big I wouldn't change I myself

who haven't seen the surgeries surgeries in Rio /ah.../ (N) can comment after me if we have /ah.../ different decisions in the surgery implications what is very promising and I believe that will be the best arm against I mean gun that you use this as a target /ah.../ # surgery you have after chemo radio /eh.../ after a while you can do this I don't know about your experience about that yeah this is for the table ok generally

o que chamou minha atenção que simplesmente o papel da cirurgia é às vezes de dois tipos de tumores que não é muito discutido onde você deveria ter cirurgias nessa situação eu me lembro que recentemente conversando com o Dr. (N) chefe do # que você tem a preservação do órgão se eu posso falar assim sobre esse estudo eles estão reavaliando esses dados os dados deles para ver fator molecular que pode ser investigado nas biópsias no tumor inicial e desse ponto você poderia /eh.../ direcionar isso para # para essa preservação de órgãos com mais propriedade do método cirúrgico então isso expande o objetivo desse # que isso não foi comentado pelo doutor /eh.../ como você usaria esse (N) eles não teriam a biópsia inicial do /ah.../ paciente direcionaria melhor a indicação para (N)

what called my attention that simply the role of the surgery is sometimes of two types of tumors that's not well discussed where you would have surgeries in this situation I remember that recently talking to Dr. (N) chairman of # that you have the organ preservation if I can talk like that about this study they are re-evaluating this data their data to see the molecular factor that can be investigated in the biopsies in the initial tumor and from this point you would /eh.../ direct this to the # to this organ preservations with more property of the surgery approach so this expands the objective of this # that it was not comment by doctor /eh.../ how you would use this (N) they wouldn't have the initial biopsy of /ah.../ the patient would direct better the indication for (N)

O Instituto do Câncer no Rio de Janeiro reforçando os comentários de (N) o qual chamou nossa atenção de que basicamente a cirurgia não foi mencionada eu acredito que o foco é basicamente os métodos de quimioterapia mas no nosso entendimento o papel do cirurgião e o papel da quimioterapia e da quimioterapia mais radioterapia é muito claro no caso do câncer avançado e sua é um tratamento na quimio e na radio tratamento nesses /ah.../ pacientes que não podem durante a recessão é muito importante e os pacientes que eu posso /ah.../ operar mas eu sou obrigado a oferecer algo que poderia ser considerado radical que poderia alterar significativamente a função do paciente e então eu tenho a função de não operar e ter condições que puderam ser similares a /ah.../ sobrevivência e o controle de doenças parece muito razoável para mim mas nós temos que concordar que não há - evidência na literatura nenhum tipo de /ah.../ o estudo e (N) sabe disso eles não têm o subtotal de cirurgias que # treinados para ter a cirurgia que seria # as # cirurgias que na França isso é treinado quando você tem esse /ah.../ paciente você não vai usar a traqueotomia

Instituto of Câncer (sic) in Rio de Janeiro reinforcing the comments of (N) which called our attention that basically the surgery was not mentioned I believe that the focus is basically chemotherapy approaches but in our understanding the role of the surgery and the role of chemotherapy and chemotherapy plus radio therapy is very clear in case of the advanced cancer and its is an (sic) treatment in the chemo and radio treatment in this /ah.../ patients that cannot during resection is very important and the patients that I can /ah.../ have the surgery but I am obliged to offer something that could be considered radical that would alter significatively the function of this patient and then I have the function to do not operate and have conditions that would be similar of /ah.../ survival and the control of diseases seems very reasonable to me but we have to agree that there’s no - evidence in the literature any type of /ah.../ the study and (N) knows about that they don’t have the subtotal surgeries that # trained to have the surgery that would be # the # surgeries that in France this is /ah.../ trained when you have this /ah.../ patient you will not use a tracheostomy (sic)

e ele ou ela pode se alimentar de maneira normal então eu gostaria de ouvir de vocês sobre isso alguns comentários nesse grupo de pacientes como você pode oferecer o tratamento cirúrgico onde eu não vou ter nenhuma mutilação funcional e /ah.../ em que

circunstâncias eu posso adicionar ou quimioterapia além disso está sendo discutido na literatura em termos de possibilidade de redução de metástase um índice de metástase distante essa é uma grande questão que você tem em mente outra preocupação que eu tenho

é do ponto de vista da ação da quimioterapia no tumor primário e das ações da quimioterapia numa doença regional avançada /ah.../ basicamente o que você viu até então é algo bem limitado nós nos preocupamos sobre isso eu acredito que o que está faltando é essa versão esse ponto de vista o que nós podemos fazer em termos de multidisciplinaridade basicamente nesse tipo de pacientes onde eu posso ter essa cirurgia funcional em que você não mutila o paciente e pode adicionar quimioterapia e /ah.../ essa é minha questão relacionada ao assunto eu gostaria de ouvir dos palestrantes (N) e (n) acerca do papel da quimioterapia no tratamento da cirurgia # para os pacientes que tem quimio mais radio não la no caso do Rio Grande do Sul no sul do Brasil

and he can feed him or herself in a normal way so I'd like to hear from you about some comments in this group of patients how you can offer the cirurgical (sic) treatment where I'm not going to have any function mutilation

and /ah.../ in which circumstances I can add or chemotherapy besides what is being discussed in the literature in terms of the possibility of reduction of metastasis a distant metastasis index this is a big issue that you have in mind another concern that I have is in the point of view of the chemotherapy action in the primary tumor and the chemotherapy actions in the regional advanced disease /ah.../ basically what you have seen so far is something quite limited we get concerned about that I believe that what is missing is this vision this point of view what we can do in terms of multidisciplinarity basically in this type of patients where I can have this functional surgery that you not mutilate the patient and can add chemotherapy and /ah.../ this is my question related to this subject I'd like to hear from a speakers (N) and (N) regarding the chemotherapy role in the treatment of the surgery # for the patients that have chemo plus radio in the case of Rio Grande do Sul in the south of Brazil

Pensando claramente que o que você tem o ponto principal de /ah.../ fornecido a esses pacientes é a cirurgia novamente há outro papel para a quimioterapia para esse grupo de pacientes - apenas para atualizar algo que eu

gostaria de perguntar a (N) que comente e ele tem esse papel da quimio e da radio depois da cirurgia analisando os dados desses dois estudos randômicos /ah.../ os pacientes com esse # perinera prerineu vascular invasão

neural e esse grupo de /ah.../ pacientes eu acho que (N) aborda isso muito bem vocês têm algum comentário /ah.../ comentários adicionais sobre isso (N) antes /ah.../ isso é padrão os que não se encaixam nesse critério isso /ah.../ que campo os americanos a radio sozinha é apropriada + eu estou falando sobre cirurgia funcional bem como lembrar - a respeito dessa cirurgia parcial eu concordo inteiramente que muitos desses pacientes que têm indicações de cirurgia parcial é claro que na doença da população geral ter uma radio-quimioterapia para a maioria dos pacientes eu acredito que você tem que selecionar e /ah.../ o câncer de pescoço e cabeça podem ter esse método multidisciplinar onde o cirurgião ou oncologista deve decidir o tratamento por si só eu concordo inteiramente com você na cirurgia parcial

Obviously thinking that what you have the main point of /ah.../ (sic) provided to this patients is the surgery again there is another role for the chemotherapy for this group of patients - just to refresh a point something that

I'd like to ask (N) to comment and he has /ah.../ this role of chemo and radio after the surgery analyzing the data of this two randomized studies /ah.../ the patients with this vascular # perinera perineu neural invasion and this subgroups of a patients I think (N) approaches that very well do you have any comments /ah.../ additional comments about that (N) before /ah.../ this is standard the ones that are not filling out this criteria this /ah.../ what field the American the radio alone is appropriate + I'm talking about the functional surgery as well remember - regarding this partial surgery I agree entirely a lot that this patients that have a partial surgery indications of course that in the general population disease to have a radio chemotherapy for the most of the patients I believe that you have to select and /ah.../ the cancer of the neck and head cancer might have this multidisciplinary approach where the surgeon or oncologist is to decide the treatment itself I agree entirely with you in the partial surgery

você pode remover o linfonodo você pode ter os linfonodos positivos # # você pode ter essa radio-quimioterapia concomitante então você tem um papel da cirurgia você tem o papel dentro da cirurgia da radio-quimioterapia concomitante feita após a operação isso deve ser definido o paciente que não pode ter a cirurgia /ah.../ que não é operável a radio-

quimioterapia é a regra a ser colocada em prática mas você tem que pensar sobre uma situação de entrada você tem que definir quando você vai usar essa # quimioterapia não é de longe bem definida a segunda questão é acerca da quimioterapia # a quimio e a radioterapia você não faz ou você tem a opção de fazer essa # /ah.../ cirúrgica você não faz

nada você simplesmente acompanha o paciente vocês têm algum comentário (N) doutor + + sim ele pediu para falar sobre essa expansão sobre seu ponto # isso é uma bana banalidade se eu posso dizer no Sírio Libanês é bem complicado +

you can take remove the lymph anode you can have the positive lymph anodes # # you can have this concomitant radio chemotherapy so you have a role of the surgery you have the role within the surgery of the radio chemotherapy concomitant done after the operation it must be defined the patient that cannot have surgery /ah.../ not operable the radio chemotherapy so far is the role to be put into practice but you have to think about an advent situation you have to define when you going (sic) to use this # chemotherapy it's not well defined so far the second question is regarding the chemotherapy # the chemo and radio therapy you do not do or you have the option to do this cirurgical (sic) /ah.../ # you don't do anything you just follow up the patient you have any comments (N) doctor + + yeah he asked to talk about this expansion about your point # this is a # bana banality if I can say in the Sírio Libanês is quite complicated +

(faixa em 42:46, mulher, intérprete, reclamando): Aqui eu não posso ouvi-lo agora eu vejo

(faixa em 42:46, mulher, intérprete, reclamando): here I cannot hear him now I see

(faixa em 42:52, mulher, intérprete, pergunta):

e há uma citação eu diria uma citação clássica + há um dizer clássico uma citação é um tipo folclórico do doutor (N) que diz não baseie seu sucesso profissional em re-radiações Dr. (N) disse então hoje em dia esses conceitos de re-radiação está mudando (sic) e eu gostaria de saber de você doutor (N) o que seria contra-indicado e indicado em re-radiação de pescoço e cabeça e o tempo entre a entrevista de recidiva e a re-radiação é muito considerada durante isso em sua opinião - e se a cirurgia a pre-re-radiação seria um fator a piorar a

possibilidade de necrose de complicações das re-radiações porque você vai ter menos rad vascularização na camada tumoral

and there's is a sentence I would say a classic sentence + there is a classic sentence a quotation is a kind of folkloric of doctor (N) that says do not base your professional success on the re-eradiations dr. (N) said so nowadays those concepts of re-eradiation is changing

(sic) and I'd like to know from you doctor (N) what would be the counter-indication and indication of re-eradiation in neck and head and the TIme between the interview of relapses and of /ah.../ re-eradiation is very considered during this in your opinion and if the surgery the pre-re-eradiation would be a factor to make worse the possibility of necrosis of complications of the re-eradiations because you're going to have less vascular vascularization (sic) in the tumor bed

(faixa em 44:09 – resposta à pergunta anterior em PT)
(faixa em 47:01 – mulher, intérprete, ENG)

Eu gostaria de comentar duas coisas uma sobre o que (N) disse sobre esses marcadores moleculares /ah.../ e o # que doutor (N) disse sobre o prognóstico avançado é avançado para qualquer tipo de procedimento você tem esse #

onde todos foram operados 2/3 dos erradiados 1/8 com uma quimio então você tem essa evolução dos pacientes foi feita impedem independentemente da cirurgia ter sido ruim e doutor (N) falou sobre a validação dessa idéia

bem independente da radioterapia /eh.../ usou esses fatores prognósticos significa o projeto a parte do prognóstico não tem uma boa arma # você tem essas altas expressões que confere uma resposta pior ao # biologicamente esses pacientes estão indo mal nesse procedimento local com ou sem sistêmica e o segundo comentário você tem esses pacientes operáveis essa re rede resgate onde você tem esses 25 pacientes estudados por doutor (N) e você tem isso depois dessa operação operação de resgate você tem essa evasão extra-capsular re-radiação mais radioterapia mais (N) e # o que é interessante é # não há número além dos 25 pacientes você tem a sobrevivência de quatro anos 40 a 60% quatro vezes mais que os pacientes que tiveram apenas a cirurgia e esse resgate que foi observado tece uma gangrena com essa ativação extra-capsular ou as duas então você pode ver que isso é radom randomizado

I´d like to comment two things one regarding what (N) said about this molecular markers /ah.../ and the # that doctor (N) said of this advanced prognostic it's advanced for any type

of procedures you have this # where everyone was operated 2/3 of eradiated 1/8 with a chemo so you have this evolution of the patients was done independently up on the surgery was bad and doctor (N) talked about the validation of this idea far independent up on the radio therapy /eh.../ used this prognosis factors mean the design the prognosis part don't have a good gun # you have this high expressions that confers a worse response to the # biologically these patients are going bad in this local procedures with or without systemic and the second comment you have this operable patients this rescue where you have this 25 patients studied by doctor (N) and you have this after this this operation rescue operation you have this extra capsular evasion re-eradiation plus radiotherapy plus (N) and # what is interesting is # no number but the 25 patients you have the survival of a four year (sic) 40 to 60% four times more than the patients that had only surgery and this rescue that was observed had a gangrene with this extra capsular activation or both of things so you can see that this is a random randomized

e na Europa você tem essa área erradiada que é operada então você tem a margem quando essa gangrena # extra e você tem a quimio mais re-radiação onde você pode ver o apoio o apoio de observação onde o principal objetivo é uma sobrevivência básica global então você pode ter a # de quimio que não é efetiva não é possível ter esse procedimento local ou na

avançada para pacientes de alto risco pacientes após essa cirurgia de resgate então doutor (N) por favor e /ah.../ (N) vocês têm algum comentário sobre essa sim por causa da experiência institucional relativa a esse trabalho de radio /ah.../ quimio concomitante depois dessa /ah.../ cirurgia de resgate não é simples você pode ter a ...

and in Europe when you have this eradiated area that is operated then you have the margin when this extra # gangrene and you have /ah.../ chemo plus re-eradiation where you can see the support the observation support where the main objective is a global the overall survival so you can have the # of chemo that is not effective is not possible to have this local procedure or in the advanced for patients with a high risk patients after this rescue surgery so doctor (N) please and /ah.../ (N) do you have any comments about that yeah because of the institutional experience regarding this work of a radio /ah.../ chemo concomitant after this /ah.../ rescue surgery is not that simple you can have the ...

Transcrição v005

22:26

muito obrigado - muito bom- chegar no brasil aqui + eu tenho velhos amigos aqui onde também nós conhecemos novos amigos- aqui é uma localização belíssima eu gostaria muito de – agradecer esse convite (n) e (n) fizeram um excelente /eh.../ sumário né um trabalho muito bom em mostrar o progresso nessas novas direções né de tratamentos oncológicos e eu digo que isto aqui é um tempo muito interessante de para falar /eh.../ nesse campo de trabalho por conta das oportunidades que nós temos no mo(~)mento – presente + (/eh.../) nos estados – unidos que eu diria no # nós temos uma chance nessa estratégia de tratamento nesses últimos exames fizemos progressos e nós temos aqui um sumário um resumo onde nós podemos ter aí um movimento gradual em relação a essa cirurgia radical em relação a

essa federação funcional do órgão em relação as modalidades terapêuticas como nós podemos VER aqui através – dessas cirurgias não mais radicais você pode fazer cirurgias funcionais e vamos ter alguns tipos de câncer que podem ser tratados dessa forma – mas o resto aqui da minha apresentação eu vou só focar nessas modalidades não cirúrgicas

Thank you very much - very good- to arrive here in Brazil + I have old friends here where also we make new friends here is a very beautiful location I would like very much to – thank this invitation of (N) and (N) they did an excellent /eh.../ summary a very good work in showing the progress in these new directions so of oncologic treatments and I say that this is a very interesting time to speak about /eh.../ in this field of work on account of the opportunities that we have right now + /eh.../ in the United States – I would say in the US we have a chance in this strategy of treatment in those last exams we did progresses and we have here an abstract a summary where we can have a gradual movement regarding that radical surgery related to that functional federation of the organ in relation to the therapeutic modalities as we can see here through – these surgeries not as radical you can perform functional surgeries and we are going to have some types of cancer that can be treated this way – but the rest of my presentation here I will focus only on these non-surgical modalities

e uma das questões aqui que nós temos # de # alterados com relação a esses regimes onde novamente nós temos aí um ganho de popularidade do tratamento de regiões que eu chamo de estágios intermediários de doença que eu chamo de p2 – p3 também e zero e um + e esse é apenas um exemplo desses ensaios clínicos estudos clínicos mostrando aí esse tipo de modificação de questionamento onde nós temos aí esse estudo do hfx onde você vai ter aí uma alta dose duas vezes por mês que vai acelerar o # através desse # concomitante e algo que nós temos aqui colocando no # como prática e nós resultamos aqui em melhor também controle uma taxa de controle loco regional de acordo com a meta análise + e nós temos aí esses /eh.../ regimes também de # onde nós aumentamos a sobre vida em torno de cinco por cento esse é o motivo pelo qual nós selecionamos apenas esse tipo de estágio intermediário onde nós fomos fazer o # do câncer de cabeça e pescoço isso porque nós temos o aumento né desse controle locoregional que não está associado com esse

aumento de toxicidade tardia que você pode ver nessas curvas de cinco anos você você vê que não são mesmos o que não é o caso quando nós temos aí /ah.../ quimioterapia e radioterapia concomitante como (n) mostrou nós vamos ver aqui em relação a essa tecnologia #

and one of the questions here that we have here is about what changes in the results regarding those regimes where once again we have there a raise in the popularity of the treatment of regions that I call intermediate periods of illness that I call p2 – p3 also and zero and one + and that is barely an example of those clinical attempt clinical studies showing this type of questioning modification where we have there this study of the HFX where you are going to have there a high dose twice a month that is going to accelerate the process through that concomitant treatment and something that we have here placing it in the point of view of Anderson as practice and we have as a result here a better control also a rate of local-regional control according to the goal analysis + and we have there those /eh.../ regimen also of treatment where we increase the survival rate around five percent that is the reason why we selected only that kind of intermediate level where we have done the analysis of the cancer of head and neck because we have the increase of that local-regional control which is not associated to that increase of late toxicity that you can see in these five years curves that are not the same which is not the case when we have there /ah.../ the chemotherapy and concomitant radiotherapy as (N) showed us we are going to see here the results regarding that technology

e também nós vamos ver aqui a tecnologia é muito interessante nós temos aqui a intensidade da radioterapia modulada que nós chamamos de imrt isso é muito bem definido está sendo definido e nós vamos voltar isso a falar sobre isso daqui há pouquinho em relação /ah.../ ao câncer /ah.../ de de laringofaringe – e nós podemos ver aqui que é o tratamento prefirível para essas experiências localmente /eh.../ situadas que ouve um aumento aí nesses últimos trinta anos de pesquisas clínicas e nós sabemos aqui o tempo e a intensidade – e a seleção dos agentes – por conta da toxicidade – dessa # de toxicidade nós podemos ver aqui que existe essa visão racional na busca do tratamento adequado nós estamos buscando aí essas características # pode realmente predizer aí a resposta da terapia no caso no meu campo é a radioterapia e do ponto de vista ideal nós temos aí as mesmas moléculas que pode servir como um alvo seletivo para aprimorar o tratamento do tumor a resposta positiva e do tratamento e eu vou mostrar aqui algumas /eh.../ abordagens que nós utilizamos no # nós

últimos dez anos QUE nos ajudaram a contribuir é identificação do egsr que é o receptor do fator do segmento # – o que eu gostaria /eh.../ de falar aqui com vocês – é mostrar os dados é mostrar também essa ALTA extensão do svs que reduz a radiação a sensibilidade da re /eh.../ radiação

and also we are going to see here the technology it is very interesting we have here the intensity of the modulated radiotherapy which we call IMRT that is very well defined and it is being defined and we are going to talk about it later on regarding /ah.../ the cancer /ah.../ of larynx and pharynx – and we can see here that this is the preferable treatment for those locally situated experiences /eh.../ there was an increase in the last thirty years of clinical researches and we know here the time and the intensity – and the selection of the agents – on account of the toxicity – of that rate of toxicity we can see here that there's a rational vision in the search of the appropriate treatment we are searching for those characteristics which can really predict the answer to the therapy in my field case it is the radiotherapy and from the ideal viewpoint we have there the same molecules that can work as a selective aim to improve the tumor treatment the positive answer and of the treatment and I'm going to show here some /eh.../ approaches that we used in the last ten years which helped us to contribute with it is the identification of the EGSR which is the receiver of the factor of this segment # – what I'd like /eh.../ to tell you here – is to show the facts is to show also that HIGH extension of the SVS which reduces the radiation the sensibility of the re-radiation

onde nós também temos os dados pre clínicos e biomarcadores e temos a fase # que (n) mencionou alguns desses pontos desse estudo e também nós vamos falar aqui sobre o egsr com relação ao seu tipo de rede # mediada e como é que nós podemos ter o anti /eh.../ egsr que aumenta a sensibilidade e também o impacto clínico desse estudo de fase 3 e novos desenvolvimentos e outros tipos de câncer cabeça e pescoço – quando nós fazemos esse egss que nós fizemos em 1995 por conta desse fracionamento acelerado nós percebemos que tinha a própria ação do tumor e é uma importante- um obstáculo em relação a cura do câncer um dos nossos pontos focais é o estudo que nós fizemos em relação a esses tipos de tumores - onde nós vimos aí uma grande variação dessa expressão /eh.../ de egss nesses - # e quando nós tivemos a # como a dose requerida para curar 50 por cento desses 2 milímetros é o tamanho do tumor de /eh.../ 8 milímetros e nós conseguimos fazer com que acontecesse a cura nesse tipo de tumores nós temos aí essa expressão maior a # nós

precisamos /eh.../ nós vamos lançar aqui que é radiação ativa ou egsr e também e também ativa esses sinais e também vai fazer com que haja aí essa ploriferação o único problema que nós temos aqui é que esses tumores com esse controle de curva de tumor vai obter apenas uma radiação que nós chamamos de dose única –

where we also have the pre-clinical data and biomarkers and we have the phase # that (N) mentioned some of those points in that study and also we are going to talk about the EGSR regarding its kind of mediated net # and how can we have the anti /eh.../ EGSR which increases the sensibility and also the clinical impact of this study of phase 3 and new developments and other types of cancer of head and neck – when we do this EGSS that we've done in 1995 on account of that accelerated fractioning we perceived that it had the action of the tumor itself and it is an important one an obstacle related to the cure of the cancer one of our focusing points is the study that we've done regarding those types of tumors - where we saw a big variation of that expression /eh.../ of EGSS in those results - and when we had the # as the dose demanded for the cure of 50 percent of those 2 millimeters is the size of the tumor of /eh.../ 8 millimeters and we made it the cure happen in these types of tumors we have here that bigger expression to which we need /eh.../ to reach in other to have the same result and we are going to use here the active radiation or EGSR and also and also triggers these signs and also it is going to boost a proliferation the only problem that we have here is that those tumors with that tumor curve control are going to have barely one radiation which we call unique dose –

quando você dá uma dose única o tumor está sendo curado mas não está curada a proliferação não afeta o resultado – esses resultados sugerem que você vai ter aí o gss que determina a sensibilidade da radiação – então – nós podemos observar aqui através desse acompanhamento de estudo que nós pegamos um tumor que expressa uma baixo nível de egsr e nós fizemos a radiação em termos de sobre vida instrumento de sobre vida de radiação e nós vemos aqui quais foram essas células que sobreviveram em relação a essas doses de radiação e você tem aí essa curva típica de sobre vida e nós fizemos essa introdução do egss dentro do tumor e você vê que o tumor agora está aqui expressando o egsr e – isso – tem esse tipo de expressão que acontece /eh.../ essa diminuição de resistência onde você vai ver que vai acontecer em menos células mas – a # vai estar aqui nesse vetor que controle onde você vê o dna não – houve aí /eh.../ o aumento da sensibilidade da radiação isso aqui é uma evidencia muito forte de que a expresão do egss tem a ver com a sensibilidade radiação e eu vou falar isso daQUI há pouquinho – em relação a essa área aqui nós pegamos essa # fizemos a radiação nele e nós adicionamos o # e nós vemos aqui a

função ideal onde nós tivemos aí a restauração da sensibilidade da radiação isso aí convence né é convicente em termos econômicos com relação ao gss que tem a ver sim com a sensibilidade da radiação –

when you give an unique dose the tumor is being cured but not the proliferation and it does not affect the result – those results suggest that you are going to have there the GSS which determines the susceptibility of the radiation – then – we can observe here through this following of the study that we take a tumor that expresses a low rate of EGSR and we've done the radiation in terms of survival instrument of survival of radiation and we see here which were those cells that survived regarding those doses of radiation and you have there that typical survival curve and we've inserted the EGSS in the tumor and you see that the tumor now here is expressing the EGSR and – this – has the kind of expression that happens /eh.../ that reduction of resistance where you are going to see that is going to happen in less cells but – /ah.../ # it will be here in that vector that controls where you see the DNA there – was not /eh.../ the increase of the sensibility of the radiation this is a very strong evidence that the expression of the EGSS has to do with the sensibility of the radiation and I'm going to talk about that later on – regarding that area here we've got that # we radiated it and we added the # and we see here the ideal function in which we have the restoration of the sensibility of the radiation this convinces so it is convincing in economic terms in relation to the GSS that affirmatively has to do with the sensibility of the radiation –

e nós podemos ver que nesse estudo né vivos os tumores vivos nós tivemos a confirmação o que de fato a # sensibiliza a radiação do tumor como foi /eh.../ previsto anteriormente o próximo passo então que nós fizemos é fazer essa pergunta existe algum tipo de evidencia clinica existe algum tipo de correlação de nessa expressão de /eh.../ s de gss a resposta a radiação e estudo # veio aí esse estudo que é muito interessante porque você vê diferente prognosticos mas nós não sabemos a diferença se for feito no controle local OU em metástases distantes – nós temos aqui duas espécimas – duas espécimas que nós fizemos aqui dessse estudo de câncer né # onde nós tivemos esse estudo mais # onde tivemos # padrão onde nós temos aí # onde tivemos aí também o # - e nós podemos ver que existe uma grande variação da expressão do egsr que você pode quantificar com esse # com esse aqui a densidade ótica mínima pra você ver quanto que essa célula pode se expandir se alastrar e aqui tanto em profundidade quanto em percentual # células tumoral que pode também se alastrar positivamente com o egsr nós fazemos a co relação em relação a esse co clínico né essa resposta clínica cujos resultados nós podemos ver aqui que você vai ter aí esses níveis /eh.../

de co relação aqui do egss relacionado com a baixa sobre vida e essa baixa sobre vida está completamente indicada a alta incidência /eh.../ de recidida loco regional você vê aqui que existe menos resistência na radio terapia +

and we can see that in this study so the living tumors the living tumors we had the acknowledgement which in fact to # sensitizes the radiation of the tumor as it was /eh.../ predicted previously the next step we took then it was to question is there any kind of clinical evidence is there any kind of correlation in that expression of /eh.../ GSS the answer to the radiation and the study # then came this study that is very interesting because you see a different prognosis but we do not know the difference if there was a local control or in distant metastasis – we have here two specimens – two specimens that we've done

here of this study of cancer # where we had this study more # where we had # a standard we have there # we had there also the # - and can see there is a big variation in the expression of the EGSR that you can quantify with that # with this one the minimum optic density for you to see how much that cell can expand and spread itself and here both in depth and in percentage # tumoral cells that can also spread positively with the EGSR we do the correlation regarding that clinical so that clinical answer which results we ca see here that you have there those levels /eh.../ of co relation here of the EGSS related to the decrease of the survival rate and this low survival rate is completely related to the high incidence /eh.../ of local-regional relapse you see here that there is less resistance in the radio therapy +

nós retornamos e tentamos validar quando nós tivemos # aqui /eh.../ um conjunto de validação – e você vê aqui que não foi validado esse conjunto aqui não foi validado você pode ver aí o # onde você vai ter um alto egsr onde você vai ter uma alta recidiva e você pode ver que existe esse resultado # ou melhor mesmo que esse grupo aqui tenha uma alta expressão do egsr porque está aqui novamente dizendo que tá tendo uma piora – e você pode ver aqui existe muito entusiasmo nesse estudo clínico e os resultados foram publicados recentemente e aqui nós podemos # foram realizados através dessa radiação somente e você pode ver aqui que nós tivemos esse padrão onde toda a

radiação mais esse # - # e eu gostaria de dizer e enfatizar aqui que temos essa dose aí de # e nós tamos falando aí na pós terapia isso aqui é o que nós temos como resultado esses pacientes que têm metástase quando você trata com drogas você tem que continuar o tratamento até que haja + o o resultado né no caso a morte né – podemos ver aqui essas altas doses de radiação onde nós podemos ver quantos paciente com esse tipo de /eh.../ doença três três dois quatros esse percentual de pacientes mais de 90 88 por cento desses pacientes teve nódulos positivos e vocês podem observar aqui o funcionamento em termos de cronograma você vê que a maioria

desses # concomitante baseando nesse estudo # /eh.../ não vou aqui falar dessa análise de estudo por conta de que esse estudo ainda não decidiu em relação a essa análise dos fatores /eh.../ ó + we return and we tried to validate when we had # here /eh.../ a set of validation – and you see here that it was not validated that set here was not validated you can see there the result where you are going to have a high EGSR where you are going to have a high relapse rate and you can see that exists that result # I mean even though that group here has a high expression of the EGSR because here once again it shows an aggravation – and you can see here there's a lot enthusiasm in that clinical study and the results were all published recently and here we can # they were done through that radiation only and you can see here that we had that standard where the whole radiation plus this # - # and I would like to say and emphasize here that we have that dose there of # and we are speaking of the post therapy here is what we have as a result those patients that have metastasis when you treat them with drugs you should continue the treatment until there's + so the result in this case would be death so – we can see here those high doses of radiation where we can see the amount of patients with that kind of /eh.../ illness three two four that percentage of patients up to 90 88 percent of those patients had positive nodules and you can observe here the operation in terms of schedule you see that the majority of these # concomitant basing in that study # /eh.../ I won't speak of that analysis here because that study still haven't decided regarding that analysis of the factors /eh.../ look +

a distribuição em relação a idade ao gênero foi o mesmo e você pode observar que foi # até em relação ao tamanho ao local do tumor também foi o mesmo e você vê que ouve carcinoma e eu posso observar aqui que nesse local o controle loco regional foi significativamente aprimorado melhorado e eu gostaria de expressar aqui enfatizar que mais desse percentual de pacientes conseguiu /eh.../ ter melhoras mesmo que eles ainda tenham algum tipo de recidiva local regional nós temos 17 a 20 por cento onde nós tivemos uma falha nos locais mais distantes e nós não tivemos diferença em relação as metástases mais distantes de um percenTUAL que eu vou listar aqui tá vendo em relação ao primeiro ano ao segundo ano terceiro ano e nós temos aí esse percentual demonstrado e esse aumento do controle loco regional nós podemos ver que há melhora de sobre vida + os números para sobre vida de 10 por cento nesses três anos + de fato – o estudo - demonstrou – que há um adicional # vai ter radiação vai aumentar a eficácia e os números são diferentes de lembrar eu tentei buscar os números se você pensar no aumento do tempo de sobre vida média # mesmo há o prolongamento da

duração média no controle loco regional cerca de 10 meses – e a redução do risco de morte é de um quarto - e a redução no controle loco regional e a recorrência é de um terço nós vamos ter 20 meses 10 meses um quarto e um terço –

the distribution regarding age and gender was the same and you can observe that it was # even regarding the size the spot of the tumor also was the same and as you can see there was a carcinoma and I can observe here that in this spot the local-regional control was significantly improved and I would like to express here to emphasize that more of that percentage of patients had /eh.../ improvements even though they still have some kind of local-regional relapse we have 17 to 20 percent where we had a failure in the more distant spots and we did not have a difference in relation the to the more distant metastasis of a percentage that I am going to list here as you can see regarding the first year to the second and we have to the third year and we have that percentage shown and that increase of the local-regional control as we can see there is an increase of the survival rate + the numbers for the survival rate are of 10 percent in those three years + in fact – the study - showed – that there is an additional one # by having a radiation there is an increase in the efficiency and the numbers are different remember that I tried to find the numbers if you it think of the increase of the average survival time # even there is an extension of the average duration in the local-regional control for around 10 months – and the reduction of the risk of death is of a fourth - and the reduction in the local-regional control and the re-occurrence is of a third we are going to have 20 months 10 months a forth and a third –

eu acredito que isso vai ajudar vocês a lembrar disso e com relação aos oncologistas isso é muito interessante observar – que não existe nenhum aumento de radiação relacionado a toxicidade - # 53 nós temos aqui a # cero cerotonina e citocsimase /eh.../ você vê que existe esse tipo de vasco que pode ter aí até de forma grave e também algum tipo de derrame em alguns pacientes + o estudo realmente trouxe um entusiasmo por conta dessa combinação que veio como uma nova opção de tratamento através de # e nós temos aí uma pesquisa de 10 anos nós aprendemos com o passado e nós precisamos trabalhar juntos e chegar a uma nova opção e nós precisamos pesquisar no laboratório na clínica em paralelo - desafios são que essa decidiva locoregional continua ainda em mais de 50 por cento dos paciente nesse grupo e claro que – nesse meio tempo a radiação # continua sendo um padrão de cuidados – isso chega ao a questão – qual vai ser a próxima pergunta que nós temos que fazer – e o que é que nós temos que fazer é como pergunta em relação a se a # é melhor do que ha o tratamento /eh.../ duplo e nós chegamos a esse /eh.../ informação até agora mas nós queremos finalizar isso aqui em três anos – baseados nas evidências até o momento

+ e eu acho que passei alguns slides um só – então – quando nós estamos decidindo o que é que nós vamos fazer em seguida no laboratório nós estamos o que – montando e ajustando e fazendo novas questões como é que o egsr vai aumentar afetar a sensibilidade de radiação

I believe that that is going to help you to remember of that and regarding the oncologists it is very interesting to observe – that there's no increase of radiation related to the toxicity - # 53 we have here the # sero serotonin and citocsimase /eh.../ you see there is that kind of vascular complications and also some sort of stroke in some patients + the study really brought up an enthusiasm on account of this combination that came as a new option of treatment through # and there's a research of 10 years we've learn with the past and we need to work together to finally have a new option and we need to research in the laboratory concomitant with the clinic - challenges are that this local-regional relapse continues in more than 50 percent of the patients in this group and it's clear that – in the meantime the radiation # is still the standard therapy – that leads to the question – what is going to be the next question that we will have to make – and what we should do is to ask whether # is better than the double treatment /ah.../ /eh.../ and we get that /eh.../ information so far but we want to finish this in three years – based on the evidences up to the moment + and I guess I've shown some slides only one – then – when we are deciding what is that we are going to do right away in the laboratory we are what – setting and adjusting and making new questions how is that the EGRS goes to increase to affect the sensibility of radiation

nós mostramos que quando você adiciona o grs- você induz a internalização do gss dentro do citoplasma quando nós induzimos o # quando nós temos essa radiação cada # vai acontecer no citoplasma que vai levar que vai levar até o núcleo existe uma diferença em termos de caminho para isso – e quando algo vai para o núcleo em relação a radiação a primeira coisa que nós temos que ter como oncologistas que trabalham com radioterapia nós temos que ter em mente que isso vai afetar alguns reparos porque a radiação vai induzir essas quebras do dna e as quebras vão ser reparadas de forma bastante eficaz e nós temos três # físicas envolvidas em reparar o dna que é essa # cu75 e o cu80 e o tkca meu colega # aqui que quando você dá uma radiação você pode ver aqui o gsr movido dentro do citoplasma e depois disso nós vamos ver que ele se desloca para dentro do núcleo e você pode ver o citoplasma há uma diminuição e o núcleo passa a aumentar – se você observar – qual vem a ser esse gegsr em relação ao núcleo qual é essa relação você pode fazer alguma # e você vê que existe aqui o gsr dentro do núcleo ligado ao o tk – e além disso depois da radiação você vai ver que o cu70 se movimentou em direção ao núcleo e o cu80 foi

até o núcleo também # selecionar esses três elementos de proteínas envolvem o reparo de dna e todos estão dentro do núcleo

we showed that when you add the GRS - you prompt the internalizing of the GSS inside the cytoplasm when we prompt the # when we have that radiation each # is going to happen in the cytoplasm which is going to lead that is going to lead to the nucleus there is a difference so in having an access to that – and when something goes to the nucleus regarding radiation the first thing that we should have so as oncologists that work with radiotherapy we should have in mind that that is going to affect some repairs because the radiation is going to prompt those DNA breaks and these breaks will be repaired efficiently enough and we have three physical ways involved in repairing the DNA which are # the cu75 and the cu80 and the TKca my colleague # here that when you radiate you can see here the GSR moved inside the cytoplasm and after that we will see that it goes inside the nucleus and you can see the cytoplasm there is a reduction and the nucleus starts to increase – if you observe you – what is that EGSR regarding the nucleus which is that relation you can do some # and you see that here there is the GSR inside the nucleus linked to the TK – and beyond that after radiation you are going to see that the cu70 itself moved towards the nucleus and the cu80 went to the nucleus also # select those three elements of proteins includes the repair of DNA and each of them are inside the nucleus

e nós já mostramos isso de como eles estão envolvidos no reparo de dna quando nós vamos então ter aí esse # c2 5 você vê que não existe aqui deslocação do núcleo basicamente cada um vai trabalhar no bloqueio do reparo do dna + esse estudo tem agora essa contribuição para entender o que vem a ser esses tipos de caminho de sinalização do egsr e nós podemos ver que existe esses sinais do egsr através # do citoplasma esses caminhos e existe esses caminhos onde nós podemos ter aí alguns tipos de sinais na parte /eh.../ inferior você pode afetar a regulação nuclear e os estudos demonstraram que a radiação e também outros dna sem relação aos reparos desses dns pode causar um tipo de # desse egsr em relação ao reparo do dna e outros mecanismos de gsr # o próximo a próxima pergunta que nós podemos fazer nós precisamos nós recomendamos o citocsimase para outros tipos de câncer e eu digo que a resposta é provavelmente não e eu vou dar aqui a vocês um exemplo /eh.../ com relação ao câncer /eh.../ lagofaringe onde nós temos esse plano em relação a melhoria da tecnologia e agora nós podemos ver que essa /eh.../ radiação nessa região é bem precisa # esse aqui é um exemplo desse caso de câncer lagofaringe e você pode ver aqui a dose que é mostrada e por conta

dessa radiação precisa dessa tecnologia precisa de radiação nós vemos que essa taxa de controle nodal até mesmo nesses locai avançados de câncer lago faringe é aumento em 97 por cento e nós tamos perdendo esses pacientes por conta das metástases então o grande esforço é levar em consideração essas metástases

and we already showed that how they are involved in the repair of DNA when we then we are going to have there that # c2 5 you see that here there's no dislocation of the nucleus basically each on of them will work in blocking the repair of the DNA + that study has now that contribution to understand what turns out to be those path signs of the EGSR and we can see there are these signs of the EGSR through # the cytoplasm these paths and there are these paths where we can have some types of signs in the /eh.../ lower parts you can affect the nuclear regulation and the studies showed that the radiation and also others DNA without relation to the repairs of those DNAs can cause a kind of # of that EGSR regarding the repair of the DNA and other mechanisms of GSR # the next question that we can do is do we need do we recommend the citocsimase for other types of cancer and I say that the answer is probably no and I am going to give you here an example /eh.../ regarding the cancer of /eh.../ larynx/pharynx where we have this plan regarding the improvement of the technology and now we can see that this /eh.../) radiation in this region is very precise this is an example of this case of larynx/pharynx cancer and you can see here the dose that is shown and on the account of that radiation needs that technology needs radiation we see that this rate of nodal control even in those advanced spots of larynx/pharynx cancer is increased in 97 percent and we are losing those patients on account of the metastasis then the great effort is to consider those metastasis

e nós temos uma taxa média de vida de /eh.../ 5 anos nós temos que ter esses /eh.../ registros e não podemos simplesmente tentar somente nesses paciente com câncer inicial de laringo-faringe e nós podemos também ver aqui nessa resposta quimioterapia com # e anticorpos onde você tem aí os fatores de crescimento e # nos olhos né e já teve áreas mas também nós vamos ver também esses aqui onde você vê onde existe um câncer de pulmão que não é pequeno e nós vimos uma /ah.../ visão de taxa média de # de doença e nós estamos fazendo esse estudo esse tipo de câncer laringo-faringe e nós podemos ver dentro # grupo com esse regimento que é imrt mais # onde você vai tá dicionando três componentes nós estamos tentando adicionar esses não usar esses # controle ainda e esse conceito foi aprovado pelo mci nós estamos agora já escrevendo um – protocolo e tem um grupo final de pacientes como exemplo (n) já falou sobre isso paciente que tinha doenças localizadas /ah.../ avançadas localizadas onde se vê cirurgias tendo um alto risco de características onde aqui a sobre vida estava aqui ainda – pobre onde nós podemos ver que esses riscos intermediários ou baixos

riscos - onde você vê aí a sobre vida é muita alta sem radiação ou baixa dose de radiação uma quando nós observamos – esse padrões de falha aqui nós estamos perdendo pacientes – tanto por conta dessa recidiva loco regional – and we have a regular life rate of /eh.../ 5 years we have to have those /eh.../ records and not simply try it only in those patients with initial larynx pharynx cancer and we can also see here in this answer chemotherapy with # and antibodies where you have there the factors of growth and # in the eyes so and already there were areas but also we are going to see also these ones here you can see there's a lung cancer which is not small and we saw a /ah.../ vision at medium rate of # of illness and we are doing this study this kind of larynx pharynx cancer and we can see inside there's a group with that regiment that is more IMRT # wherever you go there is an addition of three components we are trying to add those and also to do not use those # still controls and this concept was approved by the MCI we are already writing a – protocol and there's a final group of patients as the example (N) already spoke about that a patient that had advanced illnesses located oh located where you see surgeries having a high risk of characteristics where here the survival rate was still – poor where we can see that those intermediate or short risks - where you see there the survival rate is a lot high without radiation or with a low radiation dose another one when we observed – those failure standards here we are losing patients – also on account of that local-regional relapse –

então nós podemos ter 68 por cento significa 32 por cento dos pacientes que teve uma recidiva loco regional e 33 por cento de pacientes teve metástase então nós temos aqui um problema dobrado nós já estamos tem um relato uma recidiva /eh.../ tanto loregionalmente quanto nós estamos desenvolvendo aí no caso dos pacientes da metástase a distância aí nós podemos ver que tem esse agente que tem atividade dulpa onde temos as dbs 64 74 onde nós bloqueamos o gsr acnase duas gsr onde também nós vamos fazer a mesma coisa no v sr que é o atualizado e nós podemos ver aqui esse módulo sendo desenvolvido mostrando a se esse aqui é uma # pulmonar onde nós podemos injetar isso dentro do pulmão e esse tipo de # em termos de nódulo você pode injetar aqui o crescimento aqui do tumor e você tem também aqui a metástase do outro lado do pulmão e também nesses corpos vertebraticos vocês podem ver aqui é um modulo de crescimento /eh.../ – em metástases distantes loco regional # globo geral e você pode ver aqui esse crescimento do # e você também tá vendo aí a metastase do outro lado e você pode observar que pode acontecer que haja uma diminuição dessa metástase e também um crescimento do tumor

localmente você pode combinar juntos e fazer com que os dois não aconteçam depois do desenvolvimento desse módulo nós vamos sentar nós precisamos em relação ao tsol e nós utilizamos isso de forma muito comum no câncer de pulmão

then we can have 68 percent signifying that 32 percent of the patients that had a local-regional relapse and 33 percent of patients had metastasis then we have here a double problem as we already have a relapse report /eh.../ so much regionally as we are developing here in the case of the metastasis patients the distance there we can see there is that agent which has double activity where we have the DBS 64 74 where we block the GSR in the two GSR where also we are going to do the same thing in the V SR which is the updated and we can see here this module being developed showing that here is a # pulmonary where we can inject that inside the lung and that kind of # in terms of nodule you can inject here the growth of the tumor here and you have also the metastasis of another side of the lung and also in those vertebrate bodies you can see here there is a module of growth /eh.../ – in distant local-regional metastasis # global and you can see here that growth of the # and you also see here the metastasis in the other side and you can observe that may happen a reduction of that metastasis and also a growth of the tumor locally you can combine both and prevent them to happen after the development of that module we are going to sit down we need regarding the tsol and we utilize that in a very ordinary type in lung cancer

e se você olhar aqui toda esse tamanho do pulmão esse aqui é normal né é o tamanho normal de pulmão e se você fizer transplante desse tumor sem tratamento e dar aí essa essa radiação com tsol o efeito 434 de efeito e mais importante é quando você combina a radiação de 6 4 7 4 que o efeito é maior do que a radiação # isso aqui é um crescimento local se você observar a # né no caso o derrame plural você vai ver aqui essas informações onde há uma combinação de 5 4 7 4 em relação em relação a essa radiação tsol e a radiação sozinha e de forma muito interessante você vai ver aqui esse aqui é um dos poucos slides que falta e eu gostaria que vocês se concentrassem nessa área aqui desse # de baixo também nessas duas faixas onde você vai ter aí mono # e nós vamos ter o tgsr que é o fator aliado e nós vamos ter – o auditorial o redutar do fator de crescimento em vetorial vascular e você vê que existe uma expressão do tumor onde tem um alto nível de egrs que foi ativado e aqui nós temos /eh.../ que aqui apenas o # vetorial # do vegrs # nós podemos ver cada vez mais esse tumores que estão afetando as células tumorais que estão espetando este receptor quando você # a radiação você vai ver um aumento dessa expressão desse tgsr ativado e um aumento de degsr que você vê que existe uma supressão aqui nessa faixa de dgsr em relação ao dsr #

quando você tem 3474 você pode ver que existe aqui um bloqueio do # de forma eficiente quando você combina

and if you take a look at the size of this lung so it is the normal size of a lung and if you transplant that tumor without treatment and take there that flock that radiation with tsol the effect 434 of effect and most important is when you combine the radiation of 6 4 7 4 in which the effect is bigger than the radiation # here is a local growth as you can see the # so in case of the multiple stroke you are going to see here those information where there is a combination of 5 4 7 4 regarding that radiation TSOL and the radiation alone and in a very interesting way you are going to see here that here it is one of the few slides that is lacking and I would like you to concentrate in that area here of that # in the bottom also in those two highlights where you are going to have there mono # and we are going to have the TGSR that is allied factor and we are going to have – the auditorial the reduction of the factor of vectorial vascular growth and you can see that there's an expression of the tumor and a high level of EGRS that was activated and here we have /eh.../ that here there's only the # vectorial # of the VEGRS # we can see more and more these tumors that are affecting the tumoral cells which are sticking this receptor when you activate the radiation you are going to see an increase of that expression of that activated TGSR and an increase of DEGSR which you can see there's a suppression here in this streak of DGSR regarding the DSR # when you it has 3474 you can see there is a blockade of the here # in an efficient way when you combine

você vê que ainda é mais eficiente em termos de bloqueio enquanto o tsol não consegue suprimir a radiação na ativação dos receptores e esse é o motivo pelo qual nós estamos aqui nessa fase de planejamento nessa fase 2 /eh.../ do estudo randomisado onde nós temos aí a radiação 6 4 7 4 e quimioterapia # e o tsol então para resumir nós podemos dizer que os biomarcadores positivos # para o câncer de cabeça e pescoço # e você vê que o gsr é o mais robusto em termos de dados né e até os dias de hoje eu não estou aqui falando de # de resposta eu tô falando que nós temos aqui apenas quimioterapia e os # do gss a confusão da literatura é que as pessoas não especificam o que que nós estamos falando a respeito existe uma # dessa resposta de radiação onde os dados são muito fortes e existem muitos argumentos onde existe a expressão do egsr que prevê a resposta do citocsumase ou o # do egsr a maioria dessa confusão é por conta da falta de decisão padrão # - eu acredito que agora isso está sendo demonstrado que o gsr bloqueia o toxinase no caso existe uma radiação há uma cirurgia nesses dois e que não aumenta a radiação a reação radiação e além disso nós podemos ver que nós estamos fazendo mais trabalhos pra criar novas terapias biológicas com radiação e eu vou dar aqui esses exemplos pra vocês # eu já dei e nós temos que entender os mecanismos de como podemos fazer essa resposta biológica

que nós podemos realmente ter uma seleção melhor de combinações e através desse #

you see that's still more efficient in terms of blockade while the TSOL is cannot suppress the radiation in the acceleration of the receptors and that is the reason we are here in this phase of planning in this phase 2 /eh.../ of the randomized study where we have there the radiation 6 4 7 4 and chemotherapy # and the TSOL then in short we can say that the positive biomarkers # for the cancer of head and neck # and you see that the GSR is the strongest one in terms of facts so and up to now I am not here speaking of # of an answer I am saying that we have here is barely a chemotherapy and the # of the GSS the confusion in literature is that people do not specify what we are speaking of there's a # of that radiation answer

where the facts they are very strong and there are many arguments where there's the expression of the EGSR which foresees the answer of the citocsumase or the # of the EGSR the majority of that confusion is on account of the lack of a standard decision # - I believe that now that is being shown that the GSR blocks the toxinase in this case there's a radiation there is a surgery in those two and that do not increase the radiation and beyond that we can see that we are working more to create new biological therapies with radiation and I am going to give here those examples for you # I already gave and we should understand the mechanisms of how we can make this biological response for we can really have a better selection of combinations and through that #

(palmas) obrigada pela #

(applause) thanks for the #

muito obrigado vamos voltar aqui a mesa para fazer perguntas e respostas agora

Thank you very much we are going to come back to the table for questions and answers now

o nome # de quimioterapia é particurlamente # nesse ponto de discussão e algumas pessoas utilizam na verdade # no calor da metanalise sobre a new ativante quem tem sido usada outra eu diria a # que alguns componentes de 9 por cento de redução de risco de morte e eu deveria considerar isso e nós temos estudos avançados com dados impactantes que sugerem que eles podem fazer melhor qual vem a ser a abordagem hoje na prática de (n) e nos pacientes jovens sem a # vocês são # oferecem terapia neodiuvante # essas são as primeiras perguntas

the name # of chemotherapy is particularly # at this point of the discussion and some people use in fact # in the heat of the metanalisis about the new activator which has been used another one I would say to # that some components of 9 percent in the reduction of death risk and I should consider that and we

have advanced studies with expressive facts that suggest that they can do better depending on the approach in today's practice one of (N)

and in the young patients without the # you are # they offer neoadjuvant chemotherapy # those are the first questions

bem eu acredito + que é muito complicado (sic) as suas perguntas é muito complicadas (sic) eu diria que # dados mostraram até o momento que o qps é melhor do que # nesse estudos neodiuvantes mas ao invés do colocar o kps você pode concon concomitantemente ter a quimio radioterapia e é claro eu acredito que esses dois estudos vão estar consolidando isso mas antes nós temos que buscar os resultados –

well I believe + that is a lot complicated your questions are a lot complicated I would say that # the data showed us to this moment that the QPS is better than # in this neoadjuvants studies but instead of putting the KPS you are can concon concomitantly have the chemo-radiotherapy and it is clear I believe that those two studies are going to consolidate that but before we should seek for the results –

hoje ainda não temos essa resposta em relação a adição do tps para essa quimioradiação com # para melhorar os resultados da quimioterapia eu diria que no dia a dia nessa pratica nossa diária isso não é um tratamento padrão ainda mas é uma grande questão cientifica a ser feita nos estudos que estão em andamento em pacientes que estamos falando a respeito em nosso centro acredito que sim devem estar # a esse protocolo tem esses protocolos podem ser # ou pode ser também essas questões /eh.../ envolvidas onde nós estamos levando a registrar a – e recrutar esses pacientes #

today we still do not have this answer regarding the addition of the TPS in that chemoradiation with # to improve the results of the chemotherapy I would say that in the daily routine of that practice our daily practice this is not a standard treatment yet but it is a big scientific question to be done in the studies that are in course in patients that we are talking about in our center I believe that yes they may be # to that protocol there are those protocols they can be # or there are also those questions /eh.../ related to where we are recording the – and recruit those patients #

você fez um comentario no tipo da radioterapia em um tipo de estudo # através da conclusão que foi que a alta dosagem dessa radioterapia deve ser utilizada bem no brasil nós temos um problema nem todos os centros estão preparados para fazer altas dosagens de radio e quimioterapia - de radiação de radioterapia então você tem # você tem que utilizar uma alta dose de radioterapia de radio por exemplo na minha realidade aqui no brasil # está preparado pra fazer esse estudo concomitante ou essa alta # que ser baixa

you've commented the type of radiotherapy in a kind of study # concluding that the high dosage of that radiotherapy must be well utilized in Brazil we have a problem not all of the centers are prepared to provide high dosages of radio and chemotherapy - of radiation of radiotherapy then you have a situation in which you should utilize a high dose of radiotherapy of radio for instance in my reality here in Brazil # is prepared to do that concomitant study or that high one # to be low

o estudo permite três regimentos o bus concomitante ou então o # padrão aí nesta # como você pode ver numa dessas # foi utilizado até melhor porque é onde você pode realmente dar um tratamento melhor aos dois # durante semanas + eu diria que se você tiver aí um obstáculo você precisa dar isso como # concomitante ou o degrai em 7 semanas e não cortar em doses de radiação – então a duração de radiação em termos de # é muito importante isso não é fácil você precisa de muita coisa muito suporte você precisa de suporte e de dieta um manejo do sintoma e nós podemos ver que muitas análises quando você tem aí esse curso de radiação durante 7 semanas você vai que os resultados são ruins /eh.../ são incipientes # de organizar esses essas protocolos pra que você possa dar a radiação ótima para aquele paciente nós não podemos responder a essa pergunta se essa busca concomitante mais o orbital é melhor do que o estacionamento padrão mais # não existem números de pacientes para dar suporte a sua pergunta com # - a tendência é a mesma

the study permits three regiments the plus concomitant or then the # standard there in this # as you can see in one of those # was even better utilized because it is where you can really treat the two in a better way # during weeks + I would say that if you have an

obstacle there you have to take it for # concomitant or the degree in 7 weeks and do not cut in doses of radiation – then the duration of radiation in terms of # it is very important that it is not easy you need lots of things lots of support you need sport and a diet a management of the symptom and we can see that many analyses when you have a 7 week radiation course you think the results are bad

/eh.../ they're incipient you may have to organize those protocols for you to give the optimum radiation to that patient cannot answer that question whether that concomitant more orbital search is better than the stationary standard more # there are not enough numbers of patients to give support to your question with # - the tendency is the same

existem 400 paciente apenas – o número de fatores que você pode ver aqui é muito limitante não existe metanálise para # esses pacientes então eu não me lembro se tem uma diferença em relação ao grupo de idade existe uma tendência que tem menos efeito em pacientes com dados com pessoas de dados muito ruins muito incipientes então existe essa análise de estudo do grupo de de quanto de substancia # em relação a # + # porto alegre

there are only 400 patients – the number of factors that you can see here is a lot limitative there is not a metanalisis for # those patients I don't remember if there's a difference regarding the age group there's a tendency of less effect in patients with facts in the case of people with very bad data very incipient there is not an analysis of group study of how much of that substance # regarding the # + # Porto Alegre

vai ser especulação – os dados estão lá e mais do que 15 por cento 50 por cento desses

pacientes foram tratados com o busco concomitante como eu disse a tendência a direção

para aprimoramento existe para todos esses casos de estacionamento é claro que # mais # pro busco concimante do que para # que é maior nesse subgrupo – como eu disse eu acredito que você precisa pegar esses estudos onde os resultados do estudo # se você puder usar o # vai ter que escolher uma dessas # isso tem que buscar o resultado que seja coerente eu respondi a sua pergunta +

It will be speculation – the facts are there and more than 15 percent 50 percent of those patients were treated with the plus concomitant as I said the tendency the way to the improvement exists for all of those stationary cases obviously that # more # for the plusconcimant than for # which is bigger in that subgroup – as I said I believe that you need to get those studies where the results of the study # if you can use the # you will have to choose one of those # that you should seek a coherent result have I answered your question +

eu acredito que a a radioterapia mais quimioterapia é uma tecnologia que faz com que você tenha um melhor alvo contra o tumor # você pode fazer o busco concomitante + e nesse caso você pode dar três # por semana # cinco – se você sugere se você pode ter sete greis em seis semanas e você pode fazer uma vez por dia durante 7 semanas e os dados que eu mostrei pode ser aí /eh.../ cinco

I believe the radiotherapy plus the chemotherapy is a technology which provides a clearer target against the tumor # you can do the plus concomitant + and in that case you can give three # weekly # five – if you suggest if you can have seven greis in six weeks and you can make a daily one during 7 weeks and the data I've showed there can be /eh.../ five

nós sabemos que nós temos citocsimase os resultados são muito interessantes em relação a citoscimase em relação ao # e em relação a sobre vida # entretanto você vai ter o padrão que você vai ver a quimioterapia baseada na cictosima mais a radiação porque você vai ter aí # onde você vai ter # modalidades com uma # experimental e você

vai ter aí # mais quimioterapia porque nós estamos comparando um traço experimental com outra opção de pacientes que não estão # suficientes para radiação mais para a quimioterapia isso aqui é o que me deixa confuso um quebra cabeça pra mim

we know that we have citocsimase the results are very interesting regarding citocsimase regarding the # and regarding the survival rate # however you will have the standard that you will see the chemotherapy based in the cictosima plus the radiation because you are going to have there # where you are going to have # modalities with a # experimental and you are going to have there # plus chemotherapy because we are comparing an experimental trace with another option of patients that are not as prepared for radiation as for the chemotherapy itself this is what confuses me for me it's like a puzzle

eu acredito que existem várias # eu diria que para pacientes boa parte # pode receber # eu acredito que esse é o dilema existe escolha então a escolha que você e seu paciente precisam fazer é se existe radiação mais cisplatina ou radiação mais # existe nos estados unidos eu acredito que por conta desses registros acho que nós temos em relação a esses estudos # múltiplos em relação a esses pacientes este provavelmente existe uma maioria # de do padrão de cuidado é a radiação mais # é o motivo qual nós pegamos esses dados # controle desse estudos desse # do ponto de vista ideal nós faríamos esse estudo de dois # radiação e cisplatina e radiação mais # e mais # mas isso não é possível de ser feito por conta de questões # porque eu acredito que radiação mais cistosina nós estamos na verdade falando sobre estudos de equivalências como nós temos o controle /eh.../ do tumor os resultados estão apontando para esse lado # do mesmo então esse triplex são aqueles dois anos existe aquele estudo de superioridade e os estatísticos não sabem como é que eles podem administrar isso – se você quiser ter um estudo real um estudo onde você vai ter aí existem dois # nós vamos ter que ter aí sete anos para aprovar isso # isso está acontecendo é tão interessante que eu acredito que nós já podemos # esse tipo de estudo mais do que 6 anos acho que seis anos é um bom parâmetro

I believe that there are several # I would say that for the patients a great deal # can get # I believe that that is the dilemma there are choices then the choice that you and your patient are going to do is for radiation plus

cisplatine or for radiation plus # there's in the United States I believe that on account of those records I believe that we have regarding those studies # multiple regarding those patients this one probably there is a majority # of the standard care the radiation is more # this is the reason why we take those facts # control of those studies of that # from the ideal point of view we would do a study of two # radiation and cisplatina and radiation plus # and plus # but that is not possible to do for some reasons # because I believe that radiation plus cistosina we are in fact talking about studies of equivalencies as we have the control /eh.../ of the tumor the results are going that way # so the same then that triplex are those two years there's that study on superiority and the statisticians do not know how they can administer that – if you want to have a real study a study where you are going to have there are two # we are going to have seven years to approve that # this is happening and it is so interesting that I believe that we already can # this kind of study more than 6 years I think that six years is a good parameter

ANEXO 2 - FÓRUM INTERNACIONAL DA DIÁSPORA – 04 DE ABRIL. LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES – SALVADOR/BA

To speak I would like to invite the general # ministry of education mr (n)

INTÉRPRETE 02

good morning Everyone– first of all i would like to tell you of (ah) how excited i am to be here(er) in the opening # of this international forum to watch this WONderful presentation by these black children from salvador i'd like to greet the members of the forum table the secretary of education professor (N) and to tell you that is an honour to the ministry of education to- be here in salvador to- (ah) get to kNOW the activities that are being implemented on the piching of Africa's culture and history er of our educational system the ministry of education Acknowledges that the absence of reflections on # educational# activities are contributing to the expansion of racism and discrimination # the ministry of education acknowledges and realizes that the absence of brazilian african culture being address in the (er) educational system up to the higher education favors the (er) # racist people # and in agreement with affirmative actions that are in address by the federal government the ministry of education is working for the application of law ten thousand six hundred thirty nine

PALESTRANTE 02 A

bom dia a todos + primeiro de tudo falar da (ah) emocao - de estar aqui na abertura deste - forum internacional e assistir essa belissima apresentacao - dessas nossas criancas negras de salvador + gostaria de cumprimentar a mesa na pessoa do secretario municipal de educacao (n) - gostaria de dizer que e uma honra para o ministerio da educacao poder estar aqui em salvador para CONHECER as acoes que estão sendo implementadas - sobre o ensino de historia da africa - historia e cultura da africa cultura afro brasileira no sistema educacional o ministerio da educacao reconhece que a ausencia de reflexão sobre relacões raciais em todo o sistema escolar no sistema educacional - tem contribuido para a permanencia do racismo da discriminacao na sociedade brasileira como um todo - o ministerio da educacao reconhece que a ausencia de historia da africa e da da cultura afro brasileira no curriculo escolar como um todo desde a educacao infantil ate o ensino superior favoRECE a construcao do cidadão racista - por tanto a partir desse reconhecimento que - em consonancia com as politicas afirmativas que estão que estão em falta das politicas do governo federal o ministerio

da educacao vem trabalhando ativamente para a about this educational system we understand these (er) are important GUIdelines to training educators, to train(er) education managers and to change in school a curriculum is fundamental and according to these guidelines the ministry of education is working nationwide(er)– supporting state and local departments of education to support technically and financially and to apply law ten thousand six hundred thirty nine so that every education professional would have competence enough to ensure # we have to realize that the history of brazilian and africa's (er) culture requires knowledge of nation relationships the ministry and the whole brazilian society realizes that bahia in salvador has the largest number and the strongest experiences that can be replicated to #

aplicacao da lei 10639

que e outro sistema de ensino nós entendemos que são estes norteadores dessa politica o trabalho que e a formacao de profissionais de educacao - a formacao dos gestores tambem da educacao - a alteracao do curriculo escolar - e a construcao de novos materiais didaticos e pedagogicos - extende esse olhar o ministerio da educacao tem trabalhado em nivel nacional - oferecendo apoio tecnico e financeiro para que as secretarias estaduais e municipais de educacao de fato apliquem a lei dez mil seiscentos e trinta e nove e façam com que cada profissional de educacao tenha COMpetencia tenha CONhecimento suficiente pra inserir essa tematica na sua disciplina - porque nos devemos reconhecer que a tematica de hisTORIA da africa hisTORIA da cultura afro brasileira requer tambem que o profissional da educacao tenha conhecimento sobre relacões sociais na sociedade brasileira - nos entendemos o ministerio da educacao entende toda sociedade brasileira reconhece que a bahia que salvador detem o maior numero de experiencias de experiencias fortes significativas que podem ser replicadas em nivel nacional claro que guardando as suas especificidades

The ministry of education therefore is here to show his appreciation of # # # to communicate througt the country (claps) we understand the ministry of education is fundamentally interested in supporting the local department of education in its implementation of the law in the brazilian society we understand that technical and financial support should be ah the privilege in the city of Salvador given (er) the wide range of experiences before the approval # the law in January two thousand and three

o ministerio da educacao/ eh.../ portanto esta aqui para valorizar essas experiencias /ih.../ para reconhecer as experiencias e mais do que isso poder fazer uma divulgacao em nivel nacional do que é que esta cidade esta aplicando – nos entendemos - nos temos o ministerio da educacao tem interesse primordial em apoiar a secretaria municipal de educacao para a efetivacao da lei na sociedade baiana nos entendemos que o apoio tecnico e e financeiro deve ser privilegiado acima de tudo na cidade de salvador por conta de que essa cidade toda retem um amplo conjunto de experiencias que antecedem a promulgacao da lei em janeiro de dois mil e três

so this is something that have been done by the state and also acknowledges the importance of the ngos already working on these racial issues anti-racism policies affirmative actions even before the law it is important to acknowledge because we know(er) that education managers teachers professors are developing policies not only with the necessary knowledge to apply an affirmative public policies considering inequalities in the educational system and (er) knowledge the working that and know edging (sic) because the ministry of education do not have enough money now to build or even apply political persecutions for the development of affirmative actions

portanto é um trabalho que vem sendo realizado de maneira sensivel de maneira consistente pelos profissionais de educacao e tambem reconhecermos a importancia das ongs que trabalham ja com com a propria imagem das discussões raciais de educacao anti racismo racista de politicas afir afirmativas antes mesmo da lei isso é importante reconhecer por conta de que nós sabemos que os gestores da da educacao profissionais que estão em sala de aula bem como aqueles profissionais que estão enxertando as politicas nem sempre tem o conhecimento necessario para se aplicar uma politica publica afirmativa considerando as desigualdades no sistema de ensino e reconhecer o trabalho que ja esta sendo realizado com sucesso e importante para o ministerio da educacao porque os gestores que estão presentes no ministerio da educacao nao tem infelizmente conhecimento suficiente de como

apli aplicar de como construir esses projetos politicos para aplicacao de acoes afirmativas

so to look at ## and the local department of education is very important to us- said that i would like to tell u the ministry of education is already applying # measures and actions aim (ah) the application of the law supporting the local department of education techinically and financialy law# always in # by training teachers training managers and we have pedagogical and teaching material and pedagogical of course we do not have enough money to bill or even apply so to look Of course we don't have enough money but there are some funds applying to train teachers in all levels # and i believe in two thousand and six the ministry of education has aproved the resolution to (er) provide financial suppor (er) for the training of teachers – so that law ten thousand six hundred thirty nine launch maybe implemented and finacially supported be requested for local secretary of education to train education professionals

entao olhar a experiencia de salvador da secretaria municipal de educacao para nos e muito importante e diante disso eu gostaria de de de informar que o ministerio da educacao ja vem aplicando uma serie de conjuntos de medidas ne de acões que visam realmente a aplicacao da lei com apoio financeiro com apoio tecnico as secretarias de educacao tentando sempre # eixo que seria a formacao de professores a formacao de gestores a alteracao de curriculo escolar e a producao de material didatico e pedagogico nos temos investido tambem em apoio (eh) um grande valor claro que nao é sempre suficiente na qualificacao na da educacao em areas rurais remanecentes quilombolas e como uma acao inovadora nesse ano de 2006 o ministerio da educacao instituiu uma resolucao de apoio financeiro junto ao fm fmde cujo objetivo e exatamente a formacao de professores para aplicacao da lei dez mil seicentos e trinta e nove esse apoio financeiro para o setor indicado pelas secretarias municipais de educacao para a formacao presencial dos novos profissionais de educacao

and on that we have processes for applications opened to train education professionals rebuilding have applications to train educators our goal is to train six thousand educational professionals(er) # # and teaching brazilian african culture for this we rely on the support of the local departamnet of education who are enrolling education professionals and – thank god here also (er) we have already had a number of education professionals enroled in the(er) program we do not see this in another parts of the country we need to review # the education professionals to get involved with this because the ministry of education has (er) had the policy to provide local and state departments of education financial and technical support but not always managers responsible for those departments request these funds available # it is a shame it is a pity for the national education specially it is a pity for our black and white students # i thank so much for – being here and to get to know (er)the activities that you were implementing in our schools and from here i can communicate this for other local and state departments of education congratulations to all # thank you

e para alem disso nos estamos nesse momento com o processo de inscricoes aberta abertas para a formacao a distancia dos profissionais de educacao a nossa meta e em nivel nacional formar cinquenta mil profissionais da educacao - com conteudos de educacao das relacoes etnoraciais e o ensino de historia e cultura afro brasileira - para isso nos contamos aqui com o apoio da secretaria municipal de educacao que esta fazendo as inscricoes dos profissionais de educaCAO - e nos temos graças a deus (eh) aqui com o compromisso da secretaria a inscricao de um numero significativo de profissionais de educacao mas infelizmente nos nao nao podemos perceber isso no restante do pais o que significa QUE mais uma vez e necessario sensibilizar os profissionais da educacao para o envolvimento com essa tematica porque o ministerio da educacao tem tido a politica de ofertar apoio financeiro para sistema de ensino para as secretarias estaduais e municipais de educacao mas nem sempre os gestores que estao presentes sao responsaveis por estas secretarias (eh) solicitam os nossos recursos entao isso e uma lastima pra educacao nacional e uma lastima sobretudo para a formacao cidadao dos nossos alunos sendo negros ou sendo brancos eu agradeco muito a possibilidade de estar aqui com vocês de poder reconhecer de poder ou melhor dizendo conhecer as acões que voces estao implementando nas escolas e poder daqui divulgar isso para outras secretarias estaduais e municipais de educacao parabens a todos os profissionais aqui presentes muito obrigada

Mestre de cerimônia
We'd like to thank mrs president for reparation for the local cityhall mrs (n)

Mestre de cerimônia
o nosso agradecimento a ilustrissima senhora (n) para falar neste momento com o tempo de 10 minutos convidamos presidente da comissao de reparacaoo da câmara municipal a excelentissima senhora (n)

INTÉPRETE 02

we would like -WELL I'D like to greet u all here i'd like to speacially greet the members from the forum table the president of the national palmares foundation mr (n) professor (n) dr professor (n) our dear friend (n) representing the ministry of education - also the (er) representation of (n) representing angola –claps- # i think # that bring africa(er) as a partner of this inniciative who is in france and this is the reason why he is not attending# i'd like to greet our my dearest friend someone who i had the pleasure to meet in filadelfia i'd like to greet professor(n)and also greet the local(er) the secretary of education in filadelfia (N) and also the representatives of international relations to show my happiness to see this forum being held to - give my solidarity to professor (n) to thank the words of(er)(n)to tell u that when i was in filadelfia

PALESTRANTE 02 B

eu - eu saudo a todos e a todas - presentes nesse forum - quero fazer uma saudacao especial a mesa ao presidente da fundacao cultural palmares professor (n) - a nossa amiga -a nossa amiga (n) representando aqui o ministerio da educacao a re a representacao aqui professor (n) representando (ah) angola o governo de angola (ah) nosso nosso forum # e vitorioso # aproximar a africa este mecanismo que nos estamos realizando aqui que e exatamente como incluir (ah) os conhecimentos sobre cultura africana afro brasileira e de toda a diaspora nos curriculos escolares saudar tambem a nossa - minha ne a pessoa que eu tive a grata surpresa de encontrar na filadelfia a professora (n) que e a secretaria de educacao da filadelfia e saudar o seu compromisso com a cidade de salvador - saudar (ah) o nosso professor(n) - (n) tambem aqui presente (eh) fazer uma saudacao especial ao secretario municipal da educacao e cultura de salvador o professor (n) E - ao ao representante aqui do da secretaria de relacões internacionais (n) representando aqui o secretario (n) que esta na franca e somente por isso nao esta participando desse forum (eh) dizer assim da minha emocao da minha felicidade por esse forum estar acontecendo e prestar aqui a minha solidariedade ao professor (n) porque - (eh) e aproveitar tambem e

agradecer a as palavras do reitor da fib (n) e dizer q realmente no momento em q eu estive na filadélfia

this forum was really a dream i used to game with my little folder full of ### to tell about salvador # they seem to be quite excited with this nationwide act because it is a nationwide act not the local one but it shows you so many interesting and important things that filadelfia is doing to ensure african culture (er) and history (er) in the school curriculum and even in the huge books that talk about bahia – now i was quite impressed and then we had this idea holding the forum and i'd like to (ah) tell you how happy the secretary(n) – and my own to have not allowed this dream to fade away and to have carried out the accomplishement of this forum with the quality that you are seen with the education provided by the whole team speccially my colleage (ar) partner camarade (claps) activist # who made so much effort the (er) department is going to such a difficult moment not only the department of education but the whole city hall the situation of finantial privacy and even though in spite of the huge demanding of education professor (n) had allowed the idea of this forum to hold the forum on the date we had decided with all difficulties we faced negotiating with the teachers the same time not – allowing the new to be postponed

esse fórum - foi um sonho porque eu fui com aquela pastinha de materiais que nos fizemos aqui em salvador - levei mostrei falei da nossa lei - e eles ficaram encantados com a lei brasileira porque e uma lei nacioNAL nao e uma lei local mas me mostraram tambem muita coisa importante interessante que a filadelfia vem fazendo no sentido de incluir a historia e cultura africana - e da diaspora nos curriculos escolares inclusive livros imensos e ate coisas sobre a bahia tambem buscando no material didatico que eles tem la e eu fiquei muito bem impressionada - e dai surgiu a ideia de realizarmos esse forum - e eu quero fazer uma uma um registro porque acho que e importante da minha felicidade do secretario (n) ter assumido nao ter deixado junto com a sua equipe a peteca cair - e ter conduzido levado a cabo a realizacao deste fórum com a qualidade que eu estou vendo a dedicacao que toda equipe da secretaria de educacao e o destaque- empenho- tambem da minha companheira militante e colega (n) que eu sei que ela foi assim completamente – conivente - a secretaria passa por uma situacao muito dificil nao so a secretaria mas toda a prefeitura se solidariza com o prefeito (n) - com a situacao de crise financeira intensa e mesmo assim apesar com todas as demandas da educacao o professor (n) teve a fineza de manter (eh) viva a ideia do forum e de realizar esse forum na data que nos escolhemos com todas as dificuldades que ele esta passando fazendo negociacao salarial dos

professores tambem NE - mas ao mesmo tempo NAO deixar que o novo - seja adiado

– although we do have our daily agenda in salvador daily agenda of departamnet of education with all problems chalenge and difficulties the departement of education allow(er) the new to arrive this educator i'm now quite (ah) + concerned with the attendance of teachers and my heart is now quite comfortable because i see - that the (ah) team of educattors is in the city of salvador is the team of educators who is commited with the new education (claps) # and they have a great chalenge these teachers these female who are here today and also male teachers who are attending here # they are the prove and they have the will to turn salvador # the lighthouse for brazil in moral in the implementation of the law ten thousand six hundred thirty nine we witness in the implementation of this two thousand in may (er) happening very slowly we'd like to be implement nationwide in a faster way

embora tenhamos a nossa agenda cotidiana de salvador da secretaRIA municipal de educacao com todos os seus problemas as sua dificuldades a secretaria teve a condiCAO de permitir a chegada do novo e esta educaDORA e educaDOR que estava (sic) apreensiva em relacao a preSENCA mesmo da categoria aqui - e eu e eu to com o coracao aliviado - porque eu sinto que o corpo de educadores da cidade de salvador professora (n) é um corpo de educadores que tem COMPROMISSO com uma nova educacao e que acolheu + assumiu o desafio - esses professores essas professoras mulheres a maioria aqui e estes professores que estão aqui professora (n) tem a a determinacao o desejo a vontade de fazer de salvador um farol para o brasil - uma referencia na implantacao da lei dez mil seiscentos e trinta e nove nos estamos vendo a implantacao da lei que que é uma lei de dois mil e três sendo acontecendo de maneira ainda muito lenta e nos gostariamos que fosse mais agil em plano nacional –

salvador is the leader ways we are negotiating both black and non black teachers are taking part the new this is essencial because this is the law that is not not to be complied only by activist professors by black professors but the whole team of educators who are (ah) implementing (ah) who are working with education in our city we salvador a pioneer in the accomplishement of this forum both local and international exchanging experiences with the city of filadelfia and the city of luanda which are two sisters cities of the city of salvador – it means to how.. # a new education will map the whole planet it is such a daring experience and professor (N)is absolutely sure and i would like even to congratulate him because today we already have # to take the color culture training it is a new experience in brazil also with the participation of roberto marinho foundation at the national department of promoting racial equality # education in salvador is finding it is possible that salvador filadelfia and luanda will become examples to the world because racism is a worldwide fenomeno the (ah) this regard the history of black people and black population of brazil and today # the day of africa only two years seems the african union was created

mas salvador tomou para si essa demanda e está assumindo professores negros e nao negros + e isso pra mim é o essencial - porque essa lei nao é pra ser cumprida apenas por professores militantes - por professores negros é pra ser cumprida por por todo CORPO de educadores que realiza a educacao da nossa cidade e importante perceber que salvador é pioNEIRA na realizacao de um FORUM que ao mesmo tempo é local e é internacional fazendo intercambio de experienCIA com a cidade filaDELFIA com luANDA que sao duas cidades IRMAS de salvador significa tratar um eixo - significa tratar um novo mapa educacional do planeta - e uma experiência ousada professor (n) e o professor (n) eu tenho certeza disso por que eu quero inclusive parabenizá-lo porque nos temos hoje tambem inscritos 120 professores que vao fazer o curso da da da cor da cultura que tambem é uma experiencia nova no brasil contando ai com a fundacao roberto marinho com a participacao da fundacao roberto marinho e a secretaria nacional de promocao da igualdade racial portanto a educacao em salvador esta atacando em varios lados em varias vertentes e é possivel sim que salvador que filadelfia e que luanda sejam exemplos para o mundo - porque o racismo é um fenomeno mundial + a subalternizacao da historia da populacao negra mundial em particular a populacao negra africana e HOJE é o dia da AFRICA sao 42 anos de formacao da - da uniao africana

to # accomplish this forum today therefore we really can and i am sure we will be a great model for an international network these three cities will - give a lesson to the WORLD so that education education that is an strategic element education is a huge ideoligical aparatus that can solve the good and can solve the evil and large step to label populations that is as(er) under develop population that deserve to be the aim of racism or to turn i am about i am about to finish or to turn this population to stand up to speak up so # miss #secretary (n) to turn + to make the twenty first country into the century # to blame black slavery but a century dedicated to reparation with all caps letters congratulation to the secretary, congratulation to educators congratulation to all those envolved to this huge and wonderful forum Salvador filadelfia luanda and the ministry of education as well (claps)

e portanto foi muito bem escolhida e muito bem pinTADA essa data de realizacao de um forum DESTA magnitude portanto nos podemos e eu sei que seremos uma grande referencia de articulacao internacional essas tres cidades darao uma licao para o MUNDO no sentido de fazer com que a educacao que é um elemento estraTEGICO a educacao é um espaco é um grande aparelho ideologico que pode servir para o bem que pode servir para o mal - ou para carimbar populacoes como populacões atrasadas subalternas como populacoes que merecem ser alvo do racismo ou para fazer com que- eu to finalizando- fazer com que as populacoes subalternizadas em todo o planeta se levantem com ALTIVEZ e a gente consiga realmente fazer secretario (n) que eu nao havia registrado o secretario da reparacao da cidade de salvador - fazer com que o seculo xxi seja o seculo dedicado nao ao nazismo nao ao holo o holocausto nao a escravidão negra mas seja o seculo dedicado a reparacao com todas as letras maiusculas - parabens secretario parabens educadores parabens a todas e a todos que organizaram esse grande e belissimo forum salvador filadelfia luanda o ministério da educação muito obrigado

mestre de cerimônia

thank you miss (n) and also we would like to invite the – the local secretary for reparation (er) (ah) honorable mr (n)

mestre de cerimônia

muito obrigada a excelentissima senhora (n) para falar nesse momento com o tempo de dez minutos convidamos o secretario municipal da re reparacao o exelentissimo senhor (n)

INTERPRETE 02

good morning everyone + i will not use up my ten minutes cause i will i have my – the opportunity to coordinate a mini seminar(er) tomorrow afternoon and i will save you this time so that we can actually hear professor (n)and our invited guests from Luanda and filadelfia i'd only like to greet- and congratulate the local department of education and (er) the secretary (N) for having KEpt + this agenda – to celebrate the twenty fifth of may the day of Africa this forum that represents MUch more than closing the ties of these three + cities or to celebrate the implementation of the law ten thousand six hundred thirty nine we can talk about the law that will not be limited to local (er) school environments it will, not only the (er) school teachers and pupils that should have access to the content addressing

PALESTRANTE 02 D

bom dia a todas e todos - (eh) eu nao vou falar os dez minutos - eu vou ter a oportunidade de - (eh) mediar uma mesa amanhã a tarde - então creio que - (eh) eu vou poupar esse tempo pra que a gente possa ouvir aqui tambem outras pessoas como o professor (n) – queria apenas **/eh.../** saudar /er.../ a secretaria da educação- **/eh.../** por ter mantido essa programação **né** de celebrar o dia vinte e cinco de maio que é o dia da áfrica esse forum que representa muito mais que um estreitamento de laços entre essas cidades irmas (eh) pra discussao da lei dez mil seiscentos e trinta e nove - na verdade nos estamos falando de uma lei – que - nao vai se limitar aos espacos escolares da rede municipal - nao sera apenas os professores e as criancas das nossas escolas que deverao ter acesso para o conteudo (eh) dessa lei

this is the law that must be (er) expanded and spread throughout society because– this law– shows that for Salvador to build a history and a new era an era of social development an era of freedom democracy and participation and and rights (er)of the population to the essential public services NEEds institutionally + undersTAND that Salvador is also an african city to understand and (er) to internalize this identity this is very important for us to find our way our way to experience # to develop # for the population of the city breaking instrument it is not a human nature instrument it is an attribute of this CApitalist society and instrument a cruel to accumulate capital to exploit labor to exploit much of society this LEgacy that was building (er) on this forum i'd like to end (er) by saying that i had no doubt the (N)would not allow our dreams to fade away for his history for being someone with a history of struggle for freedom

- mas é uma lei que precisa ser - divulgada - que precisa ser - precisa ser ampliada para toda sociedade porque - essa lei sinaliza de que salvador - pra construir uma nova historia - pra entrar numa nova - era uma era de desenvolvimento social - de de verdade de democracia de participacao - de direitos - da populacao - aos servicos essenciais - precisa assumir INSTITUCIONALMENTE que salvador é uma cidade tambem africana ou seja assumir essa identidade é de fundamental importancia pra que a gente possa encontrar o nosso caminho encontrar o nosso caminho - de construir bem estar para toda populacao de salvador - que é exatamente romper uma barreira do racismo - romper com esse instrumento esse instrumento que nao e um instrumento (eh) da natureza humana ele é um atributo dessa sociedade capitalista que fez com que ve se nesse instrumento uma forma de acumulacao cada vez maior de capital para explorar o trabalho para explorar a maioria das sociedades portanto (eh) e esse legado e esse legado que nos estamos (eh) construindo com a escola - eu queria aqui finalizar (eh) (n) dizendo assim que eu nunca tive (eh) a menor duvida de que (n) nao ia deixar a peteca a peteca cair - NE pela sua historia - por ser uma pessoa - que tem uma historia de luta ne e defesa (eh) da liberdade

i was in Brasilia yesterday i was there when president (N) and the ministry of education and ministry of # actually # # # department was launching a nationwide diversity of gender race and sex orientation # agenda and i saw a local education network teachers representing professor (n) taking care of this forum

e que eu tive ontem em brasilia (eh) no palacio do planalto quando o presidente (n) o ministerio de educacao e cultura o ministerio o ministerio a secretaria especial de politica das mulheres a sepi estavam fazendo um lancamento nacional do programa de identidade na escola - na area de genero raca e orientacao sexual e pra minha alegria de la as professoras ne e um professor da rede municipal de educacao ne representando o secretario (n) que estava aqui em salvador cuidando das coisas da educacao ne das coisas da administracao

the teachers received the didactic material that the will be (er) # they were there # this task because the #### (er)it is NOT only secretaries and managers that make the education this is distributed to all those workers of education and those teachers were there even # representing this experience so i think salvador (er)

e essas professoras receberam la do presidente (n) ne o material didatico que sera utilizado e - e elas estavam la cumprindo essa tarefa ne porque na secretaria de educacao ne e isso e um projeto que foi construido na gestao da companheira (n) nao e apenas o secretario ou a secretaria ou os coordenadores que fazem a administracao da educacao - isso e distribuido para todos os seus funcionarios para todos aqueles que fazem a educacao e esses professores estavam la ne brilhantemente ate to com as fotos que eu vou mandar la pra (n) (eh) que eu me comprometi com os professores (eh) para divulgar isso eles estavam la brilhantemente representando essa experiencia que ta sendo desenvolvida em salvador

but if it was not for the commitment of (N) and his team sure we would be leading away # # #	que e # fruto de um novo ambiente de democracia que a gente ta vivendo com a eleicao do prefeito (n) mas se nao tivesse o compromisso de (n) de (n) dos professores de toda a equipe envolvida com certeza nos nao estariamos num passo tao adiantado que nos estamos aqui em salvador e isso é fruto tambem o ambiente # gerar ne (eh) quando a gente olha a implementacao da lei dez mil seiscentos e trinta e nove aqui em salvador a gente lembra que pela primeira vez na historia - um presidente da republica ne teve a coragem de sancionar essa lei - ne em apenas quatro a tres anos e poucos meses de governo e foi cinco vezes ao continente africano ne e o resultado ta ai ne (eh) e o resultado ta ai entao eu acho que é esse ambiente propiciado pelo governo (n) que ta aqui representado pelo companheiro (n) e pela companheira (n) que ta possibilitando tambem que - essas experiencias tao importantes para resgatar nossa historia mantendo a competencia portanto
congratulations to our luanda and filadelfia invited guests our children to professors partners #	parabens aos nossos visitantes de luanda de filadelfia as nossas criancas que brilhantemente aqui apresentaram o coral aos professores as professoras aos parceiros da secretaria de educacao e da secretaria de reparacao que estão presentes aqui ne (eh) eu quero aqui registrar a presenca da companheira (n) que + la da secretaria da reparacao - e junto com o companheiro (n) que nao esta aqui porque ta numa mesa la na reitoria da ufba tambem numa celebracao no dia da africa - fazem parte desse processo de acompanhamento da implementacao da lei - inclusive o companheiro (n) que deve ser conhecido de muitos pro muitas professoras que se desloca pra varias crs pra fazer essa discussao fazer os seminarios sobre a questão da africa dizer que nos estamos irmanados pra fazer acontecer essa lei nao apenas na rede mas em toda salvador porque salvador e africa

Mestre de cerimônia

we would like to thank professor(n) and i would like to invite now + the representative of luanda master in theology and socio-philosophy master (n)

Mestre de cerimônia

o nosso muito obrigada ao excelentissimo senhor (n) + gostariamos de convidar para falar neste momento com tempo de 10 minutos - o representante de luanda - mestre em filosofia social e teologia o professor (n)

INTERPRETE 02

on behalf of Africa (~)our black continent and on the behalf of angola my dear – (er)country i would like to greet you all WELcome all of you men and women in Angola we say zanibi blesses + actually who should be here right now would be the diplomatic representative of the government of angola (er) who is in brazil he(er) dr (n) but he dr (n) is in brazil he would be here for greater reasons (er) + because today is twenty fifth of may day of africa he's ACtually engaged in other processes in the capitals of the country we call this acts act of god but he was i was invited to represent angola as an angolan i am and also someone who knows well the city of luanda the city of luanda is the capital of the republic of Angola

Palestrante 02 C

em nome da africa - nosso continente negro - em nome da angola minha querida terra + eu saudo a todos voces + sejam bem vindos a todos e a todas - realmente o nosso termo la em angola a gente diz # + de fato quem deveria estar aqui neste momento seria um representante diplomatico do governo da angola - acreditado duma forma correta - no brasil porque o # estaria aqui mas # forca maior (eh) tudo isso relacionado com o dia vinte e cinco do cinco que é o dia da africa - ele esta engajado - noutro processo na na capital federal do pais + certo - fui chamado para representar angola - como angolano que sou (eh) como nao deixaria de ser conhecedor da cidade de luanda + a cidade de luanda e capital da republica de angola

it is a city that is very much wise of salvador we have both the lower and the upper cities like salvador it is a costal city with pleasant and beautiful beaches like salvador so we from angola like brazilian very much for very simple but very important reasons when angola became independent on eleven of november nineteen seventy five the very first state in the world to acknowledge Angola as an independent and # country was the brazil (claps) was the (er) brazilian - the federative republic of brazil sorry i'd like to also to introduce to tell you that the very first ambassador that move to luanda was the representative of the brazilian government thank god angola and brazil have had very friendly relationship very good relationship (er) thirty years have gone by and no diplomatic incident or even a trade incident has(sic) been recorded it pleases us and leaves us very comfortable another aspect that should be emphasized right now is that many people are coming from angola to brazil to study – for cultural reasons the same language reasons as you can tell u i speak portuguese

+ uma cidade mais ou menos do tamanho e muito parecida com a cidade de salvador tem a cidade baixa e a cidade alta tambem # uma cidade litoranea - com praias bonitas e gostosas - como costuma se dizer no linguajar - certo - nos angolanos gostamos muito dos brasileiros por uma razao muito simples bastante importante - quando angola se tornou independente no passado onze de novembro – de mil novecentos e setenta e cinco o primeiro estado no mundo - que reconheceu angola como pais independente e soberano - foi a república federativa do brasil + # apresentar o primeiro embaixador (n) que se deslocou para Luanda - foi o representante do governo do Brasil - gracas a deus de la pra ca - angola e brasil tem tido relacões cordiais e muito camaradas - relacões boas e ate aqui gracas a deus trinta anos se passaram e no ambiente tecquinicológico (sic) um aumento comercial se registrou - isso nos alegra isso nos deixa muito tranqüilos + outro detalhe que tambem precisa ser realçado neste momento - é que muito angolanos têm vindo ao brasil - estudar (eh) por razões culturais por razões de lingua como voces podem ver eu falo o portugues –

we i have learned portuguese in angola because we like you were colonized by the portuguese the portuguese we speak is very different ways is the same portuguese the colonizer spoke in angola specially in luanda so angola as i said has turned thirty years as an independent country and these thirty years of independency brought the joys followed by suffering to the people much suffering joys because we have achieved independence we have after near the five hundred colonization and exploitation by the portuguese government lead by(N) and others who followed him and suffering as well + but thank god people organized themselves led by angolan leaders specially with our dear first president dr (N) (claps) + just to remind u dr (N) was very competent physician he had all reasons to perform the position but he abandoned the medical science to free the angolan people from the colonizers unfortunately is no longer among us but he is still alive in the (er) memory of people from angola i've been told that i still have minute thirty left I then ask why did you invite me i have fifty minutes speech to give (claps)

aprendi o português na europa porque tambem fomos colonizados pelos portugueses o portugues que vocês falam tem um sotaque diferente é o mesmo portugues do colonizador e igual fez com vocês aqui e fez conosco la em angola e particularmente em luanda + certo - angola completou trinta anos como ja falei e esse (sic) trinta anos de independencia trouxe para aquele povo as alegrias as alegrias acompanhadas de sofrimento - muito sofrimento as alegrias - é por por termos conquistado a independencia foram só alegrias- que os anos de colonizacao e esses anos de exploracao que o governo português liderado na epoca por (n) e e outros mais tarde que seguiram - mas sofrimento (eh) trouxe para o povo - graças (ah) a deus o povo se organizou - por intermedio de lideres (eh) propriamente angolanos - tudo comecou na pessoa do nosso querido presidente que e assim muito querido do povo angolano doutor (n) + gostaria de lembrar que doutor (n) era medico muito capaz - ele tinha todos os porques e portantos para exercer a medicina propriamente dita mas ele deixou a medicina para desempenhar para se engajar politicamente no sentido de libertar o povo do jugo colonial - e gracas a deus ele hoje nao esta mais conosco mas # continua na memoria e vida do povo angolano + olha tao me avisando que eu tenho pouco pouco tempo eu disse para quem me convidou que eu queria uma palestra pra cinqüenta minutos + (palmas)

+ # ++ sure+ + our – people today are very happy celebrating the (er)- (er)to celebrate the fourth of april this year for those who are following the latest new from angolan on the fourth actually no no i am associating this with fourth of february because fourth of february is a very important date for angola no no but not the fourth of february but fourth of april two thousand and two + we- found finally found signed the peace agreement after thirty years of war the war I said before it was not invented or manufactured by angolans people from angola are not fighting people we are a joyful people beautiful people christian people who have embraced only good things - the things that we (er) were blessed with by god we wouldn't fighting for thirty years # nearly for thirty years we fought with no reason at all

(eh) o nosso povo hoje se rejubila de muita alegria + (eh) pela data de quatro de abril - 04 de abril desse ano - pra quem ta acompanhando com certeza eu diria - quase todos aqui estão acompanhando sobre as ultimas noticias de angola foi a quatro de fevereiro quatro desculpem - eu to associando com o quatro de fevereiro porque quatro de fevereiro - é uma data muito importante porque é o comeco da luta armada em angola mas não foi a quatro de fevereiro mas quatro de abril de dois mil e dois quando se deu (eh) o acordo ou quando se forcou o acordo de paz - depois de trinta anos de guerra - uma guerra - eu ja disse em outro momento que não é uma guerra inventada ou fabricada pelos angolanos - os angolanos nao sao um povo (eh) de briguentos - os angolanos são um povo alegre um povo bonito um povo conscientizado um povo cristao que abracou - as coisas boas - que deus quer muito pra todos nos - nao seriamos nós que ficariamos trinta anos brigando mas alguem que tem mais forca do que a gente - resolveu brigar com a gente e ficaram trinta anos brigando - quase sem motivo

thank god on the fourth of april two thousand and three actually two thousand and two we signed an agreement and parties who were fighting one another stopped fighting and there was a great happiness on the fourth of april this year people stopped to celebrate peace to celebrate solidarity and to celebrate the agreement the well being the mutual understanding and to apply (er)brotherhood in the (er) in the (er) in our country thank god our people live now peacefully this peace was achieved with the help of international community including brazil that is why we love brazilians they supported us very much and they keep on supporting us this is very good and this pleases us very much MAY god bless brazil and particularly bless brazil and the city - of bahia the city of salvador and the city of filadelfia which is so well represented here and finally may god bless luanda visit luanda it's a beautiful place thank you amen (aplausos)

- gracas a deus o passado quatro de abril de dois mil e dois - de (eh) assinou o acordo e as partes que estavam em guerra pararam de que- de lutar - e houve uma alegria muito grande no passado dia quatro (eh) de abril deste ano- o povo parou para celebrar a paz para celebrar a solidariedade para celebrar a concordia exercitar a compreensao e aplicar na pratica a irmanDADE propriamente dita do povo angolano - gracas a deus o nosso povo esta em paz - essa paz foi conseguida tambem com a ajuda de muitas comunidades internacionais inclusive o brasil por isso que nos gostamos e amamos os brasileiros eles nos ajudaram muito e continuam nos ajudando - e isto é muito bom - isto nos agrada que deus abencoe ao brasil abencoe particularmente a bahia e a cidade de salvador em estado abencoe tambem a cidade de filadelfia que esta representada aqui muitissimo bem e finalmente a nossa luanda - visitem luanda que é uma cidade bonita (palmas)

ANEXO 3 - SEMINÁRIO JURÍDICO BRASIL-ESTADOS UNIDOS – 28, 29 E 30 DE MARÇO DE 2006. LOCAL: AUDITÓRIO RAUL CHAVES – FACULDADE DE DIREITO DA UFBA. SALVADOR – BA

INTÉRPRETE 03

Good evening I'd like to /ah…/ salute the table doctor (N) who's coordinating the work professor (N) professor (N) and our special guest speaker professor (N) I'd like to register also the pleasure the satisfaction of being part of this event congratulating professor (N) for this initiative to repeat the experience that last year and

PALESTRANTE 04

boa noite a todos e todas presentes /eh.../ eu gostaria de cumprimentar a mesa /eh.../ – doutora (n) que coordena os trabalhos- a professora (n) e o professor (n) nosso convidado palestrante # eu queria aqui registrar também a satisfação /eh../ de presenciar esse evento de participar na condição de debatedor # /eh../ parabéns ao professor (N) pela iniciativa de reiterar a experiência iniciada no passado e

at the same time that we consolidate this tie between the federal university in bahia and the law course in the florida university establishing an exchange process that may get new dimensions and may solidify a tie of a friendship and cooperation between all of us to congratulate professor (N) for the brilliant presentation very /ah…/ clear very rich in information of information

desejando ao mesmo tempo que se consolide e intensifique junto a universidade federal da bahia nesse curso de direito e a universidade da florida estabelecendo de fato um processo de intercambio que ganha novas dimensões né e solidifique /hum.../ nossa realidade de cooperação entre nós- entre todos nós quero parabenizar o professor (n) pela brilhante exposição e intervenção muita esclarecedora muita rica em informações e elementos para nossa reflexão especialmente no momento que no brasil nos discutimos as ações afirmativas como uma novidade /eh../ lamentavelmente recente

INTÉRPRETE 04

a policy that's starting to be in the horizon of our society to the debate of access to the public university not yet we're not able to extend the debate to other dominium of the social life as relevant as the access to the public university the information the considerations the ref the critical reflections done by professor (N) fortunately will help us /ah…/ in the in the theoretically plan and also in the practice exchanging more information - strengthening our ties with the able to avoid further mistakes- and to give better and more adequate emphasis to our challenges - i would like basically to make /ah…/ three other considerations + some considerations about the peculiar character of the brazilian # some more generic considerations about the confrontation of - in the international plan and some questions for the reflection and the commentary of professor (N) about brazil we could talk for long time- because we are have (sic) the most successful experience of implementation of a racial domination in modern times no other society was able to produce a system totally based in racial relations and as efficient as ours

PALESTRANTE 04

- como uma política que começa a se desenhar no horizonte - em nossa sociedade e que ainda se encontra confinada nos limites do debate a cerca do acesso a universidade publica + ainda não conseguimos expandir o debate para outros domínios da vida social tão relevantes quanto o acesso a universidade publica + as informações /eh../ as considerações as própria reflexões criticas feitas pelo professor (n) certamente nos ajudarão bastante /eh.../ tanto no plano teórico quanto no plano prático /eh.../ e seguramente trocando mais informações estreitando os laços poderemos # sobre novos eixos # para o nosso desafio + eu queria basicamente # três focos de consideração + # sobre o – caráter peculiar do racismo brasileiro - as nossas # das américas sobre # do racismo no plano internacional e a # para a ampliação /eh.../ implementada pelo professor (n) – BOM a cerca do # deveremos falar # já que no brasil estamos diante da experiência mais bem sucedida de uma implantação de uma dominação racial durante a modernidade nenhuma sociedade conseguiu traduzir # totalmente baseado em ações # raciais e tão eficaz quanto o nosso

and more a system that oppresses the majority and the majority of the realities of the racial conflicts in general they are oppressing demographic minorities confined - segregated in brazil - the oppression of the majority according to official data the afro-descendant population is around fifty percent of the population + if we consider all the culture of the the identity that is - it's based in a self declaration - in a suspicious and imprecise classification we can we can estimate about sixty to sixty-five percent of the brazilian population being afro-descendant the # that did NOT need in the last hundred years a specific legislation or a explicit segregation - but nevertheless was able to develop a constitutional- institutional apparatus to block the access of the black population to the rights to the exercise of citizenship in a totality

nosso – nós (sic) o sistema que oprime maiorias – a maioria das realidades de conflito racial reprime minorias demográficas – oprimidas confinadas segregadas no brasil nós conseguimos # solução de exclusão + maiorias segundo os próprios dados oficiais a população negra ou afro descendente se situa em torno de cinqüenta por cento – se nós consideramos toda a cultura de # identidade que permite um sistema # baseado na auto declaração né na classificação /eh.../ suspEITA imprecisa nós podemos seguramente estimar – que cerca de sessenta setenta cinco por cento da população brasileira + é o racismo que não precisou de depender nos últimos cem anos de uma legislação específica e explicitamente segregacionista mas nem por isso deixou de desenvolver um aparato institucional extremamente complexo e eficaz para bloquear o acesso da população negra aos direitos e exercício da cidadania em sua plenitude

we can have some examples + for example the the prohibition of the voting for the illiterate that it was adopted in the same time as a proclamation of the republic in eighteen ninety one and in less than a hundred years and was only changed in our current constitution in nineteen eighty eight and although we didn't have /ah…/ the main goal the the clear goal people have the perverse effect of exclude generations - of the political participation of black generations in the in the voting system and this elementary - is very basic form of political participation could not be used as negotiation for social for the achievement of political policies and to break other that the society and the government guarantees to exclude we can mention the other things like the criminalization in the african religion of candomblé - and also long time ago and i have many other examples

adicionar alguns exemplos como referência # de analfabetos ao exercício do voto é datada simultaneamente com a proclamação da república em mil novecentos e oitenta e um e que durante esses cem anos só teve # só sendo superada a partir das ações da atual carta constitucional e que mesmo não se tendo como destinatário o povo negro teve né # excluídos algumas gerações do exercício elementar de participação política e isso teve # possibilitar que essa forma elementar de participação política servisse como elemento de negociação para ascensão social da # de políticas públicas para /eh.../ a superação de outros entraves que a própria sociedade e estado tem poder de assegurar – poderíamos # aí os exemplos da criminalização da capoeira e do candomblé – que só muito recentemente passaram a # simbolicamente # conhecimento # expressão digna da bahia de um patrimônio - # nacional -

and we would spend a long time talking here - there is in this confrontation with the brazilian apartheid - in brazil we could anticipate the manifestations that professor (N) announces as combat to the some techniques to avoid /ah…/ subtleness to cover up racism we have known - for more than hundred years since the beginning of the republic so the fight the struggle against racism in brazil has importance in the world scenario because we have anticipated was something that now happens in society that are like north americans that started it (sic) more or less forty years old ago more in a systematic way and the south africans ten years ago the apartheid system the second that i would like to approach here talks about the international scenario in a in the confrontation

- # vamos alongar aqui os eventos do nosso debate da noite ha portanto uma atualidade e um desafio significativo e um encantamento que # conhecia do aparthaid brasileiro + aqui no brasil nós conseguimos antecipar uma das manifestações que professor (N) anuncia como resultado do combate ao racismo nos estados unidos – algumas – técnicas escapistas algumas sutilezas # para encobrir o racismo # comerciais # da república # que o combate ao racismo no brasil # no cenário mundial o que certa forma a popularidade histórica que isso institui possibilitando uma antecipação do que hoje ocorre em sociedades # no combate ao racismo como o norte americano a cerca de quarenta anos de # sistemáticas e a sul africana a pouco mais de dez anos eu # do aparthaid + /ah.../ segundA # eixo que eu queria abordar no cenário internacional

this theme in general we're not able to perceive the important details a formulation of /ah…/ a legal apparatus for the /ah…/ against racism in the world the united nations since its constitution about twenty years to approve the two main of /ah…/ Fundamental rights the international a political and social right and for /ah…/ cultural rights united nations was only able to approve that in nineteen sixty sixty and it was only able to make it real in + you know? ten years later when the number demanded by countries to ratify that you know only ten years later - so one year before the formulation of these three united nations had a goal to convention of fundamental rights that it was against any form of /ah…/ racial discrimination and this convention was pointing out the path to affirmative actions although the .measures for the promotion of equality (sic) of the correction of the inequalities that was built + was a correct procedure and it stimulated and proposed the states to adopt those those measures so in the international plan

- aí desde a sua constituição # cerca de vinte anos para conseguir aprovar os # dos direitos fundamentais # internacional dos direitos políticos # nacional de direitos econômicos e culturais – /eh.../ a # só conseguiu aprovar essas duas no ano de mil novecentos e setenta e seis e só conseguiu coloca-las em vigência dez anos depois quando o número exigido pela própria norma # países ratificaram o /eh.../ se confirmou possibilitando a sua implementação – é claro que muito antes da promulgação desses fatos ainda # uma primeira # de direitos fundamentais voltadas justamente ao combate de todas as formas de discriminação racial isso # já atentava ao caminho das ações afirmativas # essa expressão e seu conteúdo especificando que as # especiais destinadas a promoção da igualdade # da desigualdade e certamente # se constituindo um procedimento # a todos os estados # internacional

we have /ah../ a legal for for fundamental rights that are /ah…/ in existence for the last forty years and to adopt this measure and in brazil brazil in this convention in nineteen sixty eight so option of /ah…/ affirmative actions that started three or four years ago it came too very (sic) late because we were authorized for the international incorporated + to the brazilian order in nineteen sixty eight so more than years ago so i'd also like to draw your attention to the role that international conference carried out - by united nations proposing the confrontation of races + united nations realizes you know? promote three of them two in geneva that were mostly focused in the apartheid in south Africa and the third eliciting in south Africa

nós temos um diferencial normativo de direitos fundamentais vigorando por mais de quarenta anos que deu suporte para as ações # gostaria de dizer que o caso brasileiro # nós # essa convenção em mil novecentos e setenta e oito – portanto a partir das políticas afirmativas na universidade a cerca de três quatro anos teria chegado a tardia nessa esfera de iniciativa # taríamos (sic) autorizados # norma internacional se considerou # brasileiro desde setenta e oito há mais de trinta anos – nós devemos – chamar atenção para o papel da conferencias internacionais # pela onu propondo o enfrentamento do racismo - # de três conferencias mundiais - a primeira e a segunda em genebra em mil novecentos e setenta e oito e mil novecentos e oitenta e três todas focalizando prioritariamente o aparthaid na áfrica do sul e a terceira elegendo # na áfrica do sul

when it was very an important displacement of the perception of races in a world scale the south African conference it had the presence of a hundred and seventy one states from the united nations almost all of them in the united states and israel in a in an attempt to the meeting they made a unilateral you know but they were not able to stop the conference + produce the important resolution through the declaration and a plan of action that was adopted in this consolidated /ah../ on the third conference the the the from the model in the south African apartheid to the new forms of racism in the contemporary contemporary world brazil is probably the model - this new form but we see that they are reproduced in other contexts as well

quando se verificou um processo de deslocamento dessas # do racismo em escala mundial a conferencia da africa do sul a terceira conferencia tentou mostar a presença de setenta e um estados # totalidade os integrantes # de dois estados aqui dos estados unidos e de israel numa tentativa de desestabilizar o encontro se retiraram do lugar # conseguiram provocar o esvaziamento e a viabilização da conferência o que produziu # significativas através da declaração de planos de acão # esta abordagem consolidada a partir da terceira conferencia mundial desloca o eixo de percepção do racismo do modelo # norte americano e do aparthaid sul africano para as novas formas de racismo da contemporaneidade – o brasil é talvez o # dessas novas formas mas também # nesses composto (sic) sócio #

and we can say that this is a challenge of the twenty-first century you know? they

have not they don't have one society there that don't live with ethnic racial conflicts that are explosive like in the balkans war - as we've seen in several episodes of the recent European history the - problem is any civilization every project in the twenty-first century and challenge the mythic idea that democracy has been successful /ah…/ in the racial relations in the world and and also challenge the reality as being able to respond to the demand that they projected in - its configuration its constitution /ah…/ particularly based in the /ah…/ enlightening /ah…/ enlightening ideas i'd like to register also about the conference that was that was not /ah…/ you know? this kind of darkness it was /ah…/ was shaded by /ah…/ the the conference closed in September eighth two thousand and one and /ah …/so the return of their delegates to their states the possibility of the discussion of the conference

e podemos dizer que se constitui um desafio do século vinte né e um # na europa # nações de impedir # mais sofisticado mais desenvolvido do que o de nós uma sociedade sequer # convive aí com conflitos étnico raciais # explosivos como vimos agora nos nos balcans como assistimos né em vários episódios na # da recente história # - pra mim portanto o que desafia qualquer projeto # do século vinte e um desafia a idéia mítica de que a democracia triunfou como modelos das organizações sociais e políticas do mundo e desafia a própria modernidade e # civilizacional histórica capaz de responder as demandas que ela projetou ao longo da sua configuração # da sua constituição # digo a partir de ideais iluministas ideais universalistas e supostamente # + queria também # conferencia de # que acabei sendo /eh.../ # lamentável episodio lamentável coincidência quanto a isso encerra os seus trabalhos no dia oito de setembro de dois mil e um e ocupa # mundial o retorno dos delegados aos seus estados # implica na possibilidade de discussão da sua #

and three years later- there was september eleventh that then takes the focus away - ethnic racial debate - and established the new agenda the terrorism and all the mystification that united states of America have put on the theme so eventually the to the to the tower it was included in this context of /ah…/ ethnic racial conflict that is in our contemporary world and defined the political agenda for the twenty-first century so by the /ah …/by the power of the super potence super power American super power it was this debate was aborted was interrupted and it was kind out of the scene try to to conduct a number we're going to try to promote to a number of events + blood fight to rescue the content that was very important that the conference have produced but it was /ah…/ consequence to their states or with the united nations as a multilateral organization - another aspect in this line of /ah…/ general comments that i'd like to develop it talks about the political legal /ah…/ of the affirmative action and the new forms of combat racism

e três dias depois ocorre o atentado a sua # desfocando completamente o debate internacional a cerca das relações raciais e estabelecendo como nova ajuda como novo plano o que dirige # o governo dos estados unidos da américa tem desenvolvido em torno do # - é # que o próprio aparthaid por ter # se inclue nesse composto de conflitos étnicos raciais contemporâneos e que definem uma ajuda política do século 21 # intensificador da super potencia norte americana nós podemos considerar que praticamente # né # aparthaid e # realizar /eh.../ presenciar uma serie de eventos chamados # para resgatar o conteúdo promissor e profundamente - # que a conferencia produziu e da pratica # na pratica # estados ou mesmo junto a # ponto organização multilateral +gostaria de desenvolver diz respeito a fundamentação de livre política das ações afirmativas no combate as novas formas de racismo

i think we need to consider three dimensions of this + the first one is a reparation- it's important /ah…/ policy of /ah…/ a compensation of goods and material and /ah…/ political that was expropriated from a population that is in the basis of the genesis - of the wealthy and development of the contemporary we could never believe the jump in the technological /ah…/ increase and increment of the north american and the and the european if we don't connect with the physical cultural material expropriation of the african population and the indigenous populations and non other non-white populations in the world + so i think the most visible first element to /ah…/ this is what we have to - this is our first point there's a gap to be + so social policies of affirmative character is one of the tools to pay back the debts

eu # pelo menos três dimensões que precisam ser consideradas para a discussão a primeira e a mais óbvia é a dimensão da reparação cabe uma política de restituição de direitos e de bens materiais que foram # criados no decorrer dos últimos quinhentos anos e que constituem a própria gênese da # do desenvolvimento do primeiro mundo na contemporaneidade não é possível imaginar o salto né em torno da república em torno do # tecnológico # pela europa e pela sociedade norte americana # na ultima conexão # na apropriação física e cultural material que estamos aplicando com os ameríndios e com outros povos brancos negros e índios # como fundamentação da política de ações afirmativas é a reparação há uma dívida a ser paga e as políticas sociais de caráter afirmativo se constituem # para o pagamento dessa dívida

the second is the representation of diversity with the failure in the belief of that human div universality of /ah…/ one only expression of - is a consequence of the democracy or the idea of democracy that is in our imagination is important a representation of diversity we cannot think about democratic projects for the humanity for mankind in that is only founded in the monopo monopoly of the /ah…/ power of the states of the profit in the hands of the white and particularly of white men so there's a challenge to the affirmative action here and the third one that i used to that i think is important and we should not not forget talks about talks about the innovative potential the capacity to growth that the diversity producing in the society producing in the society

- o segundo plano é o da representação da diversidade # da da crença da universalidade negra numa expressão significatória única cabe evidentemente como própria conseqüência de ideais democráticos como previa a nossa imaginação social política cabe a cogitação da representação da diversidade não só # projeto democrático para a humanidade que seja fundado no monopólio do poder e dos espaços institucionais que beneficiam # de brancos e particularmente de homens brancos # aqui portanto a fundamentar as políticas de ações afirmativas se situa no plano representacional e no terceiro plano de fundamentação que me parece também na # diz respeito ao # inventivo inovador capacidade de # que a diversidade traduz em qualquer ambiente

the recognition of the diversity of the difference as a positive thing and the the establishment of conditions - for sharing for living together - brings you know growth brings good results to everybody not just to the black or to the to the other /ah…/ groups that are beneficed affirmative actions all society in the benefits - is the liberation of a inventive innovative potential that is prejudiced by the logic of exclusion in/and racial discrimination about the new forms of racism that was well described by professor (N) i would like to comment and indicate some that we see more more you know? visibly in our society that go beyond the borders - are not only problems of the afro-american society or afro-brazilian society

/eh.../ # o reconhecimento da diversidade da diferença como algo positivo e o estabelecimento em condições de cordialidade produz resultados benéficos para todos não apenas ao negros mais a muitas minorias políticas e demográficas # políticas de ações afirmativas # toda sociedade vem em todos os setores que compõem a sociedade # de uma # que se encontra prejudicado nas mãos # de exclusão e discriminação racial + a cerca das várias formas de racismo # como o professor (n) eu gostaria de – comentar não é e indicar algumas das # que se apresentam com # ultrapassam as # nacionais ultrapassam as fronteiras /eh.../ portanto se constitui num problema da sociedade # norte americana e da sociedade negra brasileira

they are world challenges + one is the institutional racism this is not a new debate but this brings back evidence -last year by the practical demonstration that is possible without a legal apparatus of segregation is to able (sic) to put in the stage in an institution /ah…/ they blo /ah…/ an apparatus that blocks that discriminates and neutralizes i'm going to mention something that was researched - that was done in the city of goiania and the the it was in the south health care woman in the public system they showed us a woman that was a woman that was /ah…/ assisted by the health care system at one minute and forty seconds - was the time that the doctor in the public health system dedicate to women in one minute forty seconds

desafios mundiais e # do racismo institucional esse debate não é # evidente nos últimos anos # pela demonstração prática de que é possível sem um aparato explicito de um caráter segregacionista colocar o movimento em funcionamento do estado que exclui # que trata diferentemente e que naturaliza a desigualdade # séculos de repressão vou citar como exemplo aqui no brasil uma pesquisa feita no município de goiânia a cerca do atendimento médico as mulheres na rede de saúde pública – constatou -se nessa pesquisa que uma mulher atendida pelo sistema público de saúde até a # tinha em média o tempo de um minuto e quarenta segundos de atendimento médico um minuto e quarenta segundos era o tempo mediano indicado pelos médicos do sistema público de saúde para o atendimento dessas mulheres

but when they they they divided by races they showed that black women got a average time time of forty seconds that denounces the degree of perversity of the state even when they when they are operating you know? of the non compliance of their function with the with their # even with the implementation of the # they they operate you know? worse in the bad in the black population so i used this example of the health care system because we do not see it in the public we do not realize it we would realize much more clearly when we see in the safety quality in the extermination group the paramilitary group and the violence of the police black men the mortality of the - we have fifty five murders a year and almost the majority are of young black men between fifteen and twenty-five years

mas fosse diferenciada por raça se constatava que as mulheres negras # média de quarenta segundos – quarenta segundos o que preenchia evidentemente um grau de # do estado mesmo quando ele opera numa lógica de cumprimento satisfatório de suas funções # sociais desfavorecidos # garantidos da # adequação de # o estado consegue operar de forma diferenciada negros e brancos # exemplo de atendimento da saúde pública porque nos foge da percepção mais imediata # satisfação seria mais fácil se fizermos # polítcas de # pública logo combinadas com as políticas # paramilitares e grupos de extermínio a situação dramática de # jovens negros - a mortalidade # de forma violenta no brasil atinge hoje # cerca de cinqüenta e cinco mil mortos ano # maioria ou quase totalidade desses mortos se situam na faixa de quinze e vinte e cinco anos

and the majority of them without any criminal /ah…/ connection so this the explanation that there is there are of the war between gangs shows another face of the institutional racism this is not exclusivity of brazil but we and we can show the institutional racism in other other /ah…/ /ah…/ contexts like for example /ah…/ one that other minorities in other countries like in ecuador the political attention that /ah…/ that for example for a part of the Venezuelan society against hugo hugo Chávez the president hugo Chávez another important dimension is that environmental racism that has been explored now presented by /ah…/ African-american /ah…/ /ah…/ studies /ah…/ scholars we had recently a presentation of an African-american scholar who did a presentation about # to be an important world problem in the selection of location for chemical ways for example is connected with the logic of the segregation -of the racial space

na maioria dos casos sem qualquer antecedentes criminais # conseqüentes do trafico da # entre criminosos # institucional # no brasil evidentemente # do racismo institucional e outros conflitos inclusive naquele em que outras minorias raciais são oprimidas # é o exemplo clássico e recente # política # própria cidade # a pressão política que marca a reação de parte da sociedade venezuelana # presidente Hugo Chavez e outros tantos exemplos mundo a fora – outro # importante é # ambiental # inclusive por # norte americanos nós fizemos recentemente um contato com # abordando essa questão e que # iniciado aqui em salvador no brasil um debate a cerca dessa temática /eh.../ # a seleção para a alocação de dejetos # diversas formas de # ambiental se relacionam diretamente com a segregação de participação # espaço racial

and this is a challenge that is a third dimension that as a fundamental right the same way that is falling down the myth of the race the civilization the european civilization we have the challenge to build or to preserve the conditions of other forms of knowledge than in other civilizations can survive as /ah…/ other manifestations religious intolerance that gaining? you know? a world importance it can be we can see the conflict against now that the stigmatization of the muslin people for the recent /ah…/ but also here in brazil where the African-brazilian religions or the religions have been attacked and discriminated the right - this is more you know? evident and more absurd when we see that's one of the basis of a universalism discourse in the European tradition is freedom too religion - but they meant freedom and tolerance to the Christian religions

- e é um desafio pra esses #humanidade # a terceira terceira # terceira dimensão # que coloca hoje como ação fundamental # cultural # coloca se esse desafio de reconstruir ou de preservar # pra outras formas de conhecimento fundadas # possam coexistir possam ao menos sobreviver uma quarta manifestação relevante é a da intolerância religiosa # também a # mundial # seja no # que simpatiza # seja no contexto local seja brasileiro # africanas são sistematicamente atingidas # de fortes agressões # referências deles a liberdade religiosa # fundadoras dessa modernidade o direito a liberdade religiosa se constitui num dos direitos primários consagrados pelos discursos universalistas da modernidade # mas que nunca se # mais do que liberdade com alguma tolerância da religião cristã – nunca ultrapassou o limite das diferenças –

and not beyond that another element that challenges and makes evident the forms of contemporary racism is talking about the maintenance of a conception of a state in the paradigm of the universalism but try to implement its structure as it's developing giving giving /ah…/ giving their to the universal subject you know? and they end up not developing conditions adequate conditions to make effective the respect for the diversity and to promote a public space that can be multicultural so we have a conflict in a monoculture and in a reality that's more and more multicultural this is a challenge of the new racism and of the contemporary world

outro elemento que desafia # que evidencia as formas de racismo contemporâneo diz respeito a manutenção de uma concepção de # tombada no paradigma da universalidade # e que tenta implementar a situação que não se estrutura # operacional a partir da idéia de que lida com um destinatário comum né com um público que seria absolutamente indiferenciado como sujeito universal e acaba não desenvolvendo as funções adequadas para efetivar o respeito - a diversidade e promover # o reconhecimento do espaço público multicultural # conflito # perceptiva gama cultural uma realidade que cada vez mais evidencia efetivamente cultural eu diria que é também um desafio # da contemporaneidade –

i think from this consideration i'd like to present some questions i don't wanna be i don't intend to be answering way but in a way that we can start this this this debate so we can advance in the overcoming of racism first question is how it's possible to maintain a dialogue around the fundamental rights? /ah…/ if we come from /ah…/ universalism that's an abstraction that only subject abstract you know? /ah…/ all equal how we are going to introduce the multicultural element - in the perspective of the rights- without giving away the achievements that were important in the modern you know? but at the same time to assure and increment transform the the right the law in a in a /ah…/ for the better promotion of racial equality

a partir dessas considerações que eu queria apresentar ilustrações só # de forma cabal definitiva # exercicio ideológico # pra que possamos # no caminho do # e superação do racismo – a primeira questão é como é possível manter um diálogo em torno dos direitos fundamentais – a partir de uma visão universalista a partir de uma # que imagina todo destinatário semelhante com # né indiferenciado ou seja como é que nós vamos introduzir elemento multicultural na perspectiva do direito sem abrir mão das conquistas – que foram muitas nesse processo da modernidade # formal mas ao mesmo tempo acelerando esse # que pode transformar o # mais efetivo para a # da justiça e da igualdade racial

then the second question what's the importance of the theoretical formulation in the plan of the legal for this to to obtain # ?or what's the importance of to introduce the the racial /ah…/ racial /ah…/ law to to the general theory of /ah…/ of the law in the philosophy of the law and # the politics the politics of affirmative # ? third question is how to improve the international mechanisms that have already a certain structure a certain formal structure that recognizes the right to the diversity but they are not structured the international in a way to guarantee the efficiency the efficacy and to make this effective the rights that we are we going to continue operating just in the conference producing documents or we can we should formulate you know? organizational emphasis that will stimulate you know? this organism to act these were my considerations my provocations without being # you know? i expect that this will final answers (sic) but this is going to allow us to continue to produce some answers in the middle term thank you very much

e aí já # a importância da formulação teórica especialmente /eh.../ no plano do direito né para este fim # de # direito e relações raciais como inverter # teórica da teoria geral do direito # existe uma teoria geral do direito um lado pela filosofia do direito # das polítcas de formulação # uma pequena # é como aperfeiçoar os mecanismos internacionais # de um certo aparato /eh.../ formalmente reconhecedor dos direitos da diversidade é que não né se encontra estruturados os mecanismos estruturais de maneira a garantir a eficácia # a efetivação desses direitos continuaremos operando o retorno das conferencias a partir de documentos e operações # que podemos formular as formas organizativas e estruturais que viabilizam uma efetiva ação por parte desses órgãos + # essas considerações né provocações volto a dizer # que são questões que podem ser # de forma simples # continuamos # a respeito da temática obrigado pela atenção (palmas)

ANEXO – 4 PALESTRA SOBRE COMUNIDADE DE PRÁTICA-MARÇO DE 2006

LOCAL - Centro Administrativo da Bahia

Mestre de Cerimônoia: É com imensa satisfação que nesse momento eu gostaria de receber dr (n) + dr (n) é especialista em aprendizagem organizacional ficou conhecido em todo mundo por ter cunhado a expressão comunidade de prática agora bastante difundida e utilizada - ele é doutor em inteligência artificial da universidade da califórnia - integra o instituto para investigação da aprendizagem e é membro fundador do cpf square um consorcio de praticantes sobre comunidade- dr (N) foi incluído pela revista training magazine na nova geração de missionários + então nosso dia começa com essa conferencia vamos ter a tarde para um numero mais restrito de pessoas um seminário - uma oficina e esse é o nosso desafio como criar comunidades de pratica como mantê-las como desenvolve-las como nutri-las como torna-las mais e mais inteligentes então senhor (N) é uma grande alegria uma grande honra tê-lo aqui entre nós

Intérprete 05: It is with immense satisfaction that at this moment I'd like to receive dr. (N) + Dr. (N) is a specialist in organizational learning and is acquainted world wide for imprinting the expression "Community of Practice" as largely diffused and utilized - he is a doctor in artificial intelligence of the University of California integrates the institute for inquiry of the learning and is a founding member of the CPF square a consortium of practitioners about community Dr. (N) was included by Training Magazine in the new generation of missionaries then our day begins with this conference- we are going to have the whole afternoon for a more restrict number of people as it is a workshop and that is our challenge how to create Communities of Practice - how to maintain them how to develop them how to nourish them how to make them more intelligent then mister (N) is a big joy a big honor to have you here amongst us

INTÉRPRETE 05

Muito obrigada pelas palavras gentis - é um prazer estar aqui - por ter me saudado de maneira tão honrável + antes de mais nada bom dia + vamos ter uma conversa hoje muito informal na verdade eu prefiro manter uma conversa a dar uma palestra eu posso dar uma palestra mas acho que é mais proveitoso se estabelecermos um diálogo então fiquem a vontade para perguntarem qualquer coisa para esclarecerem qualquer duvida a respeito do que vamos falar aqui nessa manha que é algo muito novo e que eu dou o nome de comunidade de prática - o que acontece é que as pessoas que já conhecem a respeito do assunto que já tem alguma experiência - na maioria das vezes são os primeiros a fazerem perguntas que já estão mais prontas e a discussão rapidamente passa a esses tópicos de que tem conhecimento e depois de de - dessas importantíssimas questões NINguem /eh.../ fica - se sente- se sente confortável se sente confortável em perguntar as questões mais básicas tais como o que é uma comunidade prática? Então eu decidi junto com os organizadores aqui dá uns dois passeios atrás - e começar tudo de novo portanto - garantir que todos se encontrem na mesma página mas - de maneira geral no final trata-se de um conceito muito intuitivo trata-se de um conhecimento intuitivo a minha esposa não acredita – por exemplo que eu viajo o mundo todo falando de uma idéia tão simples

PALESTRANTE 05

Thank you very much for the kind words it is a pleasure to be here for you having greeted me in such a honorable way and before anything else good morning + we are going to have a very informal conversation today - in fact I'd rather maintain a conversation than give a lecture I can give a lecture but I find more beneficial if we establish a conversation and if you stay at ease to ask anything to elucidate any doubts on the subject discussed here this morning - that is somewhat a lot new and which I call Community of Practice What happens is that people who already know about the subject and already have some experience usually are the first to formulate more accurate questions and the argument quickly passes to these known topics and after those very important questions nobody feels comfortable - feels comfortable in asking the basic questions such as what is a Community of Practice? then I decided with the organizers here to hold back two steps and start everything again therefore – to guarantee that everybody is in the same page but – in a general way in the end it is a very intuitive concept it is an intuitive knowledge my wife does not believe - for example that I travel entire the world speaking of such a simple idea

ela fica até duvidando disso - ela diz todo muito sabe disso você já está falando de coisas q todo mundo já sabe ora bolas - então eu acho que vocês devem também confiar na sua própria intuição e experiência - aqui trata-se de uma teoria que eu acho que tem valor porque corresponde a experiência que todos possuímos contudo + /eh.../ vou começar com algumas poucas histórias e depois /ah.../ comentá-las + aqui é uma professora que eu conheci na Itália - ela havia ouvido falar de comunidades de pratica /ah.../ isso acontece comigo aqui umas crianças que se comportam mal na sala de aula e então eu resolvi conversar com as minhas colegas + ai eu perguntei o que é que você faz quando uma criança se comporta assim ou daquele outro jeito /ih.../ /ih.../ + aí descobrimos o valor dessas conversas ai ao invés de # começamos a tê-las regularmente ai alguém disse. há essa nova teoria em psicologia chamada de teoria das inteligências múltiplas né uma teoria que saiu da universidade de harvard que saiu da universidade de Harvard que diz que algumas pessoas têm certas predisposições na suas inteligências - de forma que aprendem de formas diversas algumas pessoas são mais verbais aprendem quando você explica as coisas e outras são mais práticas precisam se mover mover as mãos mover o corpo é a única maneira que eles aprendem em outras palavras outras pessoas já são mais musicais precisam de ritmo de - né de uma conexão diferente não é? /eh.../ parece que foi verificado sete dessas diferentes inteligências

she doubts of that - she says everybody knows about that you are already speaking of things that everyone already knows- now so - then I guess you must also trust your own intuition and experience here it is about a theory that I find that has value because corresponds to the experience that all of us possess however + /ah…/ i am going to begin with some few histories and later on I'll comment them Here it is a professor that I knew in Italy she's heard of Communities of Practice /wow…/ that happens with me here some infants with a bad behave in classroom and then I decided to talk to my colleagues + and then I asked what is that you do when a child behaves in this or that way and + then we found out the value of those conversations then instead of punishing them we began to have them around regularly someone said /Oh!.../ there is that new theory in psychology called Theory of the Multiple Intelligences you know? so a theory that came from the University of Harvard - that came from the University of Harvard that says that some people have certain predispositions in their intelligences so that they learn in many ways some people are more verbal /ah…/ yeah more verbal and learn when you explain things to them and other people are more practical and need to move - move the hands - move the body is the only way they learn in other words other people are more musical they need rhythm so they need a different connection so It seems that seven of those different intelligences were verified

ai o professor disse: olha ai o professor disse talvez nós devamos pensar - talvez essas crianças estejam se comportando mal porque não estejamos servindo na inteligência que elas precisam e ai alguém no grupo disse assim mais olha- existe- parece nessa universidade local aqui um professor que já está estudando a respeito talvez nos devemos chamá-lo + ai ligamos para o professor ele chegou e fez um apresentação a respeito a razão pela qual eu começo essa apresentação com essa história é uma específica + é mostrar quão maravilhosa essa história é -isso -o quão intuitiva simples

and then the professor said: look! And then the professor said: Maybe we should think perhaps those children are behaving badly because we may not be fitting the intelligence they need and then someone in the group said something like this look it seems that there is in this local university here a professor that already is studying this matter perhaps we should call him and then phone the professor or then he arrived and presented a lecture about - the reason by which I begin this presentation with this history it is a specific one and shows how marvelous this history is and how intuitive simple

é claro se você tem algum problema na sua prática você alcança outros discute não é? isso é tão fantástico como se pode estabelecer o fato de que a comunidade de prática tem existido basicamente desde o início da raça humana e basicamente essa é uma história fantástica primeiramente porque muitos professores não conversam com os demais a respeito de problemas que enfrentam na sala de aula muitas vezes trata-se de um pratica muito /ah.../ privada

for sure if you have any problem in your practice you reach out others through discussion you know? that is so fantastic the way it is established the fact that The Community of Practice has existed basically since the beginning of the human race and basically that it is a fantastic history because many professors do not talk to others about about the problems they face in classroom as many times it is a private practice

e as vezes também é impressionante observar que os professores utilizam a sua comunidade para aprofundar o seu conhecimento estudam /eh.../começam a sua comunidade apenas trocando dicas e como é que você faz diante disso ou daquilo depois utilizam sua comunidade para se aprofundar e pensar que talvez haja uma forma distinta de se observar os alunos - por isso é que eu acho isso notável o que eu acho notável também é como eles ALCANÇAM por exemplo neste caso como eles alcançaram esses professores universitários e também na pesquisa educacional existe essa pratica baseada em evidencias não sei se isso acontece no brasil também mais nos estados unidos e na europa - trata-se de uma grande coisa nós queremos que os professores façam tudo baseado na prática - prática baseada na evidência prática baseada naquilo que os pesquisadores descobriam e que funciona de forma evidente quer dizer freqüentemente os professores não lêem os trabalhos de pesquisadores os pesquisadores publicam e a prática jamais muda por isso o que eu acho que é notável nessa história é o fato de que desses professores criaram um fórum de aprendizado para si mesmos e a partir desse # eles alcançaram professores universitários # será que você pode oferecer algumas idéias ao nosso ciclo de aprendizado? eu acho que isso é notável também é outro aspecto notável dessa história +

and sometimes also it is impressive to observe that professors utilize their community to deepen their knowledge they study and begin their community by simply exchanging ideas and what do you do when you face a situation like this or like that? afterwards they utilize the community to enhance knowledge and they think that perhaps there is a distinct way to observe the students here is why I find that outstanding what I also think as outstanding is how they reach out for instance in this case how do they reached out for those university professors and also in the educational research if these practices based on evidence exist I do not know if that happens in Brazil also but in the United States and in Europe it is a big thing we want the professors to do everything based on practice - practice based on evidence practice based on what the researchers discovered and that it works in a clear way I mean frequently the professors do not read the works of researchers the researchers publish and the practice never changes and it is on that account that I find that what is noticeable in this history is the fact that those professors created a forum of training for themselves and from that point they reached for university professors and maybe you can offer some ideas to our training forum I find that outstanding and also is another noticeable aspect of this history +

então uma boa definição para começarmos aqui é um grupo de práticos que compartilham desafios similares interagem regularmente e aprendem uns com os outros e um dos outros eu acho importante usar ambas preposições quer dizer aprendem uns com os outros de repente você faz você tem uma criança assim - e também aprendem UNS DOS OUTROS nós podemos utilizar uns com os outros para aprofundar nosso conhecimento sim e também melhorar a capacidade de abordar# quando eu falo por exemplo do grupo de práticos eu estou falando muito amplamente de alguém que está envolvido na prática - como uma gang de rua né uma gang de rua é uma comunidade de prática embora a prática seja de como - pois sobreviver nas ruas não é eu falo aqui portanto de uma noção muito ampla de comunidade de prática não apenas a versão profissional da da prática da comunidade de prática é importante que essas pessoas que estão envolvidas em alguma prática em algumas atividades comunidade /ah.../ aprendam como fazer isso - vou lhes contar uma outra historia que é um pouco similar a da professora mas /ah.../ de certa forma contrastante no estado de # canadá o sistema de saúde pública acabara de criar uma função de de enfermeiros práticos eu não sei se vocês têm enfermeiros práticos ou práticos enfermeiros aqui no brasil

then a good definition for us to begin with here is a group of practicing that share similar challenges and interact and regularly learn with each other and from one another I find important to use both prepositions I mean learn with each other suddenly you do you have an infant like this and they also learn with each other we can utilize this with each other to deepen our knowledge yes and also to improve the capacity of approach when I speak for instance of the practicing group I am speaking very broadly of someone that is involved in a practice - as a street gang so a street gang is a Community of Practice although the practice is related to survival in the streets you know? Then I'm talking here of a very broad notion of Community of Practice which does not have the features of the professional version of the methodology of the Community of Practice it is important that those people that are involved in any practice in any activities of a community learn how to do this – I'm going to tell you another history which is a little similar to the one told by the professor but oh in a certain way contrasting in the state of # in Canada the Public Health Care had just created a function of practical nurses practical I do not know if you have practical or practical nurses here in Brazil

mas esses práticos enfermeiros são pessoas que são treinadas como enfermeiros mas fazem trabalho de um médico no sentido de /ah.../ fazer consultas oferecerem de fazerem exames físicos né recebem pacientes com com gripe coisas assim nos estados unidos nós temos tido os práticos enfermeiros práticos há algum tempo no # canadá é uma nova função de forma que um dos gestores do sistema de saúde pública no interior do estado de british columbia província lá - pensou olha talvez tenhamos que criar uma comunidade de prática para essa nova função profissional – então - aqui nós tínhamos um novo domínio uma nova área de conhecimento na organização e um grupo de pessoas que precisava de apoio nessa transição - é uma nova maneira de aplicar a sua prática contudo- esta pessoa com esta idéia falando de como você pode criar essas coisas essa pessoa não era uma enfermeira prática ela era uma gestora pública então ela precisava consultar essas pessoas será que vocês se interessariam em se unir? perguntava ela isso no interior da província de british columbia no canadá que é uma província imensa não é tão grande quanto o brasil mas é muito grande então os hospitais integrantes do sistema de saúde pública estavam muito distantes e remotamente localizados quer dizer não era algo que não se pudesse fazer # então ela começou essa conversa com eles consultando do seu interesse em se reunir

but those practical nurses are people that are coached like nurses but do the work of a doctor in the sense of /hum…/ examine to perform physical examinations so to examine patients with influenza things like that in the United States we have had the practical nurses for some time in Canada this is a new function so that one of the agents of the system of public health in the interior of the state of British Columbia province thought that perhaps we would have to create a Community of Practice for this new professional function – then - here we had a new domain a new area of knowledge in the organization and a group of people that needed support for this transition this is a new way of applying your practice however- this person with this idea speaking of how you can create those things this person was not a practical nurse she was a public agent then she needed to consult those people would you be interested in unite she asked she was in the interior of the province of British Columbia in Canada which is an immense province not as big as Brazil but is very big then the participating hospitals of the system of public health were very distant and remotely located I mean that was not something that could not be done but then she began that conversation with them about her intent in reuniting

e como todos acharam que não conseguiriam fazer isso pela rede pela internet eles achavam que deveriam se encontrar face a face o que significa viajar sei lá oitocentos kilômetros ou mais né pelo menos para se encontrar então ela precisou ir e conversar com os supervisores de cada um daqueles novos /ah.../ enfermeiros práticos para convence-los que seria uma boa idéia liberar algum do tempo desses funcionários para que eles se evolvessem em uma comunidade de prática então aqui estávamos falando de um processo intenso e explícito de criação de condições para uma comunidade de prática + agora quando eu estava conversando com ela - ela me dizia que quando nós estávamos conversando nos encontrando ali a sua comunidade estava tendo uma reunião ela não estava lá e eles estavam meio que ASSUMINDO a liderança ela criou as condições inicias e agora /eh.../ o sinal de seu êxito era de que a comunidade estava assumindo a liderança do processo e para mim isso é a chave nem tanto se eles quer dizer se /ah.../ a primeira idéia para a comunidade de prática começou exatamente com a professora +essa idéia e a busca dos colegas e a gerente que diz que os comuni /eh.../que essas pessoas precisam de uma comunidade mas a questão é no final as pessoas se engajam no final esse processo que falamos anteriormente de engajar aquelas pessoas /ah.../ ao redor de uma reflexão foi criado

and as everybody found that they would not do that by the net by the internet they found that they would meet face to face which meant to travel maybe eight hundred kilometers or more so at least for the meetings then she needed to go and talk to the supervisors of each one of those new practical nurses to convince them that would be a good idea to give time to those members of staff so they could engage in a Community of Practice - then here we were speaking of an explicit and intense process of creation of conditions for a Community of Practice and then now when I was talking to her she was telling me that when we were talking and meeting there in her community they were having a meeting and as she was not there they were sort of ASSUMING the leadership she created the initial conditions and now you know? the sign of its success was of the Community be assuming the leadership of the process and for me that is the key but not so much if they however if the first idea for the Community of Practice began exactly with the professor that idea and the search for the colleagues and the manager that says that the community is that those people need a community but the question in the end in which people engage is in the end this process that we spoke of previously on engaging those people around a reflection was created

+ agora esses práticos também se reuniram numa comunidade não apenas para ter dicas uns com os outros mas por tratar-se de uma nova função um função que nem todos receberam bem na organizaçã os médicos por exemplo não ficaram muitos satisfeitos /ah.../ com a possibilidade de enfermeiros recebessem pacientes para as consultas então /eh.../ houve também esse sentido de que nós precisamos ter uma voz enquanto comunidade + e na verdade a a gerência /ah.../ não se com /ah.../ ou melhor que quando quer que se determinasse uma declaração para essa função declaração de função para essa função eles então ofereceriam o apoio estamos falando aqui de apoio formal e informal aqui portanto a gerência fez sim o compromisso formal com esses práticos dizendo que utilizariam a comunidade como parceiros para entender a evolução dessa função na nossa organização - então para mim foi uma história muito interessante diferente daquelas dos professores e todo processo foi muito formal incluindo /ah.../ o convencimento dos supervisores para que apoiassem o processo isso foi feito por alguém que não - era ela mesma né uma uma prática- para mim eu jamais teria suspeitado né que quando eu saísse da pesquisa algo assim acontecesse e depois disso eu vi a situação em muitos casos +

+ now those practical also reunited in a community not barely for experience exchange with each other but as it is a new function a function that not everybody received well in the organization the doctors for instance were not very satisfied /ahn…/ with the possibility of nurses receiving patients for appointments then there was also that sense of that we need to have voice as a community + and in truth (~) to the management (~) to not with oh or better saying that when they wanted to determine a statement for that function statement function for that function they then would offer the support we are speaking here about informal and formal support here therefore the management has settled the formal commitment with those practical saying that they would utilize the community as partners to understand the evolution of that function in our organization - then for me it was a very interesting history different from the ones of those professors and all the process was very formal including /ahn…/convincing the supervisors to support the process that was done by someone that was not - she was herself isn't that so: a practice - for me I would never have suspected that when I'd leave the research something like this would happen and after that I saw this situation in many cases +

este é um outro exemplo de comunidade que não segue o exemplo de nenhum dos dois casos anteriores é um comunidade - /eh.../ em que /eh.../ com cujo líder nós estamos tendo conversas a respeito de como ele está desenvolvendo suas atividades são /eh.../ comunidades de pessoas com transtorno hieloproliferativo um tipo de leucemia – /eh.../ não existe cura para isso trata-se de uma síndrome né nós nós é do sangue algumas pessoas fizeram essa comunidade algumas pessoas disseram olha por que nós não nos comunicamos através da internet com algumas pessoas para criar uma comunidade? o resultado é que essa comunidade agora se desenvolveu virou uma comunidade de prática e as pessoas /ah.../ compartilham dicas de como conviver com a doença que coisas funcionam que coisas não funcionam quanta cerveja você pode tomar e assim sucessivamente quer dizer ela acabou evoluindo de um grupo de pessoas de pacientes em uma comunidade de prática mas é uma comunidade de prática exclusivamente on-line existem trezentas pessoas em todo o mundo + e se comunicam essencialmente através do - de uma lista de e-mails do # e ainda assim para algumas dessas pessoas trata-se de uma parte central de experiência com a doença quer dizer pertencer a essa comunidade se conectar com outros e não apenas - isto se tornou parte da experiência central de conviver com a doença para alguns dos pacientes

this is another example of community that does not follow the example of neither two previous cases is a community - in which with whose leader we are having conversations about the way he is developing his activities are /er…/ communities of people with # disturb which is a kind of leukemia – which has no cure and it is a syndrome of the blood some people did that community some people said look why don't we communicate through the internet with some people to create a community the result is that that community now developed and turned into a Community of Practice where people share thoughts on how to live with the illness what works and what does not work the amount of beer you can drink and it goes on like this + what i want to say is that it ended up evolving from a group of patients into a Community of Practice but it is an exclusively on-line community with three hundred members worldwide + and they communicate essentially through - a list of e-mails of the group and nevertheless for some of these people this is a central part of an experience with the illness i mean to belong to that community and be connected with others and not only that it became part of the central experience of living with the illness for some of the patients

mas agora essa comunidade foi reconhecida pela comunidade de pesquisadores - uma experiência por exemplo que o líder dessa comunidade nos relatou recentemente através do telefone é que ele havia sido convidado a uma conferência de pesquisadores não é? para que ele oferecesse a perspectiva do paciente não é? nessa conferência de pesquisadores – então os pesquisadores reconheceram a formação dessa comunidade entre os pacientes e vêem isso como um recurso interessante à sua pesquisa agora estão fazendo pesquisa e mandando questionários para a comunidade + enfim pra mim é uma outra história que é meio formal quer dizer na verdade é um pouco no meio do caminho na verdade existe uma forte liderança aqui - um líder que é membro da comunidade e que é uma força fundamental no apoio a essa comunidade ele está constantemente buscando na internet informações que possam ser trazidas à comunidade então ele realmente /eh.../ gerencia essa comunidade muito explicitamente mas trata-se de uma grande comunidade e uma comunidade essencialmente on-line mas como se trata de algo muito próximo à vida das pessoas a sua própria experiência as pessoas se conectam em países diferentes em continentes diferentes em culturas diferentes não é ao redor da prática de viver com esse transtorno na verdade é uma síndrome né uma série de doenças então essa última historia dessas selecionadas é que nós temos + um um caso por exemplo de uma empresa farmacêutica nos estados unidos ela é (N) nome da empresa farmacêutica

but now that community was recognized by the community of researchers an experience for example that the leader of that community told us recently through the telephone is that he had been invited to a conference of researchers so for him to present the perspective of the patient so in that conference of researchers – then the researchers recognized the formation of that community amongst the patients and saw that as an interesting resource to their research they now are researching and sending surveys for the community and for me it is another history which is a bit formal i mean in fact it is a little halfway in fact there is a strong leadership here a community leader and he is a fundamental force in the support of that community he is constantly searching in the internet for information that can be brought to the community then he really manages that community very explicitly but it is a big community and an essentially on-line community but as it is something very near to the life of the people and their own experience so people are connected from different continents and from different cultures around the practice of living with this disturb in fact it is a syndrome so a series of illnesses then that last history out of those selected is the one in which we have + a case for example of a pharmaceutical company in the United States which is (N)

ela havia adquirido um pequeno laboratório e havia algumas tensões culturais entre a sede não é? em indianápolis e esse laboratório a indústria farmacêutica é muito regulada - orientada por processos e tudo - esse pequeno laboratório já era um um tinha uma cultura mais inovadora mais horizontalizada não tão formal e havia portanto /ah.../ certas tensões entre os dois eles não se comunicavam muito bom (sic) ou melhor muito bem quando um projeto saía do pequeno laboratório para (N) muito trabalho precisava que ser refeito - os testes eram realizados outra vez e muito tempo era desperdiçado por conta desse processo - uma vez se pediu que um gerente observasse esse processo – e + tradicionalmente o que esta empresa tinha feito em um problema como esse seria reprojetar /ah.../ o manuseio do projeto não seria uma abordagem empresarial ao problema seria uma um redesenho dessa transferência de projeto mas ele havia ouvido falar a respeito da comunidade de prática com certeza na época havia uma equipe que ajudava a construir comunidades de prática e ela pensou talvez nós possamos ter uma abordagem distinta aqui - ela começou a conversar com algumas pessoas a respeito não é como por exemplo na questão dos práticos enfermeiros em fazer um grupo aqui nas duas organizações a primeira reação dela foi olha nós somos cientistas ouviu? não fazemos comunidade - isso é recursos humanos não tem nada a ver conosco nós somos pessoas sérias temos trabalho a fazer

it had acquired a small laboratory and there were some cultural tensions between the headquarters so in Indianapolis and that laboratory the pharmaceutical industry is highly regulated oriented by processes and everything that small laboratory already was and had an innovative culture more horizontal in hierarchy not so formal and therefore was certain tensions between the two of them they did not communicate good I mean that well when a project came out of the small laboratory for (N) a lot of work needed to be done again the tests were done again and many time was wasted on account of that process once they asked a manager to observe that process – and + traditionally what that company had done facing a problem like that would be to recreate the handling of the project would not be a business approach to the problem would be a redesign of that transference of project but he had heard about the Communities of Practice and certainly there was at that time a team that helped to build Communities of Practice and she thought that perhaps we could have a distinct approach here she i began to talk to some people about it is not like for example the issue of the practical nurses in form a group here in the two organizations her first reaction was look we are scientists did you hear we don’t make a community - that is human resources it does not have anything to do with us we are serious people we have work to do

então ela precisou convencê-los a pelo menos se engajar em algumas conversas e a forma de como ela nos convenceu na verdade # que a comunidade seria algo importante foi exatamente mostrando isso que na verdade a ciência é um processo comunitário que na verdade enquanto cientistas + eles poderiam ter afirmado e produzir conhecimento quando eles convenciam a comunidade de terem feito algo valioso quer dizer essa revisão pela comunidade é uma expressão de quão - de quanta ciência existe naquele processo e quão e como a qualidade do comentário comunitário pode fazer diferença na qualidade da ciência e na qualidade do conhecimento + então eles acabaram por concordar em em participar do processo e + uma transição muito importante na história desta comunidade foi quando alguém levantou a questão de /ah.../ biologia do biólogo quantitativo - bom o que exatamente isso quer dizer biólogo quantitativo? e como houve esse momento no desenvolvimento da comunidade isto deu as pessoas um sentido de identidade ou seja não importa a que parte da organização nós pertencemos nós somos biólogos quantitativos e ao sermos biólogos quantitativos somos algo especial não se trata como um biólogo normal nós sabemos quando fazer algo como testar grandes números de moléculas para determinada doença sabemos como expressar esse teste quantitativamente de forma que ele seja replicável ao longo do tempo –

then she needed to convince them to at least engage in some conversations and the way she convinced us in fact of that the community would be somewhat important was exactly showing that that in fact the science is a communal process that in fact as scientists they could have ensured and produce knowledge when they convinced the community of doing somewhat valuable I mean this review by the community is an expression of how much of science exists in that process and how much the quality of the communal comment can make a difference in the quality of the science and in the quality of the knowledge + then they ended up agreeing in participating of the process and + a very important transition in the history of this community was when someone raised the question of /er…/ biology of the quantitative biologist well what exactly that means to say quantitative biologist and how that moment happened in the development of the community this gave to people a sense of identity that is it doesn’t matter to what part of the organization we belong we are quantitative biologists and as we are quantitative biologists we are somewhat special not like a regular biologist we know when to do something as for instance testing large numbers of molecules for some disease we know how to express that test quantitatively so that can be replicated henceforth –

portanto foi uma identidade que os permitiu identificar uma série de habilidades que eles possuíam e que não eram valorizados na biologia tradicional - algo que era importante para eles e os permitiram identificar –se uns com os outros como membros da comunidade /ah.../ através dessa fronteira – falamos anteriormente da estrutura hierarquizada nessa comunidade também teve a questão de lidar com a hierarquização – porque você vê por exemplo os pesquisadores cientistas que são muito respeitados e depois você tinha os assistentes de pesquisa e depois os técnicos laboratoriais que quer dizer não eram tão considerados na organização mas aí se percebeu que se você quer entender porque um teste não oferece o mesmo resultado em carolina do norte e em indianápolis você precisa entender exatamente o que é que o técnico laboratorial está fazendo quer dizer como é que eles adaptam a temperatura e assim sucessivamente - você precisa ter a voz de todos quando enfoca na prática e assim eles precisavam ter uma consciência maior a respeito do fato de quando tinham um encontro era importante garantir que os técnicos laboratoriais pudessem se expressar não é? prestar atenção a quem esta mudo quem está falando garantindo que as diferentes vozes vão fazer sua contribuição sempre que houver uma questão

therefore was an identity that allowed them to identify a series of abilities that they had and that were not valued in the traditional biology - something that was important for them and allowed them to identify with other members as the community's members through that border we spoke previously about the hierarchical structure in that community and also about the subject of handling the hierarchization because you see the researchers scientists that are for instance very respected and later you had the assistant researchers and later the laboratory technicians that were not so considered in the organization i mean but there it was noticed that if you want to understand why a test doesn't offer the same result in North Carolina and in Indianapolis you need to understand exactly what the laboratory technician is doing i mean how it is that they adapt the temperature and so forth you need to have the voice of all when it gets in the practice and then they needed to have a larger conscience regarding the fact of when they had an encounter was important to guarantee that the laboratory technicians could express themselves so to pay attention to who is silent to who is speaking guaranteeing that the different voices will make their contribution whenever there is a subject

+ e então por conta disso eles foram capazes realmente de inspecionar essa parte que levantava o que então é de fato a nossa prática se você observar essas pessoas que estão contribuindo qual é a prática no desenvolvimento desses testes de fato e como é que nós podemos expressar agora o que fizemos nos testes de tal forma que se tivermos um resultado diferente quando passarmos para indianápolis não tenhamos que refazer todo teste e possamos entender a diferença de onde vinha + a razão pela qual eu lhes conto essa história é porque + nesta história existem elementos mais formalmente definidores de comunidade de prática mas então precisamos entender um termo que utilizei antes que é essa noção de domínio+ então para mim esse momento em que as pessoas descobrem que o que eles se identificam é a biologia quantitativa está definindo o domínio da comunidade definindo porque que elas estão se unindo qual que é a sua conexão como é que as suas identidades conectam nesse grupo ou seja entender o domínio - defender o domínio trabalhar o domínio é uma parte essencial no desenvolvimento de uma comunidade de prática + então a comunidade propriamente dita não é o relacionamento que eles têm a comunidade propriamente dita o relacionamento o trabalho com a alta hierarquia a qualidade do relacionamento foi uma importante parte do trabalho

+ and then due to that they were capable of really inspecting that part that lifted which is then in fact our practice if you watch those people that are contributing and what is the practice in the development of those tests and how can we express now what we did in the tests in such a way that if we have a different result when we take it to Indianapolis we will not have to redo every test and we would understand the difference from where it came + the reason I am telling you that history is because + in this history there are more formally defining elements for the Community of Practice but then we need to understand a term that I used before which is the notion of domain + then for me that moment in which people discover that the one that they identify is the quantitative biology it is defining the community's domain defining because they are uniting which is the connection how do their identities connect in that group that is to understand the domain to defend the domain to work the domain is an essential part in a Community of Practice’s development + then the community itself is not the relationship that they have the community itself the relationship the work with the high hierarchy the quality of the relationship was an important part of the work

porque inicialmente as pessoas sequer queriam se unir a qualquer coisa então essa pessoa essa mulher – no meu trabalho eu muitas vezes sou-fico tão humilde pois vejo pessoas tão boas fazendo isso e esta mulher é uma dessa pessoas que realmente me /eh.../ fazem perceber ela é muito melhor eu supostamente sou especialista mas ela - a forma como ela estabeleceu essa comunidade a forma como ela trabalhou isso eu não teria conseguido fazer + porque ela precisou criar também uma série de atividades que as pessoas pudessem desenvolver juntas participaram, de jantares né de diferentes grupos /ah.../ não é #comeriam a entrado num restaurante o prato principal em outro a sobremesa em outro # atividades para construir essa comunidade criando essa conexão entre as pessoas ela realmente é uma mulher notável - e depois tem um enfoque na prática o que é que nós realmente fazemos? não aquilo de dizemos que fazemos mas o que fazemos de fato pudemos inspecionar isso de maneira que sejamos capazes de melhorar então é preciso coragem para observar a prática propriamente dita na mesma forma em que eu lhes contei sobre aquela comunidade de juristas né observar olha aquela prática não está funcionado é necessário coragem e necessário um relacionamento de confiança construída entre as pessoas da comunidade e aí se questiona por que é que isso não funciona por que+ para mim então há três elementos fundamentais da comunidade de prática que são esses três aqui

because initially the people did not even wanted to be committed to anything then that person that woman - in my work a lot of times I am so humble because i see such good people working that and this woman is one of those people that really make me notice she is much better and i supposedly am a specialist but she the way she established that community the way she worked that i would not have managed to do + because she needed to also create a series of activities in which people could develop together participated of dinners of different groups so for instance they would eat the antipasto in a restaurant the meal in other the dessert in other those are activities to build that community creating that connection among the people she is really a woman of note and then she has a focus in the practice what is we really do- not saying that we do but what we do in fact we could inspect that in a way that we are able to improve then it is necessary courage to observe the practice itself in the same way i told you about that community of jurists you know to observe that practice is not working it is necessary courage and it is necessary a trustworthy relationship built amongst the community's people and there is why it is raised the question why it doesn't work? because + for me then there are three fundamental elements of the Community of Practice and here are those three

– e quer dizer você precisa desses três elementos que se você não tem o domínio você simplesmente tem uma articulação - uma rede de pessoas um clube de amizades- algo assim se você não possui uma comunidade você tem um website né estamos falando de algo que é mais que um website estamos falando de relacionamentos entre pessoas e se você não tem a prática então é uma comunidade de interesses as pessoas que lêem a critica do - sei lá / eh.../ + salsa não salsa me uma prática não uma ópera as pessoas que gostam de ler a crítica á uma ópera nos jornais eles compartilham interesses né mas não se trata de uma prática então pra mim desenvolver esses três elementos é parte do que você precisa enfocar a sua atenção quando você pensa no desenvolvimento de uma comunidade e ao redor desses elementos nós temos quatro fatores chave que acreditamos serem fatores de sucesso essenciais o primeiro deles é a participação falamos disso falamos disso - embasamento mas levou algum tempo até que esta mulher conseguisse convencer os cientistas de que deveriam participar de que eles se beneficiariam na sua participação na comunidade e existe uma diferença entre uma comunidade de prática e uma força tarefa por exemplo você precisa prestar muita atenção ao valor da participação para os membros –

- and that means you need those 3 elements that if you don't dominate you simply have an articulation a net of people a friendship club something like that if you don't possess a community you have a website so we are talking about something that is more than a website we are talking about relationships among people and if you don't have the practice then it is a community of interests the people that read criticism of whatever + not salsa - salsa is a practice not an opera people that like to read the criticism of an opera in the newspapers they share interests so but it is not faced as a practice then for me to develop those 3 elements is part of what you need to focus your attention when you think in the development of a community and around those elements we have 4 key factors that we believe to be essential factors for success the first of them is the participation we spoke of that haven’t we? we spoke about that that morning the basis but it took some time until that woman got to convince the scientists of that they should join that they would benefit from their participation in the community and a difference exists between a practice community and a force task for instance you need to pay a lot of attention to the value of the participation for the members -

então não era suficiente ter esse problema empresarial de ineficiência na transferência de problemas ela precisou convence-los de que a participação seria valiosa na qualidade do seu trabalho na qualidade das suas próprias vidas então aqui a participação é um elemento chave quando pensamos numa comunidade de prática e como é então que essa participação se traduz em aprendizado para você?+ nós aqui uma vez- mais você começa com um problema empresarial e é preciso ser traduzido em participação então não é que todas as comunidades iniciam com participação /ah.../ vamos fazer uma comunidade você inicia com um problema empresarial um problema do negócio - você pode não é errado mas você precisa também traduzi-lo em ou melhor em valor da participação e um outro erro ainda na comunidade é o aspecto de da nutrição + isso também é uma surpresa né eu me surpreendi quando comecei observar comunidades esse meu trabalho é muito importante você veja as mais bem sucedidas comunidades têm membros que estabelecem fatores de nutrição para a comunidade isso vai além da participação + aqui nós temos pessoas /ah.../ que valorizam a comunidade o suficiente e tanto que eles fazem questão da sua existência e fazem algo - eles dão um passo além para garantir a existência da comunidade são as pessoas que são membros da comunidade

then it was not enough to have that business problem of inefficiency in the transferring of problems she needed to convince them that the participation would be valuable in the quality of their work in the quality of their own lives the participation is then here one it is a key element when we think about a Community of Practice and as it is then that that participation is translated as learning for you + for us here you begin once again with a business problem and it is necessary to be translated in participation then it is not that all of the communities begin with participation we will make a community you begin with a business problem a problem of the business you can it is not wrong but you also need to translate it in fact in participation value and another mistake still in the community is the aspect of the nutrition + that is also a surprise so i was surprised when I began to observe communities my work is very important you see the best communities have members that establish nutrition factors for the community that goes beyond participation + here we have people /er…/ that value the community enough and so much that they insist in its existence and they make something they give one step further to guarantee the community's existence they are the people that are the community's members

então quando essa mulher pensou numa abordagem de comunidade de prática ao seu problema empresarial ela precisou encontrar aliados pessoas que fossem membros da comunidade que compartilhassem com ela a mesma visão de que a comunidade seria uma boa idéia e que pudessem engajar a sua própria identidade na construção da comunidade - para mim + trata-se de um fator de sucesso muito importante – se você acredita que uma comunidade deve existir garanta que você encontrará essas pessoas então pense em mapear não é simplesmente mapear abstratamente /ah.../ de forma abstrata mas quem é que ta pronto para dedicar energia na criação da comunidade e frequentemente e frequentemente para se descobrir uma comunidade que se estabeleça conversas com as pessoas de maneira que no processo você possa ver quem é que possui energia para fazer isto porque essas pessoas na verdade se elas não existirem a coisa não funcionará a nossa experiência indica + portanto do lado de fora você não consegue criar uma comunidade é preciso vir de pessoas de dentro não significa que você não consiga convencê-las de que elas devam fazer + né o exemplo né anterior por exemplo na # /eh.../ ela teve muito trabalho no laboratório de convencer as pessoas

then when that woman thought about an approach of Community of Practice to her business problem she needed to find allies people that were members of the community that shared with her the same vision that the community would be a good idea and that could engender an identity in the community's construction for me + it is a very important mark of success - if you believe that a community should exist to guarantee that you will find those people then think of mapping it is not simply abstractly mapping oh in a abstract way but who is ready to dedicate energy in the creation of a community and frequently whence frequently to discover a community that establishes conversations among people in a way that in the process you can see who has energy to do this because these people in fact if they don’t exist the thing will not work our experience indicates + therefore on the outside you are not able to create a community it is necessary people to come from the community that doesn’t mean that you can’t convince them that they should do + so the previous example for instance in QB /eh…/ she had a lot of work in the laboratory to convince people

mas no final foram as pessoas que construíram a comunidade os próprios membros + no eixo vertical frequentemente do lado de fora da comunidade mas com alguma conexão com ela - estão dois dois processos que acreditamos serem chave também um deles é o apoio - ou o supORTE eu mencionei por exemplo que havia uma equipe na empresa que já abordava comunidade de prática ela não estava sozinha no trabalho que fazia ela tinha com quem consultar-se (sic) e eventualmente a comunidade desenvolveu um website houve alguém ajudando a desenvolver o website uma vez que o problema inicial o problema empresarial inicial foi abordado a comunidade sobreviveu e começou a se expandir na organização convidando outros a participar - foi muito bom obter essa estrutura de apoio para fazê-lo e depois também a questão do patrocínio que é essencial falamos por exemplo do relacionamento entre o formal e o informal agora o relacionamento com o patrocínio também é um relacionamento interessante pois trata-se de um relacionamento que envolve parceria e não controle é por isso que chamamos de # ou patrocínio não sei se a tradução em português de patrocínio é a mais adequada mas acho essa palavra muito difícil em diversas áreas que /ah.../ # não falam inglês achamos esse conceito de # em inglês por exemplo é apadrinhamento - diferente do português que é patrocínio né em francês é apadrinhamento + é talvez promotor não seja tão ruim +

but in the end were those people that built the community the very members + in the vertical axis frequently on the outside of the community but with some connection with it - are two processes that we believe are the key also one of them is the support - or the support I mentioned for example that there was a team in the company that already had approached the Community of Practice she was not alone in the work she was doing with regular patients and occasionally the community had someone helping to develop the website since the initial problem the initial business problem was approached the community survived and began to expand in its organization inviting others to participate it was very good to grant that structure of support to work with and afterwards also the sponsorship issue that is essential we speak for example of the relationship between the formal one and the informal one now the relationship with the sponsorship also is an interesting relationship for it is a relationship that involves partnership instead of control and that’s why we call it financial backing or sponsorship I do not know if the translation in Portuguese of sponsorship is accurate but i think that word very hard in many areas that do not speak English we think that that concept of sponsorship in English for instance is like patronage unlike in Portuguese that would be more like support and in French is patronage + perhaps promoter is not that bad +

mas /eh.../ promotor me parece ser mais alguém do lado de fora e tem a ver com estabelecer um relacionamento com a comunidade então uma das coisas que essa mulher teve de fazer nessa história foi exatamente convencer o chefe que se tratava de uma boa oportunidade e que valia a pena pagar não é? / ah.../ algumas coisas e decidiram por exemplo estabelecer a primeira reunião em - na carolina do norte no pequeno laboratório para garantir a sua confiança e isso foi muito bom né que aí eles saberia que a sua voz estaria sendo ouvida ao invés de traze-los todos à à á sede – então este patrocinador ele entendeu o valor e concordou em não controlar a comunidade - o gerente muitas vezes enfrentam (sic) dificuldades em apoiar coisas quer eles não conseguem controlar né então foi necessário também um certo convencimento da para obter esse apoio ou melhor esse patrocínio o patrocínio pode ser algo muito bom eu posso ter o patrocínio para toda a comunidade mas também no caso de british columbia ela teve de encontrar um patrocínio ela teve de obter um patrocínio de cada um de seus chefes na comunidade não houve um único patrocinador um único patrocinado mas toda uma estrutura de patrocínio que precisou ser desenvolvido para que a comunidade pudesse funcionar +

but promoter seems to me more like someone in the outside and up to establish a relationship with the community then one of the things that that woman had to do in this history was exactly to convince the leader that it was a good opportunity and it was worthy to pay some things and they decided for instance to establish the first meeting in North Carolina in the small laboratory granted the trust and that was very good so that there they would know that their voice would be heard instead of bringing them to the headquarters – then this sponsor understood the value and agreed to do not control the community the manager many times faces difficulties in support things that they are not going to control then it was necessary also a certain conviction of her to obtain that support i mean that sponsorship the sponsorship can be somewhat a lot good I can have the sponsorship for all the community but also in case of British Columbia it had to find a sponsorship from each one of its leaders in the community there was not a single sponsor a single sponsored but a whole structure of sponsorship that was necessary for the community to work +

esta é uma coisa importante a se tentar quando você se envolve num processo de desenvolvimento de comunidade + /eh.../ muito bem - o que eu gostaria que vocês fizessem agora é simplesmente - se reunirem se reunirem em grupos de três ou quatro virando as suas cadeira e contar alguma historia a respeito de alguma comunidade que vocês conhecem ou alguma comunidade que vocês acham que deva existir ou uma comunidade que seja muito informal e vocês achem interessante – isso não importa - seja sua comunidade no trabalho seja sua comunidade na sua atividade de hobby na sua religião na sua família ou na sua escola eu quero que vocês falem um pouco contem uma historia e pensem contar a historia usando esses conceitos aqui para descrever a situação então alguns poucos minutos por favor se reúnam falem em português e ouçam em português façam isso entre vocês mesmos formem pequenos grupos três ou quatro - altamente informal só façam - contem historias entre si mesmos utilizando essa estrutura por favor

this is an important thing to be tried when you are involved in a process of community development + very well what I would like you to do now is simply - to gather in groups of three or four turning your seats and telling some stories about a community that you know or a community that you think that should exist or a community that is very informal and you find interesting – that does not matter – whether it is your community at work or your community in your hobby activity in your religion in your family or in your school I want you to talk a little tell a story and think of telling the story using those concepts here to describe the situation then after a few minutes please group and talk in Portuguese and listen in Portuguese do that amongst yourselves create small groups three or four very informal just do it and tell stories to each other utilizing that structure please

ANEXO 5 – ENTREVISTA COM INTÉRPRETE 1

ENTREVISTADOR – Como surgiu o interesse pela profissão de intérprete e há quanto tempo você exerce esta atividade? Essa foi a sua primeira escolha?

INTÉRPRETE 1 – Surgiu como um desafio. Gileno Brges, diretor de tecnologia do Banco Econômico na época, em 1993, me instigou a aprender a fazer tradução simultânea. NA época tinha duas sócias e elas também toparam. Nunca pensei em ser tradutora simultânea. Foi uma oportunidade do destino que agradeço muito e hoje exerço até outros papéis na tarefa empresarial da Vegah Soluções em Comunicações Internacionais Ltda, mas a que mais me fascina é a tradução simultânea. Ë como andar de bicicleta. Uma verdadeira meditação dinâmica. Você é aquele momento por inteira.

ENTREVISTADOR – Você já fez algum treinamento específico para ser intérprete de conferência?

INTÉRPRETE 1 – Fui para São Paulo fazer um curso de imersão na Alumini. Lembro que era fraquíssima, ia atropelando as palavras.... Mas tinha uma perseverança exemplar. Como diz minha professora: "tradutor é como uma bailarina que fica nas pontas, apesar das bolhas que machucam os pés". O início é difícil. Mas eu superei.

ENTREVISTADOR – Na sua opinião o que é necessário para a boa formação de um aspirante a intérprete?

INTÉRPRETE 1 – Ser perseverante, ousado, destemido e gostar de aprender o tempo todo. Claro que o idioma tem que estar bem fluente, mas, mais do que o conhecimento do mesmo, é necessário ter atitude e espírito de servir. Humildade em admitir que pode errar, mas não estrategicamente. Responsabilidade, sigilo, ética e confiabilidade são também fundamentais.

ENTREVISTADOR – Até que ponto você considera a teoria importante no desenvolvimento da profissão ou pra você vale mesmo a técnica do sink or swim?

INTÉRPRETE 1 – Teoria conta pouco. Como falei... é como andar de bicicleta: tem que praticar, cair, levantar. Mas é preciso estar bem paramentado. Ou seja, tem que estar confiante, fazer glossário, treinar diariamente quando é iniciante, mudar o modelo mental. Ë preciso criar uma work station mental onde o cotidiano se torna uma grande escola e os interlocutores do dia a dia, os palestrantes e oradores da vida.

Acredito que a tradução simultânea é designada para um determinado perfil de seres humanos e como um aprendiz do inusitado, quanto mais estudioso e humilde, melhor.

ENTREVISTADOR – Uma vez que a Interpretação simultânea acontece em tempo real quais são as estratégias que você utiliza para contornar certas situações adversas, como por exemplo, traduzir palavras desconhecidas, gírias, expressões culturais, piadas, oradores com sotaque muito forte e que falam muito rápido?

INTÉRPRETE 1 – O cérebro é muito engenhoso e não admite passar aperto a toa. O meu pelo menos é assim, voltado para soluções o tempo todo. Aprendemos a pensar rápido e na pior das hipóteses, pedimos para os ouvintes rirem mesmo sem ter traduzido a piada. Pelo menos não deixamos o orador desapontado. Parece até piada, mas isso pode acontecer.... tudo é muito rápido e o cérebro que ser recompensado pelo trabalho árduo. A tarefa tem que ser bem executada principalmente nas situações adversas.

ENTREVISTADOR – É comum os intérpretes receberem material de apoio antes da palestra, tais como slides, transparências,glossários? Até que ponto isto ajuda/atrapalha no seu desempenho?

INTÉRPRETE 1 – Não é uma rotina... quem dera fosse... mas hoje em dia a Internet e o *google* são bons aliados. Quanto mais informação melhor, mas temos que dá conta do recado em todas as circunstâncias. Com voz e audição somos a profissão. Esses são nossos grandes instrumentos de trabalho.

ENTREVISTADOR – Quais os assuntos que você mais gosta de interpretar? Tem restrição ou gosta menos de algum tema em específico? Por quê?

INTÉRPRETE 1 – Gosto de todos, até mesmo dos mais técnicos. A gente acostuma a lidar com o desafio. Tem assuntos que a gente consegue até enxergar de olhos fechados: business, meio ambiente, antropologia, psicologia, educação, qualidade, marketing. Outros que a gente tem que se empenhar mais: medicina, engenharia, principalmente a química. Mas o cérebro guarda na memória aprendizados passados e na hora do sufoco, eles afloram. Ë fantástico lidar com o desconhecido de nós mesmos.

ENTREVISTADOR – Como ocorre a sua interação com o interlocutor durante um determinado evento? Até que ponto você interfere no discurso do conferencista? Em que momento isto se faz necessário?

INTÉRPRETE 1 – EU interfiro na eloqüência, caso o interlocutor tenha alguma dificuldade de passar a mensagem. Entusiasmo é importante depois de muita palestra. O tradutor tem que ser um intérprete sensível ao ambiente. Isso que nos torna ponte de

comunicação. Caso contrário, podemos facilmente nos transformar num obstáculo, reduzindo assim o grau de apreensão e atenção do ouvinte.

ENTREVISTADOR – Quando você realiza um trabalho em cabine acredita estar colaborando mais com o seu interlocutor ou com a platéia em questão?

INTÉRPRETE 1 – Há reciprocidade em todo o processo. A audiência é o nosso cliente final mais numeroso, tem que haver sinergia nas relações. O interlocutor é a nossa fonte de inspiração.

ENTREVISTADOR – Sabemos que além da questão lingüística outros fatores também podem afetar a produção do intérprete? Quais são esses obstáculos?

INTÉRPRETE 1 – Um retorno de áudio ruim, um sotaque carregado, alguma deficiência na fala do palestrante, uma audiência desmotivada e desinteressada pelo assunto. Um palestrante confuso é dos grandes obstáculos.

ENTREVISTADOR – Qual seria a sua avaliação nos eventos A diáspora e Comunidade de prática, no qual tive a oportunidade de ser sua concabina?

INTÉRPRETE 1 – São desafios que fazem parte do ofício como termos novos em relação às drogas, audiência repleta de especialistas.

ENTREVISTADOR – Obrigada. Sua colaboração foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

ANEXO 6 – ENTREVISTA COM INTÉRPRETE 2

ENTREVISTADOR – Como surgiu o interesse pela profissão de intérprete e há quanto tempo você exerce esta atividade? Essa foi a sua primeira escolha?

INTÉRPRETE 2 – Há dez anos que faço traduções, mas já havia começado minha carreira como professor de idiomas. Como gosto de está em contato com idiomas, procurei outra forma de está sempre envolvido com eles e a tradução me deu essa possibilidade.

ENTREVISTADOR – Você já fez algum treinamento específico para ser intérprete de conferência?

INTÉRPRETE 2 – Sim. Aqui em Salvador e em Buenos Aires.

ENTREVISTADOR – Na sua opinião o que é necessário para a boa formação de um aspirante a intérprete?

INTÉRPRETE 2 – Cultura é a chave de tudo, além de um amplo domínio das línguas em que o tradutor irá trabalhar.

ENTREVISTADOR – Até que ponto você considera a teoria importante no desenvolvimento da profissão ou pra você vale mesmo a técnica do *sink or swim?*

INTÉRPRETE 2 – O bom tradutor está sempre pesquisando, ampliando seus conhecimentos. Tem estudar muito para está bem preparado para entrar na cabina. Logicamente a experiência é vital.

ENTREVISTADOR – Uma vez que a Interpretação simultânea acontece em tempo real quais são as estratégias que você utiliza para contornar certas situações adversas, como por exemplo, traduzir palavras desconhecidas, gírias, expressões culturais, piadas, oradores com sotaque muito forte e que falam muito rápido?

INTÉRPRETE 2 – Não há melhor estratégia do que tentar evitar os problemas, esta se consegue pesquisando o assunto, falando com o palestrante antes da palestra para esclarecer dúvidas e perguntar se ele(a) vai usar gírias, contar piadas ou utilizar alguma sigla. Se por acaso o tradutor não entende uma palavra tem que ter humildade para admitir.

ENTREVISTADOR – É comum os intérpretes receberem material de apoio antes da palestra, tais como slides, transparências,glossários? Até que ponto isto ajuda/atrapalha no seu desempenho?

INTÉRPRETE 2 – A preparação prévia a palestra é a chave de tudo. Normalmente recebemos material, mas no caso em que o palestrante não envie o material, cabe ao tradutor pesquisar sobre o assunto.

ENTREVISTADOR – Quais os assuntos que você mais gosta de interpretar? Tem restrição ou gosta menos de algum tema em específico? Por quê?

INTÉRPRETE 2 – Gosto de meio ambiente e medicina. Tenho restrição por esse último por ser complexo, além disso a platéia de medicina é bem mais exigentes do que outras.

ENTREVISTADOR – Como ocorre a sua interação com o interlocutor durante um determinado evento? Até que ponto você interfere no discurso do conferencista? Em que momento isto se faz necessário?

INTÉRPRETE 2 – Minha missão é passar a idéia do que se fala para platéia, mas o palestrante crítica um grupo específico de pessoas ou faz piadas, procuro evitá-las para não criar controvérsias.As vezes há palestrantes que são remunerados para suas palestras,então para chamar á atenção terminado falando coisas que não falariam.

ENTREVISTADOR – Quando você realiza um trabalho em cabine acredita estar colaborando mais com o seu interlocutor ou com a platéia em questão?

INTÉRPRETE 2 – A platéia é o cliente final que são os motivos pelos quais o tradutor e o palestrante estão trabalhando.

ENTREVISTADOR – Sabemos que além da questão lingüística outros fatores também podem afetar a produção do intérprete? Quais são esses obstáculos?

INTÉRPRETE 2 – Falta de experiência para lidar com obstáculos ou traduzir muito tempo sem descansar.

ENTREVISTADOR – Qual seria a sua avaliação nos eventos A diáspora e Comunidade de prática, no qual tive a oportunidade de ser sua concabina?

INTÉRPRETE 2 – Foi há muito tempo atrás. Tenho que aperfeiçoar minha voz (gostaria que fosse mais grave). A tradução não foi das mais difíceis. Acredito não ter tido grandes problemas.

ENTREVISTADOR – Obrigada. Sua colaboração foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

ANEXO 7 – ENTREVISTA COM INTÉRPRETE 3

ENTREVISTADOR – Como surgiu o interesse pela profissão de intérprete e há quanto tempo você exerce esta atividade? Essa foi a sua primeira escolha?

INTÉRPRETE 3 – Há dez anos que faço traduções, mas já havia começado minha carreira como professor de idiomas. Como gosto de está em contato com idiomas, procurei outra forma de está sempre envolvido com eles e a tradução me deu essa possibilidade.

ENTREVISTADOR – Você já fez algum treinamento específico para ser intérprete de conferência?

INTÉRPRETE 3 – Sim. Aqui em Salvador e em Buenos Aires.

ENTREVISTADOR – Na sua opinião o que é necessário para a boa formação de um aspirante a intérprete?

INTÉRPRETE 3 – Cultura é a chave de tudo, além de um amplo domínio das línguas em que o tradutor irá trabalhar.

ENTREVISTADOR – Até que ponto você considera a teoria importante no desenvolvimento da profissão ou pra você vale mesmo a técnica do *sink or swim?*

INTÉRPRETE 3 – O bom tradutor está sempre pesquisando, ampliando seus conhecimentos. Tem estudar muito para está bem preparado para entrar na cabina. Logicamente a experiência é vital.

ENTREVISTADOR – Uma vez que a Interpretação simultânea acontece em tempo real quais são as estratégias que você utiliza para contornar certas situações adversas, como por exemplo, traduzir palavras desconhecidas, gírias, expressões culturais, piadas, oradores com sotaque muito forte e que falam muito rápido?

INTÉRPRETE 3 – Não há melhor estratégia do que tentar evitar os problemas, esta se consegue pesquisando o assunto, falando com o palestrante antes da palestra para esclarecer dúvidas e perguntar se ele(a) vai usar gírias, contar piadas ou utilizar alguma sigla. Se por acaso o tradutor não entende uma palavra tem que ter humildade para admitir.

ENTREVISTADOR – É comum os intérpretes receberem material de apoio antes da palestra, tais como slides, transparências,glossários? Até que ponto isto ajuda/atrapalha no seu desempenho?

INTÉRPRETE 3 – A preparação prévia a palestra é a chave de tudo. Normalmente recebemos material, mas no caso em que o palestrante não envie o material, cabe ao tradutor pesquisar sobre o assunto.

ENTREVISTADOR – Quais os assuntos que você mais gosta de interpretar? Tem restrição ou gosta menos de algum tema em específico? Por quê?

INTÉRPRETE 3 – Gosto de meio ambiente e medicina. Tenho restrição por esse último por ser complexo, além disso a platéia de medicina é bem mais exigentes do que outras.

ENTREVISTADOR – Como ocorre a sua interação com o interlocutor durante um determinado evento? Até que ponto você interfere no discurso do conferencista? Em que momento isto se faz necessário?

INTÉRPRETE 3 – Minha missão é passar a idéia do que se fala para platéia, mas o palestrante crítica um grupo específico de pessoas ou faz piadas, procuro evitá-las para não criar controvérsias.As vezes há palestrantes que são remunerados para suas palestras,então para chamar á atenção terminado falando coisas que não falariam.

ENTREVISTADOR – Quando você realiza um trabalho em cabine acredita estar colaborando mais com o seu interlocutor ou com a platéia em questão?

INTÉRPRETE 3 – A platéia é o cliente final que são os motivos pelos quais o tradutor e o palestrante estão trabalhando.

ENTREVISTADOR – Sabemos que além da questão lingüística outros fatores também podem afetar a produção do intérprete? Quais são esses obstáculos?

INTÉRPRETE 3 – Falta de experiência para lidar com obstáculos ou traduzir muito tempo sem descansar.

ENTREVISTADOR – Qual seria a sua avaliação nos eventos A diáspora e Comunidade de prática, no qual tive a oportunidade de ser sua concabina?

INTÉRPRETE 3 – Foi há muito tempo atrás. Tenho que aperfeiçoar minha voz (gostaria que fosse mais grave). A tradução não foi das mais difíceis. Acredito não ter tido grandes problemas.

ENTREVISTADOR – Obrigada. Sua colaboração foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

ANEXO 8 – ENTREVISTA COM INTÉRPRETE 4

ENTREVISTADOR – Como surgiu o interesse pela profissão de intérprete e há quanto tempo você exerce esta atividade? Essa foi a sua primeira escolha?

INTÉRPRETE 4 – Não escolhi a profissão; fui escolhido. Comecei fazendo traduções escritas de manuais técnicos para a antiga Copene, gostei e comecei a estudar.

ENTREVISTADOR – Você já fez algum treinamento específico para ser intérprete de conferência?

INTÉRPRETE 4 – Além do treinamento on-the-job, participei de alguns seminários promovidos pelo EIC (Escritório de Intérpretes de Conferências), de São Paulo, e de 2 workshops com a professora Sheyla Shemmet, do Monterrey Institute, Califórnia.

ENTREVISTADOR – Na sua opinião o que é necessário para a boa formação de um aspirante a intérprete?

INTÉRPRETE 4 – Os dois requisitos básicos são capacidade de concentração e controle emocional. O resto se aprende, desde que o aspirante tenha disponibilidade de tempo, paciência e vontade de aprender.

ENTREVISTADOR – Até que ponto você considera a teoria importante no desenvolvimento da profissão ou pra você vale mesmo a técnica do *sink or swim?*

INTÉRPRETE 4 – Técnica de sink or siwm significa que se não nadar, ou morre ou fica traumatizado para toda a vida. Ter uma boa noção dos fundamentos é importantíssimo, especialmente quando se trata de ser um bom profissional, reconhecido nacional e internacionalmente.

ENTREVISTADOR – Uma vez que a Interpretação simultânea acontece em tempo real quais são as estratégias que você utiliza para contornar certas situações adversas, como por exemplo, traduzir palavras desconhecidas, gírias, expressões culturais, piadas, oradores com sotaque muito forte e que falam muito rápido?

INTÉRPRETE 4 – O intérprete profissional terá sempre a situação sob controle. Caso não tenha sido possível um contato prévio com o orador, o contexto sempre dará uma boa indicação do sentido de uma expressão desconhecida; ocasionalmente, pode-se repetir a palavra não entendida; além do contexto, as projeções, a preparação prévia e alguma criatividade ajudam a superar quaisquer dificuldades com sotaques fortes, comuns em eventos internacionais.

ENTREVISTADOR – É comum os intérpretes receberem material de apoio antes da palestra, tais como slides, transparências,glossários ? Até que ponto isto ajuda/atrapalha no seu desempenho?

INTÉRPRETE 4 – Receber material para estudo e preparação prévios é fundamental. Se o intérprete não recebe nada, tem de buscar. Só não pode entrar na cabine cego.

ENTREVISTADOR – Quais os assuntos que você mais gosta de interpretar? Tem restrição ou gosta menos de algum tema em específico? Por quê?

INTÉRPRETE 4 – Não tenho restrição, desde que haja tempo e material para a preparação. Gosto das áreas que são mais desafiadoras, mas com as quais tenho alguma familiaridade: energia, finanças, oncologia, alergologia, ortopedia de joelho, meio ambiente, química, siderurgia, etc.

ENTREVISTADOR – Como ocorre a sua interação com o interlocutor durante um determinado evento? Até que ponto você interfere no discurso do conferencista? Em que momento isto se faz necessário?

INTÉRPRETE 4 – Meu objetivo é não interferir.

ENTREVISTADOR – Quando você realiza um trabalho em cabine acredita estar colaborando mais com o seu interlocutor ou com a platéia em questão?

INTÉRPRETE 4 – Com ambos, mas meu foco é a audiência, ou seja: o mesmo do orador.

ENTREVISTADOR – Sabemos que além da questão lingüística outros fatores também podem afetar a produção do intérprete? Quais são esses obstáculos?

INTÉRPRETE 4 – O intérprete profissional, aquele que se prepara em profundidade, chega cedo e se apresenta adequadamente, se ressente de condições de trabalho inadequadas, som sem qualidade e falta de preparo do orador, dentre outras coisas.

ENTREVISTADOR – Qual seria a sua avaliação nos eventos A diáspora e Comunidade de prática, no qual tive a oportunidade de ser sua concabina?

INTÉRPRETE 4 – Average… Não lembro de muita coisa sobre esses eventos… já faz bastante tempo… e já houve tantos outros depois deles…

ENTREVISTADOR – Obrigada. Sua colaboração foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, que toma como base Roderick Jones, tentarei ilustrar como está inserido o intérprete no contexto da Interpretação de Conferências. Pensemos em duas pessoas sentadas em uma sala. Nessa sala podem estar presentes políticos, empresários, cientistas, dentre outros profissionais que almejam discutir seus trabalhos, porém falam línguas diferentes. Então, eles contratam alguém que fala as duas línguas para auxiliar a comunicação. Essa pessoa é o Intérprete.

Este cenário ajuda a entender a definição de Interpretação como tradução oral imediata. Interpretação é comunicação. A ilustração acima representa a essência do trabalho do profissional de cabine, esteja ele em uma sala com apenas dois intermédios que falam idiomas distintos ou em uma ampla conferência com inúmeros participantes e várias línguas diferentes. São pessoas que desejam se comunicar umas com as outras, mas deparam-se com um grande obstáculo: A barreira lingüística.

Os interpretes existem por causa dessa barreira e precisam estar preparados para superá-la. Os impedimentos não são só de ordem lingüística, pois os participantes em uma dada conferência não possuem apenas línguas diferentes. No contexto de uma conferência há uma multiplicidade de culturas e formações acadêmicas e, consequentemente, diferentes níveis intelectuais que podem interferir no trabalho do intérprete simultâneo.

Uma vez que os estudos acerca da Interpretação de conferências aqui no Brasil. Ainda não receberam a devida atenção esse trabalho visa investigar e fazer um melhor aprofundamento não somente sobre os estudos que tratam da tradução e da Interpretação, como também das outras áreas de estudo que estão diretamente ligadas à pesquisa da IS.

O primeiro capítulo *Com a palavra o Intérprete* consiste em um breve histórico da interpretação que abrange também as principais modalidades de Interpretação de Conferências e trata das associações que garantem os direitos e os deveres dos profissionais da Interpretação. O segundo capítulo *Entre a fala e a Escrita* analisa as particularidades das modalidades de uso da língua falada e escrita inseridas em um contínuo e não numa dicotomia polarizada e estabelece um paralelo entre os estudos da oralidade e a Interpretação simultânea. Além disso, aborda a questão da transcrição enquanto modalidade de retextualização levando em consideração quatro parâmetros de análise: Forma e Substância, Conteúdo e Expressão.

O terceiro capítulo, *Os Postulados Teóricos,* trata das principais teorias que sustentam os estudos tradutológicos e interpretativos, bem como as questões da oralidade. Ainda nesse capítulo, pode-se observar como a Análise do Discurso pode contribuir para embasar e justificar as decisões durante o processo da interpretação.

O quarto capítulo, *A descrição do Corpus*, trata de questões pertinentes às gravações dos eventos e seus principais atores – os Intérpretes e os Palestrantes. Há uma breve descrição dos conferencistas e seus tradutores no que diz respeito à formação acadêmica e ao tempo de trabalho dos Intérpretes. Nesse mesmo capítulo há uma retomada do processo da transcrição sistematizando as suas convenções. Ainda na descrição do *corpus* encontra-se uma descrição das marcas de oralidade utilizadas nesse trabalho, assim como as cores que foram utilizadas para diferenciá-las.

Finalmente o quinto capítulo intitulado *A Análise dos Dados,*o núcleo deste trabalho, visa analisar e justificar certas escolhas por parte do Intérprete, objetivando através dos gráficos que compõem esse capítulo demonstrar até que ponto e em que ocorrências se reproduzem, para mais ou para menos, as marcas de oralidade no discurso interpretado.Na conclusão, apresentam-se os resultados finais a partir da análise dos corpora.

CAPITULO I

1. COM A PALAVRA O INTÉRPRETE

No caso de alguém falar em outra língua que não sejam mais do que dois e quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete. (I Coríntios 14:27).

A prática da interpretação de conferência tornou-se um assunto muito discutido a partir de 1950, ano em que foi fundada a Associação Internacional de Intérpretes de Conferência, AIIC (*International Association of Conference Interpreters*), chamando atenção para a definição de parâmetros teóricos e práticos para o exercício da profissão.

É importante salientar a diferença entre os termos tradução e interpretação. Segundo a União Européia (Commission of the European Communities), o tradutor trabalha com a palavra escrita e o intérprete com a palavra falada. No entanto, é muito comum, no Brasil, ouvir-se a expressão tradutor-intérprete, talvez devido à lei 5672/91, conhecida como 'lei da reforma do ensino', que tinha como objetivo incluir o curso de formação de tradutor-intérprete nos cursos profissionalizantes.

A interpretação simultânea foi utilizada, pela primeira vez, durante o julgamento dos nazistas em Nuremberg, após a Segunda Guerra Mundial no ano de 1945. Até então, utilizava-se, com mais freqüência, a modalidade consecutiva que consiste em um tradutor tomando nota do discurso de partida, traduzindo-o, depois, para outro idioma.

Uma vez que os atos de traduzir e interpretar não ocorrem fora de um contexto, o período pós-guerra, trouxe à tona a interpretação simultânea. Assim como a tradução, a interpretação é um fato de uma dada cultura que deve ser para ela orientada (TOURY, 1995, p. 24). Os julgamentos precisavam ser traduzidos para quatro idiomas: inglês, francês, russo e alemão. Sendo assim, a interpretação consecutiva (ou tradução consecutiva, como era chamada na época) passou a não ser a modalidade mais indicada para esse tipo de atividade, por questões de tempo de duração das sessões e pelo imediatismo na tomada de decisões.

A modalidade consecutiva era utilizada nas transações internacionais e o idioma falado era o francês. Com a participação dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial surge a necessidade de interpretar entre os idiomas inglês e francês, pois os diplomatas

americanos não falavam fluentemente francês, para realizar as negociações comerciais. De acordo com Pagura (2003, p. 35) o primeiro dos intérpretes modernos foi Paul Mantoux, nascido e educado na França e professor do University College, de Londres.

Era necessário também pensar em um equipamento que atendesse às especificidades da interpretação simultânea, durante o julgamento de Nuremberg. A IBM, então, emprestou o equipamento, visando a grande propaganda que haveria, na época, em torno do nome da empresa. Para a tarefa de interpretação dos depoentes no tribunal, foram convocados intérpretes consecutivos e outras pessoas sem treinamento, nem experiência, porém com grande habilidade lingüística. Após meses de experimentação e treinamento, surge o modelo do que viria a ser a interpretação simultânea conforme a conhecemos atualmente. (AIIC 1996).

Antes do término do Julgamento de Nuremberg que se estendeu de novembro de 1945 a outubro de 1946, foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945. Alguns intérpretes, que já haviam atuado no tribunal, foram convidados a compor o recém-criado quadro de intérpretes da entidade.

Edward Stettinius, Secretário de Estado norte-americano e anfitrião do evento, que instituiu a formação da ONU, fez sua palestra de abertura em inglês e, para a sua surpresa, o Ministro das Relações Exteriores da França, George Bidault, que havia providenciado uma equipe de intérpretes da delegação francesa, fez um sinal para que iniciassem a interpretação simultânea para o francês, surpreendendo a todos. O fato deixou evidente que a ONU não funcionaria sem intérpretes e que o inglês não seria a única língua da organização. Ao inglês, somaram-se o francês, o espanhol, o russo e o chinês como línguas oficias da instituição, e na década de 70, a esses idiomas acrescentou-se o árabe.

Aos poucos, a interpretação simultânea foi vencendo os preconceitos iniciais, ganhando confiança e prestígio, e substituindo a consecutiva nos diversos setores que compõem a família de organizações da ONU.

1.1 MODALIDADES DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS

Consecutiva: Segundo Andrew Gilles (2005, p. 3), a modalidade consecutiva é a que melhor caracteriza a interpretação de conferências. Implica em ouvir o discurso de partida e reproduzir a mensagem de partida em outra língua, tal qual na simultânea. Porém para realizar esse processo o intérprete conta com uma combinação de anotações, a memória e o conhecimento geral.

É importante salientar que há 50 anos a interpretação de conferências estava fortemente associada à interpretação consecutiva. Os equipamentos necessários para a interpretação simultânea ainda não tinham sido criados. Dessa forma, a modalidade consecutiva tornou-se o modelo padrão nas diversas reuniões internacionais.

Embora a interpretação simultânea seja a modalidade mais utilizada em grandes eventos, a consecutiva não foi totalmente descartada. Trata-se, na verdade, de uma atividade das mais complexas, pois implica saber ouvir, reter, anotar e interpretar para outro idioma. É comumente usada em pequenas reuniões, transações comercias e viagens a negócios.

É relevante enfatizar que a interpretação consecutiva exerce papel fundamental no exercício da Interpretação Simultânea, ou IS. É na modalidade consecutiva que se aprimoram as técnicas para o desenvolvimento da simultânea, como por exemplo, a capacidade de escutar e reter informações e depois analisá-las e decodificá-las, na língua de chegada. Deve-se reconhecer, portanto, que a interpretação não acontece apenas em um contexto de conferência. As modalidades consecutiva e sussurrada são classificadas como modalidades 'híbridas', utilizadas na prática informal.

> As modalidades híbridas tais como a semi-consecutiva e a sussurrada, usadas até certo ponto no mercado informal, eram vistas como marginais. As modalidades de interpretação que não ocorriam no cenário de uma conferência — interpretação de ligação, interpretação de acompanhamento, a modalidade sussurrada, a interpretação de negócios e a interpretação de tribunal etc – sempre existiram porém representaram apenas uma pequena fração do grande volume dos serviços de interpretação profissional, pelo menos na Europa. (GILLES, 2005, p. 3)

As modalidades mencionadas acima não tinham prestígio e eram consideradas como "pobres relações à coisa real"[1].

---

[1] GARZONE, 2000, p. 39. Minha tradução de: "poor relations to *the real thing*".

Dessa forma, os intérpretes não precisavam de treinamento específico, nem careciam de pesquisas mais apuradas. Bastava, apenas, terem bom desempenho lingüístico.

Intermitente: É o tipo de interpretação feita sentença por sentença. Não acontece em grandes eventos internacionais, e não é muito investigada por pesquisadores da área. É comumente utilizada em reuniões de pequeno porte, quando alguém sem treinamento para a função de intérprete, mas com habilidades lingüísticas, traduz o discurso do orador. Esse processo é cansativo para o interlocutor, que é interrompido, constantemente, para que o intérprete traduza as palavras, que estão sendo ditas. Geralmente, as pessoas que realizam essa modalidade não consideram certos aspectos relevantes, inerentes ao exercício da interpretação. Pode-se afirmar que a modalidade intermitente está à margem dos estudos interpretativos.

Simultânea: Em uma cabine à prova de som, o intérprete ouve pelos fones de ouvido o que é dito no idioma do interlocutor e, por meio de microfones ligados aos receptores (semelhantes a rádios portáteis) transmite o discurso do palestrante em outra língua.

> A interpretação simultânea não ocorre, de fato, simultaneamente à fala original, pois o intérprete tem necessidade de espaço de tempo para processar a informação recebida e reorganizar a sua forma de expressão. Esse breve espaço de tempo recebe o nome tradicional de “dècalage”, termo francês usado em todo o mundo. (PAGURA, 2003, p. 35)

É necessário salientar que a interpretação simultânea é um trabalho de equipe. O coordenador é o elemento de ligação entre o organizador do evento e os intérpretes, podendo auxiliar em eventuais imprevistos como também na organização do programa de trabalho visando o melhor aproveitamento dos profissionais.

Um outro item, que merece ser mencionado, é que os intérpretes devem ser fluentes nos idiomas utilizados durante a conferência e que as condições de trabalho atendam satisfatoriamente a prática dessa atividade. Contudo, existem alguns fatores que podem apresentar restrições ao desempenho do intérprete, como por exemplo, o equipamento técnico, a ventilação e o tamanho da cabine, a jornada de trabalho, a falta de acesso à cópia do discurso e a falta de um glossário sobre o tema e a bibliografia indicada, documentos que são de fundamental importância para construção do léxico pertinente ao assunto, que será abordado e será de grande valor para a eficácia do trabalho do intérprete de cabine.

Segundo Ulrike Emrich (1991, p. 23), a tradução simultânea é um conjunto de atividades múltiplas que engloba tanto a compreensão (a construção de significados a

partir da segmentação e da velocidade da mensagem recebida) quanto a fala (conceitos, seleção do léxico, codificação gramatical, codificação fonológica e auto-monitoração).

O estudo da interpretação simultânea quase sempre ocupou uma posição periférica no âmbito dos estudos tradutológicos, sendo considerado uma sub-disciplina da Tradução. Alessandra Riccardi (1999, p. 114), aponta algumas questões em relação ao desenvolvimento dos estudos da interpretação, tais como:

1) A "IS" se estabelecerá como uma disciplina autônoma, ou como uma sub-disciplina dos estudos tradutológicos?

2) Será estabelecida temporariamente como um conjunto de atividades complexas baseadas em diferentes paradigmas?

3) A pesquisa sobre a IS estará vinculada ao campo da lingüística, dos estudos cognitivos, da tradução, dos estudos culturais, ou será uma disciplina independente?

Atualmente, já em muitas universidades, a interpretação e a tradução são disciplinas autônomas. A Universidade de Trieste, na Itália, é um grande centro acadêmico de estudos sobre interpretação que tende a se expandir futuramente. Graças à crescente globalização haverá sempre a necessidade da interpretação de conferências e, com isso, aumentará a necessidade de se aprimorar a profissão. Isso significa dizer que em tribunais, hospitais, reuniões, dentre outras instituições, serão contratados os serviços de profissionais devidamente preparados que atendam, satisfatoriamente, às necessidades dessa complexa atividade.

O material gravado e transcrito do julgamento de Nuremberg possivelmente deu início a uma série de discussões acerca do que foi dito pelos julgados, as testemunhas, os juizes e os advogados e pode ser uma das justificativas para o início das investigações sobre a interpretação, que viria colocá-la, posteriormente, no mundo acadêmico fazendo que com ela outras áreas de estudo como, por exemplo, a análise do discurso se tornasse essencial para um melhor entendimento sobre a IS. Essa relação da AD com a interpretação é de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa, pois tal disciplina ajudará a entender certas escolhas discursivas por parte do interprete, derrubando a idéia de que a tomada de atitudes em cabine resulta da "intuição" e do "improviso".

A falta de dados bibliográficos acerca dos estudos interpretativos ainda é um grande obstáculo para a realização de pesquisas nessa área de estudo. Por isso é que pode-se

constatar um maior número de praticantes e, em menor escala, de pesquisadores. Porém, com a crescente demanda de muitos profissionais da área de ensino de idiomas, tradutores e intérpretes de outras modalidades que não a simultânea (demanda essa por razões econômicas) verifica-se que o interesse pela interpretação de conferência está crescendo de maneira considerável.

Outro fator que merece destaque é a formação das associações profissionais por parte de uma minoria de intérpretes a fim de garantirem seus direitos reunindo-os enquanto categoria.

Veremos, nos sub-capítulos seguintes, o surgimento das duas principais associações: A AIIC (associação internacional de Intérpretes de conferências) e a APIC (associação paulista de intérpretes de conferências).

1.2 AIIC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INTÉRPRETES DE CONFERÊNCIA

A AIIC, Associação Internacional dos Intérpretes de Conferência, foi fundada em 1953, quando a profissão ainda estava se firmando. Atualmente, é composta por aproximadamente 2.600 membros, em 80 países, e está sediada em Genebra. Os candidatos interessados em se tornarem membros comprometem-se em respeitar o código de ética da AIIC e as normas profissionais da referida associação. Tanto o código de ética, quanto as normas profissionais são os principais objetivos do esforço destes membros em proporcionar profissionalismo e qualidade na atividade que desempenham.

Uma vez que a profissão de intérprete simultâneo é, por natureza, internacional, o exercício dessa atividade ultrapassa as fronteiras de diversos país. Portanto é mais coerente que esses profissionais organizem o seu trabalho numa rede de adesão individual no âmbito internacional, ao invés de se desenvolver como uma federação de associações nacionais. Nessa profissão é a oferta de eventos internacionais que segue a procura e não o contrário. O local das conferências não é escolhido conforme o local de residência dos intérpretes. A AIIC está presente no mundo inteiro. Os intérpretes AIIC residentes em uma determinada região agrupam-se nessa região. A partir do momento em que tornam-se membro, essa titulação os acompanha para onde quer que vá: não se perde a qualidade de membro por se mudar de localidade.

A AIIC também está organizada em três setores. O primeiro corresponde ao setor de negociações coletivas institucionais que reúne os intérpretes que trabalham em regime *freelance* para as maiores organizações internacionais com as quais negociam tais acordos. O segundo é o setor de mercado privado formado por todos os intérpretes independentes/*freelance* e intépretes-consultores/recrutadores que trabalham para todos os outros clientes. E por último a comissão de permanentes que reúne todos aqueles que são funcionários efetivos de organizações nacionais ou internacionais.

O número de membros da AIIC tem crescido consideravelmente o que justifica a expansão do serviço de interpretação, e consequentemente atraindo mais profissionais do ramo, para esse mercado.

1.3 APIC – Associação Paulista de Intérpretes de Conferência

A APIC foi fundada em 1971 por um grupo de oito intérpretes da cidade de São Paulo, seguindo o mesmo modelo da AIIC. A APIC surgiu da necessidade de se agrupar, em uma organização, os profissionais da interpretação simultânea e consecutiva.

O objetivo da APIC é assegurar aos seus clientes, nacionais e internacionais o mais alto padrão de qualidade na oferta de serviços de interpretação, bem como garantir a excelência no que diz respeito aos aparelhos utilizados na realização dessa atividade. Os intérpretes membros dessa referida associação são profissionais autônomos e são contratados pelos organizadores dos eventos, geralmente de grande porte que podem ser apoiados por um membro coordenador no auxílio da formação da equipe de intérpretes.

Um dos requisitos para tornar-se membro da APIC é ter duzentos dias trabalhados sob a observação de um membro dessa associação, em três línguas de trabalho. Além disso, devem respeitar o código de ética profissional que zela pelo sigilo absoluto das informações veiculadas durante o evento, ou seja, o intérprete não usará, para fins pessoais, nenhuma informação confidencial obtida durante o exercício da sua atividade.

O membro APIC só pode aceitar trabalhos de acordo com a sua combinação lingüística.

A APIC visa, sobretudo, garantir aos seus associados condições dignas de trabalho que respeitem três elementos-chave para o bom desenvolvimento dessa tarefa: visibilidade, condições satisfatórias de audição e estrutura física da cabine de interpretação.

1.4 Teoria Interpretativa da Tradução na Prática

Diversas teorias tratam da tradução escrita. No entanto, ao se referir à interpretação, a sistematização de normas e parâmetros teóricos ainda são escassos e carecem de maiores investigações. Mesmo assim, é possível verificar que algumas teorias desenvolvidas para a tradução escrita são, de fato, aplicáveis à interpretação.

Os estudos descritivos de Gideon Toury podem ser úteis na observação das regularidades encontradas tanto durante o processo da tradução escrita, quanto o da interpretação de conferência, dado o caráter relacional e funcional das atividades. "Limitações de natureza cultural-semiótica no texto alvo, em verdade fornecem os contornos dos processos cognitivos envolvidos em atos individuais de tradução". (TOURY e LAMBERT, 1989, p. 3).

Isso significa que, na interpretação, as normas e estratégias, que auxiliam o trabalho dos profissionais de cabine, surgirão e serão descritas a partir da prática e da observação dessa atividade interdisciplinar, em relação e em função do sistema em que o evento acontece.

Como já foi dito no sub-item anterior, até a década de 70, do século XX, a abordagem acerca dos estudos da interpretação pautava-se, basicamente, nos estudos cognitivos, lingüísticos, sociolingüísticos e psico-neuro-lingüísticos. Atualmente, o caráter interdisciplinar da prática é incontestável, formando uma vasta rede de informações úteis que contribuem para a investigação dos estudos interpretativos.

Portanto, a pesquisa acerca da interpretação simultânea não se restringe apenas aos estudos cognitivos e das demais disciplinas mencionadas acima. Envolve e necessita outras tantas, como por exemplo, a Análise do Discurso e os Estudos Culturais, além de treinamento específico para a execução do trabalho.

Um dos papéis do intérprete simultâneo consiste em, ao mesmo tempo, escutar, analisar e compreender o fluxo contínuo de palavras. Nesse sentido, vê-se forçado a adaptar e ajustar, mentalmente, a mensagem para as convenções lingüísticas da língua de chegada e transmitir a sua versão aos receptores do discurso. Além disso, o intérprete precisa monitorar sua própria fala, para assegurar que a velocidade do seu texto esteja apropriada, inteligível para os receptores e que transmita o sentido do discurso de partida (como ele o entendeu). Deve-se ter em mente, ainda, que não existe a possibilidade de se pedir ao orador para repetir ou esclarecer alguma passagem da comunicação, em casos de dúvidas sobre um determinado elemento do discurso.

Danica Seleskovitch (1984, p. 269) sugere que o intérprete simultâneo produza somente o sentido subjacente na frase, em lugar de se concentrar nas estruturas lingüísticas, como propõe na sua Teoria Interpretativa da Tradução.

> Isso é aceitável e muitas vezes até desejável já que uma interpretação de todo elemento separado de uma frase é propensa a esgotar os recursos cognitivos do intérprete e pode também ultrapassar a capacidade do ouvinte de processar o insumo na língua alvo. (SELESKOVITCH 1984, p. 269 apud SHELESINGER, 1999, p. 69)

Conforme Seleskovitch (1978, p. 9) os principais postulados da teoria interpretativa estão relacionados a três estágios, que de fato ocorrem no ato da interpretação:

1) Compreensão auditiva de um enunciado lingüístico;
2) Representação cognitiva de uma mensagem por meio do "abandono" das palavras que lhe confere significado (nesse caso a mensagem);
3) Formulação de um novo enunciado na língua alvo capaz de expressar a mensagem da maneira em que ela foi apreendida pelo intérprete e que esta nova mensagem esteja voltada para a cultura alvo.

Quando a autora trata da percepção auditiva, está se referindo à tradução oral, embora este mesmo conceito (como já havia sido dito) possa ser aplicado à tradução escrita, visto que a percepção de um enunciado lingüístico pode se dar através da leitura ou da audição. Uma vez que o intérprete simultâneo compreende a mensagem por meio das estruturas lingüísticas, ele expressará o sentido do enunciado pelos chamados complementos cognitivos.

Conforme Marianne Lederer (1990, p. 57) os complementos cognitivos são formados pelo contexto verbal, situacional e pelo contexto cognitivo. Em relação ao primeiro, a autora afirma que:

> A fala é enunciada por meio de um fluxo contínuo de palavras, cada palavra contribuindo para o significado das palavras a seu redor e tornando-se mais específica pelas demais palavras que a acompanham. A interação significativa das palavras presentes da memória de trabalho é o primeiro nível de complementos cognitivos; ela acaba com a polissemia das palavras. (LEDERER, 1990, p. 57-58)

O contexto situacional está relacionado ao fato de que os intérpretes fazem parte do evento de que participam, e dessa forma não somente conhecem os palestrantes, mas

sabem a sua função ao falar, dado o trabalho de pesquisa que é realizado antes de uma conferência.

O contexto cognitivo é definido pela autora como um saber latente e desverbalizado, pois, no processo interpretativo, o profissional faz uso de informações anteriores que ficam armazenadas em sua memória. Lederer (1990, p. 57) ainda explica que é cognitivo uma vez que não mais tem uma forma verbal e contextual, uma vez que deriva de coisas já ditas. Esse mesmo conceito tem a ver com a bagagem cognitiva do profissional em questão, das suas experiências de vida e de seu conhecimento de mundo.

Pode-se então perceber que a criação da Teoria Interpretativa parte dos aspectos específicos da interpretação. Um teoria desse caráter só pode ser desenvolvida e descrita objetivamente, pois, os processos que ocorrem no exercício dessa atividade (a prática propriamente dita) são verificáveis pelos membros que compõem a comunidade interpretativa e que consequentemente possibilitam a consolidação desta teoria por meio de princípios rígidos da investigação empírica.

II CAPITULO

2. ENTRE A FALA E A ESCRITA

Com o intuito de analisar as particularidades das linguagens falada e escrita faz-se necessário um breve, porém importante apanhado histórico sobre as culturas orais primárias, ou seja, aquelas que não foram influenciadas pela escrita. Para simplificar o termo culturas orais primárias passarei a chamá-lo de culturas orais.

Walter Ong (1971, p. 7) pondera que a linguagem é um fenômeno oral e chama atenção para o fato de que os seres humanos se comunicam de diversas maneiras, fazendo uso de todos os seus sentidos: toque, paladar, olfato, a visão e audição. Segundo Edmonson (1967, p. 117) dentre as várias línguas faladas no curso da história humana somente cerca de cento e seis delas estiveram comprometidas com a escrita a ponto de produzirem literatura e muitas delas nunca foram escritas. O autor afirma ainda que das três mil línguas faladas atualmente, somente setenta e oito delas possuem literatura.

> Não há ainda como calcular quantas línguas caíram em desuso e se misturaram com outras línguas antes do surgimento da escrita. Até os dias atuais centenas de línguas ainda faladas jamais foram escritas: Ainda não se encontrou uma maneira eficaz para escrevê-las. A oralidade básica da língua é permanente. (ONG, 1971, p. 7)

As culturas orais que datam de cem mil anos, caracterizavam-se não pelo desconhecimento da escrita, mas por ignorar a existência desta. Já o conhecimento antropológico do passado recente levava às pessoas a considerarem as sociedades sem escrita como inferiores. Até mesmo para as pessoas que tinham conhecimento era difícil imaginar uma cultura nunca “tocada” pela escrita, porque para elas sem a presença da mesma as palavras não teriam nenhum tipo de representação visual.

As pessoas cultas precisavam, e ainda necessitam, buscar tais palavras nos dicionários ou nas gramáticas. Conforme Walter Ong (1971, p. 68) na cultura oral as “pessoas orais” não tinham como saber o significado de palavras e expressões nos dicionários nem nas gramáticas. Possivelmente, para essa comunidade oral a comunicação acontecia ao lembrar das palavras e associa-las ao que quer que fosse através dos sons. O autor ainda lembra que, enquanto a história do homem moderno (H. Sapiens) alcança dezenas de milhares de anos, a invenção da escrita alfabética não chega a três mil anos.

Sendo assim, a oralidade foi, por quase todo o decorrer da história humana, a principal e a primeira tecnologia intelectual utilizada para o processo de construção do pensamento.

> Sem a escrita, a educação das pessoas se faz pela via prática e os conhecimentos são transmitidos através das gerações pela fala. A distância entre aquele que ensina algo e aquele que aprende é à distância do alcance do som da voz. Além disso, ao contrário da escrita, a fala já está profundamente incorporada ao homem. (FRANCO, 1999, p. 10)

A invenção da escrita não somente provocou um salto na consciência e nas habilidades cognitivas. A técnica da escrita possibilitou a construção de raciocínios mais abrangentes e complexos e deu início ao que chamamos hoje de pensamento analítico. Ao contrário da fala, um texto escrito pode ser visto e corrigido inúmeras vezes. Contudo, por se tratar de uma técnica mais complexa, a apreensão da escrita ocorre com muito esforço, e ainda assim, muitos adultos, por mais que estejam em contato direto com ela, não conseguem dominá-la por completo.

> Assim, a escrita transformou profundamente o processo educativo. A incorporação da escrita como forma de produção e conservação do conhecimento trouxe uma dupla diferença: era preciso ensinar o conhecimento que se tornava cada vez mais amplo e mais complexo, mas para isso era preciso primeiro ensinar a própria técnica da escrita. (FRANCO, 1999, p. 8)

Outra mudança trazida pela escrita está relacionada com a temporalidade e a distância. A escrita se conserva no suporte físico, enquanto a fala desaparece em um instante. Segundo Walter Ong (1971, p. 35) o som é evanescente. O que não é memorizado em uma cultura oral é perdido, visto que nesta cultura você só conhece aquilo que pode ser lembrado. A fala se realiza através de um sistema sonoro enquanto a escrita é representada por meio de um sistema gráfico. Conforme Marcuschi (2001, p. 26) a fala caracteriza-se na forma de sons devidamente articulados, levando em consideração aspectos prosódicos, a gestualidade, os movimentos corporais e a mímica. Vale ressaltar que, embora não se observe o componente sonoro, a linguagem dos sinais constitui um tipo de fala. Trata-se de uma língua bem articulada e eficaz no processo comunicativo. “Som, grafia e gesto, quando tomados como matéria básica dos elementos da representação , constituem apenas três modos diversos de representar a língua e não três línguas como tal”. (MARCUSCHI, 2001, p. 37).

A fala, geralmente, faz sentido quando se está na presença de outras pessoas. É uma atividade iminentemente social. Segundo Catherine Orecchioni (2006, p. 8) a prática da

fala implica uma alocução, isto é, a presença de um destinatário diferente do falante. Implica também uma interlocução, pois a fala "circula" e "se troca". É uma situação onde ocorrem trocas constantes de turno entre receptor e emissor.

> O exercício da fala implica uma interação, ou seja, ao longo do desenrolar-se de uma troca comunicativa qualquer, os diferentes participantes, aos quais chamamos de "interactantes", exercem uns sobre os outros uma rede de influências mútuas – falar é trocar, e mudar na troca. (ORECCHIONI, 2006, p. 7).

Por volta da década de 50, acreditava-se que a escrita era superior à fala. Os estudos dessa época analisavam a oralidade e a escrita como opostas, predominando o mito da "supremacia cognitiva" da escrita. Oralidade e escrita não eram vistas como práticas sócias. A partir dos anos 80, muda-se essa concepção. Hoje, concebem-se oralidade e letramento como atividades interativas e complementares. Segundo Marcuschi (2001, p. 27) são sistemas paralelos, cognitivos complementares que por vezes se mostram tão estreitos que parece haver uma "mescla" dessas modalidades de uso da língua.

> A oralidade seria uma forma social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob variadas formas de gêneros textuais fundados na realidade sonora; ela vai desde a realização mais informal a mais formal nos mais variados contextos de uso. (MARSCUSCHI. 2001, p. 25-26)

Apesar da tradição oral se sobrepor cronologicamente à tradição escrita, isto não torna a oralidade mais importante que a segunda. Segundo Michael Stubbs, (1980, p. 38) é somente uma questão de perceber que a oralidade tem uma "primazia cronológica" indiscutível sobre a escrita. Oralidade e escrita, se configuram como práticas e usos da língua com especificidades próprias, contudo não são opostas a ponto de caracterizarem dois sistemas opostos, nem uma dicotomia. Faz-se necessário que se observem oralidade e letramento dentro do contexto das atividades comunicativas e de gêneros textuais.

> Ambas permitem a construção de textos coesos e coerentes, ambas permitem a elaboração de raciocínios abstratos e exposições formais e informais, variações estilísticas, sócias e dialetais e assim por diante. As limitações e os alcances de cada uma estão dadas pelo potencial do meio básico de sua realização: Som de um lado e grafia do outro, embora elas não se limitem a som e grafia. (MARCUSCHI, 2001, p. 17)

Até este momento, foram discutidas as relações sobre oralidade e escrita. Porém faz-se necessário definir oralidade e letramento bem como fala e escrita. Como já foi dito

anteriormente oralidade e letramento apresentam-se como práticas sócias enquanto fala e escrita como modalidades de uso da língua.

A oralidade seria uma prática social para fins comunicativos que se mostra de diversas formas ou gêneros textuais situados na realidade sonora. Pode ser uma realização formal ou informal nos diversos contextos em que é empregada. De acordo com Walter Ong (1982, p. 30), ao caracterizar povos com e sem escrita, uma sociedade pode ser totalmente oral ou de oralidade secundária, como é o caso de nós brasileiros que fazemos intenso uso da escrita.

O letramento constitui várias formas da escrita na sociedade que pode se estender do indivíduo analfabeto, porém letrado no que diz respeito às atividades sociais cotidianas tais como: pegar um ônibus, realizar cálculos complexos, diferenciar as mercadorias pelas marcas, dentre outros. Porém esse mesmo sujeito não redige composições, cartas, nem lê livros ou jornais, até o indivíduo que consegue ter uma apropriação mais profunda da escrita, ou seja, aquele que consegue ler jornais, escrever cartas, romances, dentre outros. Sendo assim, o sujeito letrado é aquele que "participa de forma significativa de eventos de letramento" (MARCUSCHI, 2001, p. 38) e não somente aquele que faz uso mais elaborado da escrita.

A fala situa-se no plano da oralidade e seria uma modalidade de produção textual-discursiva que visa à comunicação. Não necessita de tecnologia além daquela que, por natureza, já possui o homem. A escrita por sua vez, é também uma modalidade de produção textual-discursiva com peculiaridades materiais caracterizada no plano grafemático. É uma modalidade de uso complementar à fala. "Nesse sentido, o termo fala e escrita passam a ser usados para designar formas e atividades comunicativas, não se restringindo apenas ao plano do código. Trata-se muito mais de eventos e processos do que de produtos". (MARCUSCHI, 2001, p. 26)

As relações entre a fala e a escrita são diversificadas na história, no espaço e nas línguas. Segundo Street (1995, p. 18) é complexo não se influenciar por alguns mitos presentes na análise entres estas duas relações, mesmo quando defende-se a teoria de que tais relações se fundam num contínuo e não numa dicotomia polarizada como já argumentado no início deste capítulo. Tratarei no sub-capítulo da oralidade dentro dos estudos interpretativos.

2.1. A ORALIDADE NA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA

Segundo Gille (1998, p. 106) a Interpretação Simultânea é a tradução oral de um discurso oral, não evitando a palavra tradução na sua definição de interpretação, mas fazendo uma clara distinção entre oralidade e palavra escrita. Desta forma, temos uma definição de interpretação como um ramo ou forma de tradução caracterizada pela oralidade.

A interpretação, por ser um discurso oral, tende a manifestar aspectos característicos da fala tais como, hesitações, repetições, redundâncias, pausas, dentre outros. Miriam Shlesinger (2000) aponta que o profissional da interpretação de conferências pode reduzir a reprodução das marcas de oralidade, no seu discurso ou pode reproduzi-las até certo ponto durante a sua produção. Desta forma Shlesinger considera que, um texto falado pode estar relativamente marcado por traços da oralidade ou tende a ser mais literal se comparado a qualquer texto fonte de natureza também oral, assim como pode acontecer com os textos escritos.

Ainda de acordo com a autora, as relações entre fala e escrita está fundada em um contínuo. A idéia de contínuo seria o conjunto de variações, gradações e interconexões textuais e que está inserido no modelo das perspectivas elaborado por Marcuschi (2001, p. 28-30) aos quais, por vezes, serão chamados de visões:

1) **Perspectiva das dicotomias estritas:** Os textos escritos são planejados, têm uma densidade lexical maior enquanto os textos orais apresentam, por vezes, uma sintaxe fragmentada, um coesão textual menor, e são contextualizados, ocorrem em situação natural de conversação. A fala é contextualizada, implícita, não-normatizada, fragmentária, não-planejada.

2) **Perspectiva culturalista**: Dentro desta perspectiva analisa-se a cultura oral marcada pelo pensamento concreto, raciocínio prático, atividade artesanal, cultivo da tradição e ritualismo em oposição à escrita que se manifesta no pensamento abstrato, no raciocínio lógico, na inovação constante e na analiticidade.

3) **Perspectiva variacionista**: Esta é uma tendência que trata da escrita e da fala no âmbito dos processos educacionais, sendo assim, o rigor metodológico que observa as regularidades e as variações lingüísticas não é marcado por uma visão estanque nem por distinções dicotômicas. Ele é mais adequado se comparado às perspectivas descritas anteriormente.

4) **Perspectiva sócio-interacionista**: A relação entre fala e escrita ocorre dentro da perspectiva dialógica. Percebe-se nesse modelo, a língua como evento interativo e dinâmico que observa as atividades comunicativas que marcam os fenômenos mais salientes da fala, como por exemplo, as estratégias de formulação em tempo real. Conforme, Brian Street (1995, p. 18), por se tratar de uma análise crítica do discurso juntamente com a pesquisa etnográfica, tal modelo seria ideal para perceber o letramento e a oralidade como práticas sócias.

Dentro da perspectiva sócio-interacionista a fala e a escrita, apresentam dialogicidade, usos estratégicos, negociação, envolvimento, situcionalidade, coerência e dinamicidade. Segundo Marcuschi (2001, p. 26), nesta visão, as análises realizadas dedicam-se a perceber as variações das formas textuais produzidas em co-autoria (conversações) e formas textuais em monoautoria (monólogos). "Tem-se aqui a possibilidade de tratar os fenômenos de compreensão na interação face a face e na interação entre leitor e texto escrito, de maneira a detectar especificidades na própria atividade de construção dos sentidos". (MARCUSCHI, 2001, p. 33).

A perspectiva interacionista ocupa-se com os processos de produção de sentido nos contextos sócio-historicamente marcados por "atividades de negociação ou por processos de inferências" (MARCUSCHI, 2001, p. 35). As categorias lingüísticas são construídas interativamente e culturalmente onde a análise acerca dos gêneros textuais está pautada nos usos de tais gêneros em sociedade e preocupa-se com os fenômenos cognitivos e com os processos de textualização tanto na oralidade quanto na escrita, permitindo assim a construção de coerência como uma atividade do leitor/ouvinte sobre o texto de partida.

No Brasil, as questões sobre oralidade e letramento são devidamente representadas por alguns pesquisadores, dentre os quais se destacam Dino Preti (1991) e Luiz Antônio Marcuschi (2001) que se dedicaram a observar as estratégias de ordem textual-discursiva nas duas modalidades de uso da língua, preferencialmente a falada.

No âmbito da Interpretação de conferências são poucos os estudos que tratam da oralidade. Daniel Gile (1998) e Miriam Shlesinger (2000) deram os primeiros passos em relação a esta investigação ainda que sem uma observação empírica, isto é baseada na análise de dados. Trataram de discorrer sobre fala e escrita, comparando e analisando estas últimas em relação à tradução escrita e à tradução oral.

Ainda segundo Marcuschi (2001, p. 38) as relações entre oralidade e letramento e fala e escrita não podem ser analisadas de maneira linear visto que elas refletem um dinamismo constante inserido no contínuo que se manifesta entre estas duas modalidades de uso lingüístico. Uma vez que os estudos acerca da oralidade na IS são escassos e necessitam de investigações baseadas em dados autênticos, esta pesquisa visa esclarecer os seguintes questionamentos:

1) A interpretação Simultânea reproduz todas as marcas de oralidade?
2) Será que há um grau de estruturação que se assemelha mais à linguagem escrita?
3) Ainda que a IS, reproduza até certo ponto marcas de oralidade presentes no discurso fonte, ela será mais ou menos elaborada?

Mediante a análise de transcrições autênticas, assume-se que devido à preparação real do intérprete antes de todo evento de comunicação, a Interpretação simultânea será mais elaborada se comparada ao texto de partida mesmo que reproduza algumas marcas de oralidade até um determinado ponto.

2.2. TRANSCRIÇÃO: UMA MODALIDADE DE RETEXTUALIZAÇÃO

O processo de transcrição trata de transcrever um discurso oral para a forma gráfica pautado em critérios convencionalizados. Vale salientar que não há um limite ideal para essa transposição. Segundo Preti (1998, p. 69) tudo dependerá do nosso objetivo ao analisar a fala, em uma dada situação. A transcrição pode ainda passar por transformações desde quando as alterações efetuadas não interfiram na linguagem e no conteúdo do discurso produzido.

Segundo Walter Ong (1986, p. 42) a transcrição não é a passagem de um texto “descontrolado e caótico”, para outro texto “controlado e bem formado”. A transição da fala para escrita é simplesmente a passagem “de uma ordem para outra ordem”. (MARCUSCHI, 2001, p. 36)

Antes, portanto, de qualquer atividade de transformação textual, ocorre uma atividade de cognição, ou seja, a compreensão. Por isso é que se faz necessário um maior cuidado durante a transcrição visto que uma interpretação equivocada pode ser a fonte de muitos problemas no plano da coerência durante o processo de transposição. “Trata-se de um processo que envolve operações complexas que interferem tanto no código como no

sentido e evidenciam uma série de aspectos nem sempre bem – compreendidos da relação oralidade- escrita". (PRETI, 2003, p. 35).

Além disso, a fim de demonstrar a fala no seu processo natural, convém que certas normas de transcrição sejam adotadas para que se reproduzam os marcadores orais não lexicalizados, (como por exemplo, os fáticos, risos, palmas, pausas, entonação de voz) bem como as hesitações, repetições, reformulações, dentre outros.

Rey-Debove (1996), lingüista francesa, estabeleceu quatro níveis de relação entre oral escrito e que ainda hoje servem de critério para análises durante a atividade de transcrição. A autora leva em consideração quatro parâmetros de análise: Forma e substância; conteúdo e expressão.

1) **Nível da substância da expressão**: Trata da materialidade lingüística e considera a relação entre letra e som, onde podem estar presentes questões idioletais e dialetais.

2) **Nível da forma de expressão**: Este parâmetro faz uma distinção entre a grafia usual e fonema na realização fonética (pronúncia), por exemplo, bonita e [bunita] ou ainda, conforme o exemplo de Debove menino e [mininu].

3) **Nível da forma do conteúdo**: Analisam-se neste paradigma as relações entre as expressões, itens lexicais ou sintagmas orais e as unidades significantes escritas que ocorrem como sinônimas, porém de diferente realização na fala e na escrita. Rey-Debov ilustra tal relação, por meio do seguinte exemplo: "o que queres comer?" [na escrita] e" que qué comê?" [na fala].

4) **Nível da substância do conteúdo**: Aqui, as realizações lingüísticas se correspondem dentro de um contexto específico. "Por exemplo, em uma carta formal escreve-se: "Com os meus cumprimentos, subscrevo-me"; ao passo que em um e-mail para um amigo (um registro informal) diz-se:" Um abraço e um beijão pra você, tá?""

Ao transcrever um texto falado, estamos passando as palavras pronunciadas para uma formatação escrita em um sistema gráfico, que segue a grafia padrão. Há variações sempre que se tenta produzir as marcas de oralidade de um determinado falante. O texto oral transcrito passa por uma neutralização durante a passagem do sonoro para o grafemático, ou seja, durante a transcodificação.

> Assim, na passagem da oralidade para a escrita realizada pela transcrição, dá-se uma transcodificação em que se passa da substancia e forma da expressão oral para a substancia e forma da expressão escrita com todas as conseqüências inerentes a esse processo (DEBOVE, 1996, p 79).

Como já foi dito, a oralidade apresenta certas características peculiares, como por exemplo, as repetições, a fragmentalidade sintática, hesitações, auto-correções dentre outros. A escrita pode, com o propósito de reproduzir esses efeitos, imitar sem deixar de ser escrita, pois a escrita possui uma série de elementos gráficos tais como [...] + – (~) e também sinais de pontuação, aspas e assim por diante que não ocorrem na oralização, mas que nos permite oralizar ou até mesmo gestualizar em certas condições de uso da língua.

> Em certas ocasiões, quando numa fala citamos alguém, fazemos um gesto com as duas mãos no ar mexendo o indicador e o anular, como se desenhássemos as aspas. Há pessoas que gostam de gestualizar a interrogação com gestos dramáticos. Em geral, getualizamos os números, contamos nos dedos e fazemos uma série de outros movimentos imitando uma "escrita" no espaço aberto. (MARCUSCHI, 2001, p. 53).

Sendo assim, pode-se inferir que a atividade da transcrição não é algo simples, nem natural. Tal atividade atinge notoriamente o discurso fonte e "pode ir de um patamar elementar até uma interferência muito grande" (PRETI, 1998, p. 35). Não existe um modelo ideal para uma transcrição "pura", visto que toda transcrição já passa por uma primeira interpretação representada na escrita. Além disso, existe a questão ética que permeia a tarefa do transcritor, pois esta (a transcrição) pode reproduzir preconceitos, informações confidenciais, nomes de pessoas públicas e assim por diante. Por essas questões éticas é que os discursos gravados transcritos nesta pesquisa não evidenciarão os aspectos mencionados anteriormente.

III CAPITULO

3. POSTULADOS TEÓRICOS

A metodologia adotada para este trabalho está embasada nos estudos descritivos da tradução, que têm como principal autor Gideon Toury e nos estudos sobre oralidade que têm como representantes Walter Ong (1998), Luiz Antônio Marcuschi (2001) e Dino Preti. Antes se faz necessário, portanto uma abordagem da interpretação simultânea dentro dos estudos da tradução. Os estudos da interpretação (Interpreting Studies), uma das vertentes dos estudos tradutológicos, teve início nos anos cinqüenta. Na década seguinte Daniel Gile, tentou elaborar estudos experimentais acerca da interpretação de conferências. Em meados da década de oitenta, Danica Seleskovitch, na École Superieure d'Interprètes et de Traducteurs (ESIT), dá início a uma série de investigações nesta área de estudo, porém a posição de dominância de tal escola passa a ser desafiada a medida que pesquisadores de outras instituições acadêmicas começam a trabalhar com paradigmas diferentes dos defendidos por esta escola.

Na ESIT, Danica Seleskovitch (1980) institucionalizou sua Théorie Du Sens, ou Teoria Interpretativa que deriva da modalidade oral da tradução, como resultado teórico das pesquisas ali desenvolvidas. Como já foi dito no primeiro capítulo deste trabalho, os princípios da Teoria do Sentido ou Teoria Interpretativa da Tradução fundamentam-se no modelo no qual o intérprete compreende a mensagem em termos não-verbais, ou seja, a interpretação não se ocupa em traduzir palavras, tampouco trata-se de uma transferência verbal. A teoria em questão sustenta a idéia de que o intérprete simultâneo tenta se desvincular completamente da forma da fala do orador e cria a sua própria fala livremente. A versão do modelo triangular de Seleskovitch é representada através da figura 1.

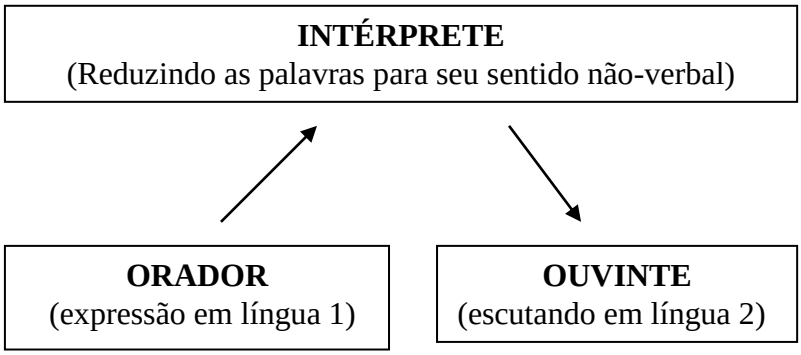

Tabela 1 – Modelo triangular de Seleskovitch (SELESKOVITCH e LEDERER, 1984, apud POCHHACKER 2004, 97)

A teoria do sentido rejeitou qualquer forma de tratamento lingüístico da atividade interpretativa. Ela serviu de embasamento para estudos posteriores da Escola de Paris. Marianne Lederer (1977) tentou enriquecer o modelo de Seleskovitch, ao perceber vários processos envolvidos na atividade dentre eles a previsão de itens lexicais e a expectativa de sentido, através de um apurado estudo de transcrições de conferências. Em Moscou, o estudioso Pyotri Anokhin (1980) desenvolveu uma pesquisa em neuro-fisiologia e neuro-cibernética que deu início a uma rica investigação acerca da IS. Baseado na teoria da antecipação da realidade desenvolvida por Chernov (1999 apud PÖCHACKER, 2004, p. 107) lingüistas e pesquisadores desenvolvem a teoria da antecipação de probabilidade, teoria esta que aponta para a existência de "elementos prognosticadores" que auxiliam o intérprete na percepção da estrutura sintática do enunciado, produzindo outra estrutura sintática durante o processo interpretativo.

> Além disso, através uma série de pesquisas orientadas pelo próprio Chernov, foi descoberto que, quando se divide um texto coerente em partes separadas desordenadas, o intérprete consegue traduzir apenas uma em cada duas ou três frases. Essas experiências práticas demonstram o papel crucial de processos antecipatórios para o sucesso da atividade, e são coerentes com o programa de formação de intérpretes na Rússia, que contém matérias como Geografia, Política, Direitos Internacionais, Economia, além de outros assuntos pertinentes. (PÖCHACKER, 2004, p.107)

Percebe-se dessa forma uma preocupação e um enfoque maior com a interpretação simultânea. Graças ao crescente interesse pelos estudos interpretativos e à relação cada vez mais intensa entre este e os estudos da tradução, qualquer distinção entre as duas atividades torna-se cada vez menos possível. "Existe em cada terreno epistemológico, estudiosos interessados tanto na tradução como na interpretação, que incluem aqueles que advogam uma cisão total e outros, uma co-existência pacífica". (SHLESINGER, 2004, p.47)

Como já mencionado no primeiro capítulo deste trabalho, algumas teorias da tradução são aplicáveis também à interpretação. Uma dessas teorias é a dos Estudos descritivos da tradução da qual tratarei no sub-capítulo 3.2.

3.1 OS ESTUDOS DESCRITIVOS DA TRADUÇÃO – O ENFOQUE INTERPRETATIVO

Gideon Toury e outros estudiosos da tradução começam a observar a carência de uma teoria da tradução que levasse em consideração os estudos descritivos. Até então, os estudos descritivos ainda não tinham recebido a devida atenção. Por isso, é que ainda há uma distância entres os DTS (Descriptive Translation Studies) e as abordagens teóricas que tratam dos estudos tradutológicos. Influenciado pela Teoria dos Polissistemas de Itamar Even-Zohar (1970), Gideon Toury percebe a necessidade de observar as traduções dentro de uma perspectiva sistêmica. A Teoria dos Polissistemas considera que todos os elementos de comunicação entre o sistema literário fonte e o sistema literário alvo são abertos, complexos e dinâmicos e interagem com outros sistemas. O pressuposto é que qualquer obra, tradução ou não, ocupa certa posição dentro de um sistema ou polissistema, que pode ser central ou periférico, forte ou fraco. A posição que ocupa é transitória, sendo que os elementos periféricos tendem a ocupar uma posição, enquanto os que já ocupam essa posição se esforçam para manter o *status quo.* "Seria esse fluxo, esse constante atrito, que explicaria a mudança de gostos literários, e a emergência, ascensão e queda de determinados gêneros, obras e autores". (SHLESINGER, 2004, p.28)

Os conceitos dos DTS, foram aplicados à interpretação por Mirian Shlesinger (1998), colega de Toury e a aplicação do conceito de norma tradutória por outros acadêmicos dentre eles, Moira Inghilleri, do Goldsmiths college na universidade de Londres. Os estudos descritivos da Tradução têm como objetivo explicar o processo tradutório e não julgar o produto de tal processo, ou seja, a tradução propriamente dita. Conforme Gideon Toury (1995) o texto fonte possui um conjunto de propriedades, significados e possibilidades. O que determina ou influencia as escolhas tradutórias, lingüísticas e a tomada de decisões é o contexto sócio- histórico- cultural em que estará inserido o texto a ser traduzido.

Uma das vantagens dos estudos descritivos é a de romper com concepções enraigadas e tradicionais acerca da tradução tais como fidelidade e qualidade. Tais conceitos privilegiavam sempre o texto de partida, pois as traduções eram analisadas em relação ao texto fonte. Toury, no entanto, muda este enfoque de análise para o texto alvo. O autor considera que é a cultura de chegada que vai determinar o que deverá ser traduzido ou não a depender da necessidade de um determinado sistema alvo. Não

obstante, conforme observa Ana Bicalho (2007, p. 30) em sua dissertação de mestrado, Toury não descarta a relevância do texto e da cultura do pólo emissor.

> Toury (1995) não exclui a importância do texto e da cultura de partida, e nem o processo de produção da tradução, mas justifica que o sistema alvo deve estar em primeiro lugar por ser o fim que rege todo o processo de tradução e o ponto de partida do pesquisador. Segundo ele, mesmo se a tradução for imposta pela cultura de origem, ela só será aceita se o sistema alvo assim o quiser. O importante é determinar o lugar que a tradução ocupa no sistema da língua de chegada e não mais analisar se ela consegue refletir o texto traduzido. (BICALHO, 2007, p. 30)

Já para Shelesinger (2004, p. 38) ao contrário de muitas outras linhas de estudo,os DTS visam entender a importância de todos os elementos que compõem a tradução enquanto produto ou objeto, que influenciam sua recepção e demonstram como é recebido pela cultura de chegada.

Existem algumas abordagens lingüísticas que envolvem a Pragmática e a Análise do Discurso, caracterizadas por análises minuciosas dos textos fonte e meta, tanto na Tradução quanto na Interpretação. Os pioneiros deste estudo no Brasil são Hatim e Iam Manson (1977). Em 1999, esses dois autores aplicam conceitos de pragmática, como por exemplo, polidez, registro, mediação, coesão, poder, dentre outros em exemplos variados, com o objetivo de identificar como pequenas alterações no texto-meta exercem um impacto na força ilocucionária e em outros aspectos da comunicação alterando sensivelmente a relação entre os interlocutores. Esta abordagem tem o tradutor como centro da pesquisa, sendo assim fica claro no trabalho de Manson e Hatim que a interpretação, por lidar com ações e reações “ao vivo” é um dos segmentos da tradução mais ricos para uma abordagem acerca da pragmática.

Outra teoria da tradução que pode ser aplicada à Interpretação é a teoria desenvolvida por Hans Veermer – A teoria do Skopos ou teoria funcionalista. Os descritivistas, assim como os funcionalistas procuram entender e analisar uma tradução quando inserida na cultura fonte. “Podemos estabelecer como regra fundamental da tradução e da interpretação que o receptor, dentro de sua situação de comunicação, deverá apreender a mensagem. Esta teoria opõe-se frontalmente à tradicional tradução à letra. (VEERMER,1985 apud ALVES e SCHEIBLE,1996p.175)

A teoria procura romper com o prescritivismo da escola germânica, caracterizando a tradução como ação e evitando caracterizá-la em termos da sua orientação, mas na

direção da cultura de partida ou de chegada. Franz Pöchacker (2001) utilizou esta teoria como estrutura para aplicação de modelos conceituais e análises empíricas de natureza internacional, situacional, e contextual de interpretação simultânea de Conferências. Vale ressaltar que Franz Pöchacker de acordo com as palavras do próprio autor mantém uma relação "produtivamente adversativa" com Daniel Gile há dez anos. Embora Pöchacker defina como empíricas as pesquisas que desenvolve, o autor é um dos primeiros a reconhecer a formação de parcerias entre as comunidades dos estudos da tradução e da interpretação.

Segundo Pöchacker (2001), os termos usados por Daniel Gile como "reflexão" e "especulação" contrapostas à pesquisa empírica, tendem a enunciar certa dissensão. "Não deveríamos ficar tão preocupados com tal distinção, em vez disso deveríamos apreciar a grande variedade de idéias ("teorias") dentro de uma evolução geral na direção de uma melhor compreensão e explicação de fenômenos tradutórios". (Pöchhacker, 2001, p. 106)[2].

Diante da crítica de Pöchhacker, Gile considera que pode haver uma falta de conhecimento mútuo das normas subjacentes das duas grandes linhas de estudo da tradução para as quais emprega os termos "paradigma das ciências naturais" e "paradigma inspirada nas ciências humanas. Se o comportamento de um grupo for tão forte a ponto de não interagir com outro,isso não será promissor para futuras sinergias.

A revista Target, (2001, vol. 14), tem em seus primeiros capítulos dois defensores de posições aparentemente adversas: as de Andrew Chesterman e a de Rosemary Arrojo. Chesterman (2001) defende uma "Teoria Popperiana da Tradução" enquanto Arrojo (2001) advoga uma visão pós-moderna dos estudos tradutológicos. Embora pouco decisivo, o debate que se desencadeou foi muito intenso. Marilyn Gaddis Rose (2001) declarou sua "perturbação" ao ler expressões do tipo "exasperação", " frustração", "defensividade" e até mesmo "superioridade". A autora estava se referindo a Anthony Pym, que procurou demonstrar a impossibilidade de uma cooperação entre os estudos tradutológicos e os estudos interpretativos, e às contribuições de Mirian Shelensinger ao publicar dois artigos intitulados "Why should we seek a common ground?" e "Do we need a shared Ground?". Shlesinger tentou demonstrar que há de fato a possibilidade de união nos estudos da tradução.

---

[2] (Tradução minha) " We should not be all that concerned with such a distinction and instead appreciate the full variety of ideas ('theories') within an overall evolution toward a better understanding and explanation of translational phenomena".

Durante o processo de consolidação de qualquer disciplina acadêmica há um "jogo de cadeiras", no qual diferentes participantes tentam se projetar e legitimar o ponto de vista que melhor lhes convém. Isso não ocorre apenas no início do processo, mas é uma constante em qualquer sistema. Pode ser que exista um ou outro defensor da prática da tradução ou da interpretação em vários ramos do mundo acadêmico, de acordo com as preferências pessoais dos estudiosos envolvidos. Porém é essa mesma "luta" que pode vir a ser um grande avanço nos estudos da tradução e sobretudo em parceria com a Interpretação.

3.2. WALTER ONG, DINO PRETI, ANTÔNIO MARCUSCHI E OS ESTUDOS SOBRE A ORALIDADE.

Muitos estudos já foram desenvolvidos no campo da Interpretação Simultânea. Como já foi dito na introdução desse trabalho os estudos interpretativos estiveram sempre vinculados às áreas de psicologia cognitiva, psicolingüística, neuro-lingüística e neurofisiologia. A oralidade associada aos estudos interpretativos ainda não recebeu a merecida atenção.

Na sua obra Oralidade e Letramento, Ong (1982) tenta fazer uma distinção entre as características da oralidade: O pensamento e sua expressão verbal nas sociedades onde o letramento, sobretudo a escrita e o advento da impressão, estiveram por muito tempo desconhecidas pelos seus habitantes. Ele então observa a transição de uma cultura oral para uma cultura escrita, ou seja, o uso das palavras escritas na comunicação. Ainda de acordo com Ong (1982) uma cultura ou tradição oral é o caminho que uma dada sociedade encontra para transmitir a história, cultura, lei, literatura e outros conhecimentos através das gerações, sem um sistema escrito. A tradição oral refere-se á transmissão de material cultural através do som. Como uma disciplina acadêmica refere-se tanto ao método de estudo quanto aos objetos analisados por tal método. O estudo da tradição oral difere da disciplina acadêmica História Oral, que é um método de documentação histórica realizado através de entrevistas dos sobreviventes da era investigada. A História Oral contemporânea envolve gravação e transcrição de eventos testemunhados em um dado período.

O estudo da oralidade está ligado ao estudo da tradição oral e tem forte influência para o desenvolvimento internacional, no que diz respeito ao combate à pobreza, bem como ao processo de globalização. Por essa razão, tal estudo está fortemente associado à

Interpretação de conferências que também trata de problemas mundiais, como é o caso do Fórum Social mundial e o Fórum Econômico de Davos que abordam questões sociais, políticas e econômicas e que pode ser visto e escutado por povos de várias partes do mundo e consequentemente de línguas diversas graças àqueles que praticam a Interpretação Simultânea.

O estudo da modalidade oral da língua avançou notoriamente nos anos 80 e 90 e o advento das teorias conversacionais possibilitou a investigação acerca dos fenômenos da oralidade, ignorando os métodos tradicionais para o estudo da língua escrita. De acordo com Dino Preti (2003), questões como o turno conversacional e suas estratégias de gerenciamento, das leis da simetria na conversação natural, da estruturação dos temas ou tópicos, dos procedimentos de reformulação do pensamento e ordenação da fala, do emprego dos sinais característicos da oralidade (marcadores conversacionais), do fluxo conversacional, da densidade informativa, dentre outros serviram para mostrar que a língua falada tem suas próprias regras.

Na obra intitulada *Análise de textos orais*, o autor Dino Preti (2003, p. 14) trata desses assuntos e chama atenção para outras características da língua oral sobretudo a sua comparação com a escrita. Assim como Preti, Luiz Antônio Marcuschi reconhece que, hoje, se conhece muito mais sobre as relações entre oralidade e escrita do que há algumas décadas. Marcuschi ainda considera que tal conhecimento ainda não está sendo devidamente tratado e pesquisado e ainda não se aplica suficientemente em termos práticos.

Em sua obra intitulada *Da Fala para Escrita* (MARCUSCHI, 2001, p. 22), o referido pesquisador tenta concretizar, dois objetivos dos estudos sobre a oralidade que são a divulgação e aplicação, com o propósito de contribuir para um conhecimento mais aprofundado da língua. Baseado na concepção que de são os usos que fundamentam a língua e não o contrário, o autor defende o princípio de que falar e escrever bem não é adequar-se aos usos normativos da língua, é principalmente utilizar adequadamente a língua para alcançar um efeito de sentido pretendido numa determinada situação.

> Portanto, é a intenção comunicativa que funda o uso da língua e não a morfologia ou a gramática. Não se trata de saber como se chega a um texto ideal pelo emprego de formas, mas como se chega a um discurso significativo pelo uso adequado às práticas e à situação a que se destina. (MARCUSCHI, 2000, p. 9)

Nos estudos interpretativos, esse conceito de situcionalidade ao qual Marcuschi faz referência é sustentado por Marianne Lederer (1994) que percebe a consciência e a importância do contexto situacional como um complemento cognitivo que leva o intérprete a compreender significados relevantes, evitando sempre que possível a polissemia das palavras, a redundância, as ambigüidades e o mal-entendido tão comuns em uma situação de comunicação. Ao aplicar o conceito à tradução escrita, a autora observa que o tradutor identifica a realidade designada, a época em que o texto foi escrito, o autor da obra a ser traduzida e o público tanto de partida quanto, principalmente, o público ao qual a tradução se destina. Ainda segundo Lederer (1994, p. 57), o complemento cognitivo é um "saber latente e desverbalizado" que interferem na compreensão dos enunciados e das idéias com as quais o tradutor e o intérprete trabalham. "Em outras palavras, tanto no processo escrito como no oral, o profissional da tradução faz uso de sua memória das coisas ditas anteriormente a fim de compreender as sentenças sendo enunciadas. É cognitivo, pois deriva de coisas já ditas". (LEDERER, 1990, p. 57).

Nota-se então que os estudos interpretativos estão fortemente ligados aos estudos da oralidade uma vez que, como já foi dito no começo desse capítulo, a teoria interpretativa da Tradução deriva da forma oral da mesma. Vale salientar que a articulação dos sons que geram palavras, enunciados e conceitos, quando expressados por meio da fala é um dos principais componentes da investigação científica para o estudo da oralidade, assim como a percepção auditiva é um fator de essencial relevância para a Interpretação. Tradução e interpretação tratam da percepção do enunciado lingüístico falado ou escrito que pode ocorrer tanto pela audição como pela leitura. Sendo assim pode-se inferir que dificilmente os estudos acerca da tradução e dos estudos interpretativos poderão ignorar as propriedades da oralidade

3.3. A ANÁLISE DO DISCURSO: AS ESCOLHAS INTERPRETATIVAS NÃO SÃO INTUITIVAS NEM ESPONTÂNEAS.

"Não se pode não comunicar" (P. Watzlawick)

"Queira ou não estou preso num circuito de troca" (R. Barthes)

"O diálogo – a troca de palavras – é a forma mais natural da linguagem" (M. Bakhtin)

É difícil senão impossível falar do estudo da língua e suas manifestações ignorando a análise conversacional. Tampouco pode-se desprezar a sua importância para outras disciplinas acadêmicas. No caso dessa dissertação, por questões de tempo, não haverá um aprofundamento da análise conversacional. Tal disciplina foi suscitada dado o seu caráter interdisciplinar que possibilita a compreensão do processo interpretativo e, sobretudo para que as decisões e a tomada de atitudes durante o complexo processo da simultaneidade na interpretação não permaneçam fadadas à insuficiente e desrespeitosa idéia de que as escolhas se dão no plano da intuição e da espontaneidade. O que acontece muitas vezes é que o intérprete de cabine (geralmente aquele que somente exerce a profissão, mas não está inserido na academia) não conhece a existência das regras conversacionais, mas ainda assim as aplica durante o seu trabalho graças à prática do seu ofício. Sendo assim, as referidas regras são utilizadas de forma consciente, pois aqueles que praticam desenvolvem estratégias para a realização do trabalho com base na experiência adquirida ao longo da sua profissão.

Faz-se necessário inclusive discorrer acerca dos praticantes da Interpretação que também atuam como professores de cursos técnicos de IS em várias universidades, sobretudo no Brasil. É o caso do Professor Ulisses Wheby de Carvalho, professor de prática da IS da Universidade Ibero Americana na cidade de São Paulo. O professor já atua neste ramo (ensinando e exercendo a profissão) há cerca de 18 anos mas sem formação acadêmica na área de tradução e interpretação.

É curioso notar que, mesmo desconhecendo a teoria (como é de costume ouvir de muitos intérpretes experientes) as aulas de Ulisses de Carvalho consistem em ensinar aos alunos iniciantes uma série de estratégias, por exemplo, exercícios de *one-behind* (que funcionam como o jogo da memória), a técnica do *delay strategy* (ou técnica do recuo), *Split-attention* (atenção dividida) dentre outras. Pode-se inferir então que se tais estratégias existem é porque surgiram da observação do que realmente ocorre na prática, ou seja, estudiosos da área da IS observaram e estabeleceram tais regras, e posteriores estudiosos, como foi o caso de Maria Durham (1994) as definiram no plano teórico para que posteriormente começassem a funcionar como metodologia de ensino, como ocorre, conforme já mencionado, em muitas Universidades e cursos técnicos. Essas estratégias que, por vezes, os praticantes classificam como “macetes” estão fortemente

ligadas às regras conversacionais, as quais os intérpretes acreditam equivocadamente "desconhecer".

Há também um exemplo distinto, que é o caso do Professor Reynaldo Pagura, Professor da PUC-SP e da PUC-RJ. O professor é mestre nos estudos da tradução com enfoque maior na Interpretação. Na sua dissertação de mestrado intitulada: *A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores*, Pagura aborda as características mais atenuantes entre a tradução escrita e a Interpretação de Conferências, mas também sem estabelecer uma relação da IS com a AD.

Os estudos que vinculam a Interpretação Simultânea à Análise Conversacional ainda são escassos. No Brasil, há o estudo do Intérprete Lourival Novais Néto (2002). Na sua dissertação de mestrado intitulada *O Intérprete de Tribunal, um mero Intérprete?* Lourival Néto tem como objetivo confrontar as práticas tradutórias com o discurso teórico, observando o papel do intérprete de tribunal inserido no contexto físico, discursivo e social. Uma vez que a Interpretação está fortemente associada à noção de discurso Lourival Néto pondera que:

> O intérprete lida, simultânea ou consecutivamente, com o seu discurso direcionado à língua alvo e com o discurso de partida, portanto o planejamento desse discurso se dá num tempo mínimo, se compararmos com o processo de tradução. São provavelmente os fatores 'tempo' e 'presença física' que marcam a singularidade da interpretação. (NÉTO, 2002, p.67/68)

Nota-se então, que a análise da Conversação contribui consideravelmente para o desenvolvimento dos estudos interpretativos uma vez que, é por meio desta análise que se justificam certas escolhas interpretativas e que se conferem aos estudos tradutológicos e interpretativos reflexões mais embasadas dentro de uma perspectiva teórica.

Mediante Francine Mazière (2007) a lingüística tradicional, de cujo trabalho e estudos resultaram a gramática tradicional, não direcionou suficientemente seu enfoque de estudo para a língua falada. Por esta razão, não se desenvolveram métodos para o estudo dessa modalidade de uso da língua. O interesse pela língua falada surgiu por volta da década de sessenta. Os primeiros trabalhos se devem à sociolingüística variacionista. Diante da necessidade de se investigar a fala, a lingüística precisou aprender como operar com a língua falada, da qual antes não tratava. Nesse sentido é que estudiosos lingüistas têm vencido desafios que surgem a todo instante. Conforme Catherine

Kerbrat-Orecchioni (1996) a lingüística teve que desenvolver métodos e técnicas com o objetivo de:

1) Coletar material de língua falada, o que nem sempre é muito fácil. No caso desse estudo, por exemplo, foi necessário a feitura de um acordo de confidencialidade de vozes, nomes próprios, nomes de medicamentos,dentre outras informações que permaneceram e permanecerão em segredo por razões éticas.
2) A transcrição do material gravado, que pode ser direcionado de acordo com o objetivo do pesquisador, mas sem deixar de perceber certos fatos que são próprios da língua falada.
3) Registrar não só o sonoro da língua falada, mas a situação, o entorno e elementos paralingüísticos como gestos e expressões fisionômicas que na língua falada podem desempenhar papel fundamental, inclusive na comunicação de conteúdos.

> Sob a aparente "desordem" do oral espontâneo, escondem-se regularidades que são de natureza diversa das que se observam na escrita, porque as condições de produção/ recepção do discurso são de outra natureza. E se permanecemos durante tanto tempo cegos a essas regularidades que hoje a análise conversacional traz á luz, é sem dúvida porque estamos muito acostumados a nos "acomodar" exclusivamente ao discurso escrito. (ORECCHIONI, 1996, p. 1)

Segundo Erving Goffman (1964) a análise da ordenação discursiva e da interação social demonstra a complexidade natural em qualquer situação de encontro face a face pois, enquanto interactantes, estamos a todo momento, introduzindo e apoiando mensagens que orientam a conduta dos participantes e atribuem significado à atividade em desenvolvimento. Levando em consideração a posição do interlocutor, o autor a define como sendo a de quem visa entender o significado do discurso a partir do contexto interacional, indagando sempre onde se situa o contexto da fala, onde está a realidade de uma dada situação. Complementando a noção da ordenação da fala, Susan Urmston Philips (1976) reforça a importância do ouvinte na co-construção da conversação. A autora observa que o interesse deixa de estar centrado apenas no falante para recair na figura do interlocutor ratificado pelo falante. Dessa forma, nota-se a "sobreposição de papéis" discursivos deste interlocutor, que é ao mesmo tempo ouvinte em curso e falante em potencial.

Se fizermos uma analogia do pensamento de Susan Philips com a Interpretação de conferências, notaremos que o palestrante é um falante em potencial que vê a sua fala

ratificada através da reação de uma determinada platéia que ocorre através de pistas não – verbais, visto que há de fato uma interação entre os dois – platéia e palestrante. A figura do intérprete sobrepõe-se ao papel do palestrante, pois ele (o intérprete) é ao mesmo tempo ouvinte em curso e falante em potencial, que também tem a sua fala ratificada pela platéia, porque é esse público que dá sinais de entendimento e/ou dúvida a respeito do que está sendo enunciado pelo intérprete através de movimentos corporais, olhares, dentre outros gestos.

A autora ainda chama atenção para a relevância dessas pistas não-verbais por parte dos ouvintes ao observar, sobretudo, o direcionamento do olhar dos interlocutores. Em uma situação de diálogo há mudanças de alinhamento, isto é, mudanças na direção para a qual a frente do corpo está voltada em relação à frente dos corpos dos outros. Há também mudanças de alinhamento da cabeça e do rosto em relação aos outros. Durante qualquer conferência palestrantes e platéia tendem a mudar a posição do corpo. Eles se inclinam para frente e para trás, cruzam e descruzam os braços e as pernas e trocam o lado para onde cai o peso do corpo. “O padrão de movimento corporal de um falante ocorre sincronicamente com o seu discurso. Um ouvinte, por sua vez, também se movimenta sincronicamente com o falante, principalmente até e incluindo o nível da palavra”. (PHILIPS, 1976, p. 4).

Além disso, falantes e ouvintes movimentam certas regiões do rosto: sobrancelhas, os olhos, as íris e todos os músculos da parte inferior da face que nos permitem sorrir, fazer caretas, morder os lábios, dentre outras manifestações não-verbais de comunicação.

No que diz respeito à Interpretação Simultânea, ainda que a platéia esteja de costas para o intérprete, ela (a platéia) dá sinais de entendimento ou manifesta que há problemas na comunicação através do movimento corporal uma vez que gira cabeça e tronco para trás com o intuito de mostrar satisfação com o serviço prestado (ao sorrir e fazer o sinal de *okay* com o polegar) ou de insatisfação ao suspender os ombros e as mãos ao mesmo tempo. Se a platéia deseja mostrar que há problemas, por exemplo, com os fones de ouvido há um segundo movimento corporal de girar a cabeça e olhar para trás, porém dessa vez ela bate com o dedo indicador nos fones para mostrar que tem algo de errado com a saída do som que pode variar de uma interferência simples até um “corte” total da voz do intérprete.

Os palestrantes e curiosamente também os intérpretes fazem uso de tipos de comportamento não-verbal que estão ligados à fala e que não são observáveis nos

ouvintes. Os intérpretes sempre estão muito envolvidos com o assunto em questão e por essa razão tentam sempre modular a voz para que o seu discurso seja o mais natural e fluido possível, pois é a voz desse profissional que ecoa nos ouvidos do público alvo. Então, muitas vezes e a depender do assunto, demonstram, através da entoação, sentimentos de alegria, tristeza, surpresa, protesto dentre outras sensações objetivando tornar o seu discurso não só fluido como também enérgico. Ainda que o palestrante tenha uma modulação de voz linear é muito comum notar que o profissional de cabine tende a dar ênfase à fala em curso.

Os palestrantes por sua vez, balançam a cabeça levemente no ritmo do discurso. Eles movem as mãos e os braços com o propósito de pontuar a fala. Susan Philips (1976) argumenta que quando os falantes em questão param de fazer esses movimentos não-verbais é sinal de que eles estão passando a palavra a outro interlocutor.

> Começar a falar sem que o falante em posse da palavra tenha sinalizado o término de seu turno constitui um tipo de reivindicação à palavra que é inapropriada ao ouvinte. Os sinais indicadores de término de turno por parte do falante incluem o fim das gesticulações do falante com as mãos, bem como o uso de traços distintivos de natureza paralingüística. (PHILIPS, 1976, p. 19)

Sendo assim, é possível observar que o objetivo da análise da conversação é salientar as normas que apóiam o desenrolar das trocas comunicativas de diversos gêneros, decifrar conforme argumenta Orecchioni, a “partitura invisível” que orienta o comportamento dos que estão envolvidos nessa atividade que abrange várias vozes e que é a conduta de uma conversação. Enquanto troca comunicativa, o exercício da Interpretação Simultânea e as questões da oralidade inerentes a essa prática apóiam-se consideravelmente nas investigações da análise discursiva.

CAPITULO IV DESCRIÇAO DOS CORPUS

4. A GRAVAÇÃO

As gravações que compõem *o corpus* desta pesquisa ocorreram de acordo com a disponibilidade dos intérpretes e a autorização dos organizadores dos eventos mediante um acordo de confidencialidade que não constará nos anexos dessa dissertação por questões éticas visto que, tal documento evidencia os nomes dos intérpretes, nomes dos palestrantes dentre outras informações de teor confidencial.

Para a realização das referidas gravações foram utilizados dois aparelhos de áudio MP3 com capacidade de 256 MB cada um. Um desses aparelhos era colocado na cabine de interpretação enquanto outro era instalado sobre as caixas de som ou em outro lugar que permitisse a saída do áudio a gravação das conferências.

Foi por mim solicitada a gravação completa das conferências, porém o pedido foi negado mediante alegações de caráter ético. Ficaram estabelecidos então, os turnos e os horários em que ocorreriam as gravações dos eventos. Vale salientar que, geralmente era permitida a minha entrada em cabine, o que ajudou não somente no desenvolvimento da pesquisa, mas também serviu como treinamento.

As gravações tiveram um total de 19 horas distribuídas da seguinte forma:

G R A V A Ç Õ E S					
		CONFERÊNCIA DE MEDICINA	DIÁSPORA	AÇÕES AFIRMATIVAS	COMUNDIADE DE PRÁTICA
MANHÃ	HORÁRIO	08:00 às 12:00	08:00 às 12:00	-	10:00 às 12:00
	TEMPO	4	4	0	2
TARDE	HORÁRIO	14:00 às 16:00	08:00 às 12:00	-	14:00 às 16:00
	TEMPO	2	2	0	2
NOITE	HORÁRIO	-	-	19:00 às 22:00	-
	TEMPO	0	0	3	0
T O T A L		6	6	3	4

Tabela 2 – Gravação das conferências

4.1 O CENÁRIO

No quadro abaixo seguem os locais onde foram coletados os dados. Tais locais eram específicos para a realização de conferências tanto de nível nacional quanto de nível internacional.

E V E N T O S	A U D I T Ó R I O S
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	SALÃO DE CONVENÇÕES DO ECO RESORT PRAIA DO FORTE
A DIÁSPORA	SALÃO IEMANJÁ DO CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA
AÇÕES AFIRMATIVAS	RAUL CHAVES DA FACULDADE DE DIERITO DA UFBA
COMUNIDADE DE PRÁTICA	SALÃO DE CONVENÇÕES DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA – CAB

Tabela 3 – Local das conferências

Os locais dos eventos eram amplos, com boa acústica e contavam aproximadamente com três a quatro caixas de som distribuídas em pontos distintos, ao longo dos auditórios. Vale salientar que a cabine de interpretação, em todas as conferências esteve posicionada nos fundos dos auditórios, geralmente atrás da platéia e em frente à mesa dos conferencistas de modo a possibilitar a boa visibilidade dos palestrantes. É verdade que, como é de costume a constante movimentação dos ouvintes (a ida ao banheiro, a saída para atender ao telefones móveis, a ida aos locais de acesso á água, dentre outros) a visibilidade da cabine, por vezes, era comprometida no retorno dos componentes da platéia para o auditório, visto que era inevitável que o trânsito dessas pessoas ocorresse, geralmente, em frente à cabine, isso quando não ocorria o inconveniente "estacionamento" em frente à mesma. Tais ouvintes eram alertados a respeito desse comportamento com leves batidinhas no vidro da cabine e um pedido cordial de licença.

4.2 OS ATORES

4.2.1 Os palestrantes

Nos fragmentos que constam na análise desta pesquisa foram selecionados os discursos de quatro palestrantes brasileiros e dois interlocutores estrangeiros oriundos do Canadá e de Angola. Dada a extensão do *corpus* optamos por trabalhar apenas com 4 conferencistas. É importante ressaltar que, devido o caráter imediatista da Interpretação simultânea os Mestres de Cerimônia nem sempre têm tempo de apresentar devidamente os conferencistas. Porém, graças à pesquisa de campo foi possível observar que os interlocutores em questão eram pessoas de nível superior completo, faixa etária entre 36 a 50 anos aproximadamente, nomeados neste trabalho conforme a sistematização abaixo:

PALESTRANTES	DESCRIÇÃO
Palestrante 01	Médico oncologista especializado em câncer de cabeça e pescoço
Palestrante 02 A	Interlocutor do sexo masculino - Representante geral do Ministério da Educação.
Palestrante 02 B	Interlocutor do sexo feminino – Presidente da Comissão de Reparação da Câmara Municipal.
Palestrante 02 C	Representante de Luanda - Mestre em Filosofia Social e Teologia.
Palestrante 02 D	Secretário Municipal da Reparação. Não há maiores informações sobre este interlocutor.
Palestrante 03	Professor de Direito – palestrante convidado – o mestre de cerimônias não fornece informações mais detalhadas acerca do referido palestrante, por esta razão é que não é mencionada aqui a universidade em que o referido professor ensina.
Palestrante 04	Especialista em Aprendizagem Organizacional e Doutor em Inteligência Artificial da Universidade da Califórnia. O referido palestrante ainda é membro fundador do CPF Square que é um Consórcio de Praticantes sobre Comunidades de Prática.

Tabela 4 – Descrição dos palestrantes

4.2.2 Os intérpretes

A interpretação contou com a colaboração de quatro intérpretes brasileiros e um intérprete argentino que também possuem nível superior e têm experiência considerável na área de Interpretação de Conferências (vide anexos 5, 6, 7 e 8 – entrevista com os intérpretes). Vale salientar que o quinto intérprete não forneceu a entrevista solicitada, por isso não consta nos anexos desta dissertação. Segue uma breve descrição dos protagonistas dos referidos eventos.

INTÉRPRETES	DESCRIÇÃO
Intérprete 01	Formada em Comunicação Social pela Universidade Federal da Bahia afirma que nunca pensou em ser tradutora. "Foi uma oportunidade do destino" segunda as palavras da intérprete. Fez curso na Alummini, em são Paulo e atualmente além do trabalho em cabine, atua na área empresarial.
Intérprete 02	Formada em turismo desde 1980. Conforme os dados fornecidos pela própria entrevistada, sempre realizou o trabalho de intérprete informalmente. Começou a exercer a IS profissionalmente há 11 anos. Já fez treinamento específico de cabine mas não menciona o local.
Intérprete 03	Argentino formado em Língua Estrangeira. Sempre atuou na área de ensino de idiomas. Trabalha na área de tradução há dez anos e fez dois cursos de interpretação simultânea, um em Buenos Aires e outro em Salvador. Vale ressaltar que o referido intérprete realizou curso com a Intérprete 01 e frequentemente trabalham em parceria.
Intérprete 04	Formado em Administração de Empresas já exerce a profissão há aproximadamente 15 anos. Segundo o entrevistado, ele não escolheu a profissão. Começou a fazer tradução de manuais técnicos e daí nasceu o interesse pela profissão. O seu principal treinamento foi *on -the –job* além de participar de alguns seminários pela EIC (Escritório de Intérpretes de Conferência) em são Paulo e dois *Workshops* com uma professora da Monterrey Institute da Califórnia.
Intérprete 05	Formado em Letras Vernáculas com Inglês, é intérprete *trainee* do Intérprete 04 há aproximadamente quatro anos. O referido tradutor não respondeu à entrevista solicitada pela pesquisadora deste trabalho. Sendo assim não foi possível informar maiores detalhes acerca do intérprete 05.

Capitulo V
Convenções para Analise de Dados

SÍMBOLOS	D E F I N I Ç Õ E S
...	Continuação do discurso
+	Pausa longa
-	Pausa curta
#	Foneticamente incompreensível
(~)	Modulação de voz
(sic)	Erros gramaticais ou de outra natureza que já estavam presentes no discurso
(N)	Agente não identificado por razões de natureza ética
CAPS	Entonação mais enfática de uma palavra ou segmento do discurso

Tabela 6 – Convenções de transcrição

MARCAS DE ORALIDADE	CORES	EXEMPLOS
HESITAÇÃO		O ministério da educação **/eh.../** portanto está aqui para valorizar essas experiências **/ih.../** ...
REPETIÇÃO		... This is very important for us to find **our way our way** to experience …
REFORMJULAÇÃO		..... **Você sabe - todo mundo sabe** que as maiores cirurgias que nós temos....
GAGUEJO		...E depois **de de – dessas** importantíssimas questões ....
FÁTICO		...deveriam se encontrar face a face o que significa **sei lá** oitocentos kilômetros ou mais **né** ...

Tabela 7 – Marcas de oralidade.

4. 3 A TRANSCRIÇÃO

Para facilitar o entendimento dos fragmentos selecionados e transcritos nesta dissertação é importante mencionar que um texto transcrito na íntegra, muitas vezes, parece "caótico" principalmente para aqueles que não lidam com questões pertinentes à fala, como é o caso das marcas de oralidade que permeiam todo ato de comunicação, seja ele formal ou menos formal. Aquele que transcreve termina, de fato, executando quase as mesmas atividades do intérprete, pois escuta, analisa, compreende e por fim transforma o texto oral em um texto escrito alterando, sempre que necessário, a sua forma de partida.

O transcritor pode ainda ler a transcrição seguindo as nuances e particularidades que só valem para um discurso oral e ao fazê-lo permite que o leitor entenda melhor um texto produzido por esse profissional. O transcritor justifica certos elementos discursivos embasado naquilo que ouviu tentando sempre que possível ajustar a sua própria leitura ao tom de voz empregado pelo intérprete ou pelo palestrante, pois fica armazenada em sua memória a pausa,a ênfase,a hesitação, dentre outras pistas – não verbais, presentes nos discursos dos interlocutores.O transcritor é também um analista que tenta compreender o foneticamente incompreensível representado nas normas do seu ofício, conforme Alessandra Riccardi (2001) pelo símbolo do jogo da velha # .

Uma vez que se estabelecem as normas de transcrição, torna-se mais viável compreender as particularidades de um texto oral transcrito, ou seja, representado no plano grafemático. Para que o leitor entenda o que cada símbolo representa, segue abaixo uma tabela com as convenções de transcrição que têm como base as convenções adotadas por Maria Durham (1994) e por Alessandra Riccardi (2001). Todo o material transcrito está em letra minúscula e com símbolos que servem para marcar a entonação característica dos textos orais. Além disso, seguem também as cores das referidas marcas de oralidade selecionadas para esta investigação. É importante salientar que as diferentes cores escolhidas objetivam o melhor entendimento do leitor. O tempo total das transcrições realizadas para fins dessa dissertação constou de aproximadamente 14 horas.

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS

H E S I T A Ç Õ E S

CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) Eu gostaria de agradecer pelo convite - e gostaria de dizer que o seminário de hoje talvez fosse melhor apresentado por um cirurgião + como eu já disse 1/3 da audiência é de radio terapeutas **/ah.../** 1/3 de de oncologistas e 1/3 de radio terapeutas e cirurgiões - então por causa do tempo eu tive que mudar um pouquinho essa apresentação e tentarei focalizar em alguns pontos que são mais controversos ... (anexo1 pg.1)	I'd like to thank you for the invitation – and I'd like to say that this presentation would be better made by a surgeon + as I said 1/3 of the audience is represented here by radio therapists **/ah…/** 1/3 by oncologists and 1/3 by **/ah.../** radiotherapists and surgeons - so because of the time I had to change a little bit of this presentation and I will try to focus on some points that are more controversial…
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B)... **/ah.../** + a tomografia e a decisão e a doença residual neste diagnóstico de precaução + desta doença e o tempo do PET que você tem que levar em conta porque **/eh.../** depois que **/ah.../** radioterapia **/ah.../** você pode ter um falso positivo é muito precavido (sic) então tem que usar **/ah.../ /ah.../** este # depois que a quimioterapia no tempo da cirurgia a decisão a decisão mais difícil **/ah.../** é a prática que estava no caso dos pacientes de ter esta indu indução e você tem esta indução de quimio .... (anexo1 pg.6)	…**/ah.../** + the + the tomography and the decision and the residual disease in this precautious **/ah.../** + diagnosis of this disease and the time of the PET you have to take into account because after **/ah.../** radio therapy **/ah.../** you can have a false positive is very precautiously (sic) so you have to use **/ah.../ /ah.../** this # after the chemotherapy in the time of the surgery the decision the most difficult decision **/ah.../** is the practice that was in the case of the patients to have this induc induction and you have this chemo induction.…

DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	A) good morning Everyone– first of all i would like to tell you of **/ah.../** how excited i am to be here **/er.../** in the opening # of this international forum to watch this wonderful presentation by these black children from salvador ... (anexo 2 pg. 1)	bom dia a todos + primeiro de tudo falar da **/ah.../** emocao - de estar aqui na abertura deste - forum internacional e assistir essa belíssima apresentação - dessas nossas crinaças negras de salvador ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	B) … thank god here also **/er.../** we have already had a number of education professionals enroled in the **/er.../** program we do not see this in another parts of the country … (anexo 2 pg.5)	... e nos temos graças a deus **/eh.../** aqui com o compromisso da secretaria a inscrição de um numero significativo de profissionais de educação mas infelizmente nos não não podemos perceber isso no restante do pais ...

Tabela 8 - Marcas de oralidade simultâneas - Hesitações

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS
H E S I T A Ç Õ E S

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 03
	A) Good evening I'd like to **/ah…/** salute the table doctor (N) who's coordinating the work professor (N) professor (N) and our special guest speaker professor (N) ... (anexo3 pg.1)	um boa noite a todas e todos presentes **/eh.../** gostaria de cumprimentar a mesa - **/eh.../** doutora (N) que coordena os trabalhos a professora (N) e o professor (n) nosso convidado palestrante ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 03
	B) ... the critical reflections done by professor (N) fortunately will help us **/ah…/** in the in the theoretically plan and also in the practice exchanging more information - strengthening our ties with the able (sic) to avoid further mistakes... (anexo3 pg 2)	... as próprias reflexões críticas feitas pelo professor (N) certamente nos ajudarão bastante **/eh.../** tanto no plano teórico quanto no plano prático **/eh.../** e seguramente trocando mais informações estreitando os laços poderemos # sobre novos eixos # para o nosso desafio

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 04
	A) ... aqui trata-se de uma teoria que eu acho que tem valor porque corresponde a experiência que todos possuímos contudo + **/eh.../** vou começar com algumas poucas história e depois **/ah.../** comentá-las ... (anexo4 pg.3)	… it is about a theory that I find that has value because corresponds to the experience that all of us possess however + **/ah…/** i am going to begin with some few histories and later on i'll commnet them...
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 04
	B) ... aí eu perguntei o que é que você faz quando uma criança se comporta assim ou daquele jeito **/ih.../** **/ih.../** aí descobrimos o valor dessas conversas aí ao invés de # começamos a tê-las regularmente aí alguém disse. **/ah!.../** há essa nova teoria em psicologia … (anexo4 pg. 3)	…and then i asked what is that you do when a child behaves in this or that way + then we found out the value of those conversations then instead of punishing them we began to have them around regularly someone said **/Oh!.../** there is that new theory in psychology …

Tabela 9 - Marcas de oralidade simultâneas – Hesitações

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
REPETIÇÕES		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A)...nós vamos lançar aqui que é radiação ativa ou egsr **e também e também** ativa esses sinais e também vai fazer com que haja aí essa proliferação o único problema que nós temos aqui é que esses tumores com esse controle de curva de tumor vai obter apenas uma radiação que nós chamamos de dose única ... (anexo1 pg. 33)	…we are going to use here the active radiation or EGSR **and also** + **and also** triggers these signs and also it is going to boost a proliferation the only problem that we have here is that those tumors with that tumor curve control are going to have barely one radiation which we call unique dose…
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B)...veio aí esse estudo que é muito interessante porque você vê diferente prognósticos mas nós não sabemos a diferença se for feito no controle local OU em metástases distantes – nós temos aqui **duas espécimes – duas espécimes** que nós fizemos aqui desse estudo de câncer ... (anexo1 pg. 35)	…then came this study that is very interesting because you see a different prognosis but we do not know the difference if there was a local control or in distant metastasis – we have here **two specimens – two specimens** that we've done here of this study of cancer …
DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	A) … this law– shows that for Salvador to build a history and a new era an era of social development an era of freedom democracy and participation **and and** rights /er.../of the population to the essential public services NEEds institutionally + undersTAND that salvador is also an african city ... (anexo2p.12)	... essa lei sinaliza de que salvador - pra construir uma nova historia - pra entrar numa nova - era uma era de desenvolvimento social - **de de** verdade de democracia de participacao - de direitos - da populacao - aos servicos essenciais presisa assumir INSTITUCIONALMENTE que salvador é uma cidade também africana ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	B) … Salvador is also an african city to understand and /er.../ to internalize this identity this is very important for us to find **our way our way to experience** # to develop the well being for the population of the city …(anexo2pg.12)	...salvador é uma cidade também africana ou seja assumir essa identidade é de fundamental importância pra que a gente possa **encontrar o nosso caminho encontrar o nosso caminho** - **de construir** bem estar para toda população de salvador ...

Tabela 10 - Marcas de oralidade simultâneas - Repetições

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
REPETIÇÕES		
AÇÕES AFIRMATIVAS	**NÃO HÁ OCORRÊNCIAS SIMULTÂNEAS DE REPETIÇÃO**	
COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... aí alguem me disse há essa nova teoria em psicologia chamada teoria das inteligências múltiplas né uma teoria **que saiu da universidade de harvard que saiu da universidade de Harvard** ... (anexo4 pg. 3)	… / oh.../ there is that new theory in psycology called theory of the multiple intelligencies a theory **that came from the University of Harvard - that came from the University of Harvard** …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) … e ao redor desses elementos nós temos quatro fatores chave que acreditamos serem fatores de sucesso essenciais o primeiro deles é a participação **falamos disso falamos disso** ... (anexo 4 pg. 17)	…and around those elements we have found four key factors that we believe to be essential factors for success the first of them is the participation **we spoke of that** haven't we? **we spoke about that** …

Tabela 11 - Marcas de oralidade simultâneas - Repetições

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
REFORMULAÇÕES		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... **você sabe - todo o mundo sabe** que as maiores cirurgias que nós temos que talvez os pacientes dentro de dois a três anos- mesmo com uma resposta completa devem /ah.../ ter estes benefícios do esvaziamento cervical na extensão de procedimento - você tem a tendência do cirurgião em tentar fazer a cirurgia mais seletivamente **na técnica de pescoço - no pescoço -** ... (anexo1 pg. 5)	... **you know everyone know** (sic) the biggest surgeries that we have that possibly the patients within the two and three even with a complete response should /ah.../ have these benefits of the cervical emp emptiness in the procedure extension you have the trend of the surgeon of a trying to have surgery more selectively done in the approach **on the neck approach in the neck ...**
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... quando eu pensei sobre essa /ah.../ palestra pensei sobre possíveis dúvidas e perguntas que as pessoas têm relativas à administração de pacientes de uma visão prática isto é o tratamento cirúrgico atual em metástase e metástase cervical /ah.../ quimo e radio indução (sic) **radiações radiações de quimioterapia** sim **o papel da cirurgia - o tempo da cirurgia** - nessas situações e seria a área de maior controvérsia e maior importância no tratamento desses pacientes ... (anexo1 pg. 3)	… when I was thinking about this /ah.../ speaking I was thinking about the doubts and questions that people have regarding managing these patients in a practical view this is the current surgical treatment in the metastasis and cervical metastasis /ah.../ chemo and radio induction **chemotherapy radiations radiations** /ah.../ yeah **the role of the surgery the time of the surgery** in this situations and it would be the area of more controversy and more importance in the treatment of those patients …

DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	A) … we understand these (er) are important GUIdelines **to training educators, to train (er) education managers** and to change in school a curriculum is fundamental …(anexo 2 p.2)	... nós entendemos que são estes norteadores dessa politica o trabalho que e **a formacao de profissionais de educacao - a formacao dos gestores tambem da educacao** - a alteracao do curriculo escolar ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	B**)** … But not always managers reponsible for those departments requst these funds available # **it is a shame** (~) **it is a pity** (~) for the national education specially it is a pity for our black and white students …(anexo2pg.5)	... Mas nem sempre os gestores que estão presentessão responsáveis por estas secretarias / eh.../ solicitam os nossos recursos então **isso é uma lastima pra educação nacional é uma lastima sobretudo para a formação** do cidadão dos nossos alunos sendo negros ou sendo brancos ...

Tabela 12 - Marcas de oralidade simultâneas - Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
REFORMULAÇÕES		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 03
	A) … no other society was able to produce a system totally based in racial relations and as efficient as ours and more a system that oppresses **the majority and the majority of the realities** of the racial conflicts in general they are oppressing demographic minorities … (anexo 3 pg 3)	... nenhuma sociedade conseguiu traduzir # totalmente baseado em ações # racias e tão eficaz (sic) quanto o nosso nosso - nós (sic) o sistema que oprime **maiorias – a maioria das realidades** de conflito racial reprime minorias demográficas ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 03
	B) ... we are not able to extend the debate to other dominium of the social life as relevant as the access to the public university **the information the considerations** the ref **the critical reflections** done by professor (N) ... (anexo3.pg.2)	... ainda não conseguimos expandir o debate para outros domínios da vida social tão relevantes quanto **o acesso a universidade publica + as informações** /eh../ **as considerações as próprias reflexões criticas feitas pelo professor** (N) ...
COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... algumas pessoas são mais verbais aprendem quando você explica as coisas e outras são mais práticas **precisam se mover mover as mãos mover o corpo** ... (anexo 4 pg.3)	… some people are more verbal /ah…/ yeah more verbal and learn when you explain things to them and other people are more practical and **need to move, move the hands, move the body** …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) … e pensar que talvez haja uma forma distinta de se observar os alunos - por isso é que **eu acho isso notável o que eu acho notável também** é como eles ALCANÇAM ... (anexo4 pg. 5)	… and they think that perhaps there is a distinct way to observe the students here why **I find that outstanding what I also think as outstanding** is how they reach out …

Tabela 13 - Marcas de oralidade simultâneas - Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
G A G U E J O S		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... e você tem esses dados da Inglaterra de 10 anos onde você tem a qualidade de vida então isso é um avanço ço (sic) este é os pacientes (sic) e você melhora a qualidade de vida quando você tem uma resposta desses pacientes onde você melhora a qualidade de vida mesmo se esse **pa paciente** não responde enquanto você tem a doença estável por mais de 12 anos ... (anexo1 pg. 13)	… and you have this England data 10 years where you have the quality of life so this is advanced ment (sic) this is the patients and you improve the quality of life when you have a response of these patients where you improve of the quality of life even if this **pa patient** (sic) does not have /ah.../ /ah.../ response while you have a stable disease for more than 12 years …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... eu acredito que isso vai ajudar vocês a lembrar disso e com relação aos oncologistas isso é muito interessante observar – que não existe nenhum aumento de radiação relacionado a toxicidade - # 53 nós temos aqui a # **cero cerotonina** e citocsimase /eh.../ você vê que existe esse tipo de vasco que pode ter aí até de forma grave e também algum tipo de derrame em alguns pacientes ... (anexo1 pg. 38)	… I believe that that is going to help you to remember of that and regarding the oncologists it is very interesting to observe – that there's no increase of radiation related to the toxicity - # 53 we have here the # **sero serotonin** and citocsimase /eh.../ you see there is that kind of vascular complications and also some sort of stroke in some patients …
DIÁSPORA	**NÃO HÁ OCORRÊNCIAS SIMULTÂNEAS DE GAGUEJO**	

Tabela 14 - Marcas de oralidade simultâneas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS	
G A G U E J O S	
AÇÕES AFIRMATIVAS	**NÃO HÁ OCORRÊNCIAS SIMULTÂNEAS DE GAGUEJO**
COMUNIDADE DE PRÁTICA	**NÃO HÁ OCORRÊNCIAS SIMULTÂNEAS DE GAGUEJO**

Tabela 15 - Marcas de oralidade simultâneas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
F Á T I CO S		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... quem não viu as cirurgias cirurgias no Rio /ah.../ (N) pode comentar depois de mim se você tem /ah.../ decisões diferentes nas implicações cirúrgicas o que é muito promissor e eu acredito que será a melhor arma contra quero dizer a melhor arma que você pode usar como alvo /ah.../ # cirurgia você tem depois quimio radio /eh.../ depois de um tempo você pode fazer isso eu não sei da sua experiência sobre isso **sim** isso é para a mesa **ok** geralmente ... (anexo1 pg. 22)	… who haven't seen the surgeries surgeries in Rio /ah.../ (N) can comment after me if we have /ah.../ different decisions in the surgery implications what is very promising and I believe that will be the best arm against I mean gun that you use this as a target /ah.../ # surgery you have after chemo radio /eh.../ after a while you can do this I don't know about your experience about that **yeah** this is for the table **ok** generally …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... em relação a essa área aqui nós pegamos essa # fizemos a radiação nele e nós adicionamos o # e nós vemos aqui a função ideal onde nós tivemos aí a restauração da sensibilidade da radiação isso aí convence **né** é convincente em termos econômicos com relação ao gss que tem a ver **sim** com a sensibilidade da radiação ... (anexo1 pg. 34)	… regarding that area here we've got that # we radiated it and we added the # and we see here the ideal function in which we have the restoration of the sensibility of the radiation this convinces **so** it is convincing in economic terms in relation to the GSS that **affirmatively** has to do with the sensibility of the radiation …

DIÁSPORA	**NÃO HÁ OCORRÊNCIAS SIMULTÂNEAS DE FÁTICO**

Tabela 16 - Marcas de oralidade simultâneas – Fáticos

MARCAS DE ORALIDADE SIMULTÂNEAS		
F Á T I C O		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 03
	A) … and we can say that this is a challenge of the twenty-first century **you know** they have not they don't have one society there that don't live with ethnic racial conflicts … (anexo 3 pg. 9)	... e podemos dizer que se constitui um desafio do século vinte **né** e um # na europa # nações de impedir # mais sofisticado mais desenvolvido do que de nós (sic) de nós - uma sociedade sequer convive aí com conflitos étinico racias # ...
	NÃO HÁ UMA SEGUNDA OCORRÊNCIA SIMULTÂNEA DE FÁTICO	
COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... é preciso coragem para observar a prática propriamente dita na mesma forma em que eu lhes contei sobre aquela comunidade de juristas **né** observar olha aquela prática não está funcionando ... (anexo 4 pg. 16)	… it is necessary courage to observe the practice itself in the same way i told you about that community of jurists you know to observe that practice is not working ...
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... os técnicos laboratoriais que quer dizer não eram tão considerados na organização **né** mas aí se percebeu que se você quer entender porque um teste não oferece o mesmo resultado ... (anexo 4 pg. 14)	... the laboratory technicians that were not so considered in the organization **i mean** but there it was noticed that if you want to understand why a test doesn't offer the same result …

Tabela 17 - Marcas de oralidade simultâneas - Fáticos

5.1- ANALISE DE OCORRENCIA SIMULTANEAS

Como se pode observar nos trechos e nos gráficos acima, as diferentes marcas de oralidade, dentre elas, hesitações, repetições, reformulações e os marcadores fáticos podem ter ocorrido simultânea e estrategicamente no discurso meta a fim de evitar possíveis *gaps*, frases incompletas ou ainda de evitar dizer algo incoerente com o assunto em questão dado o vocabulário extremamente técnico utilizado pelo interlocutor. De acordo com Danica Seleskovitch (1975) não existe uma relação prévia entre palavras e expressões de dois idiomas diferentes. As exceções são as palavras de natureza técnica. Sendo assim o intérprete pode fazer uso desta relação previamente estabelecida entre os dois idiomas e do domínio de ambas comunidades lingüísticas durante o processo tradutório conferindo ao seu discurso uma melhor elaboração.

O maior grau de aproximação entre discurso alvo e o de chegada pode ter sido conseqüência também do imediatismo na tomada de decisões durante o processo da interpretação simultânea. Nem sempre o intérprete consegue reestruturar seu discurso, pois não há tempo suficiente para fazê-lo. Além disso, há um fator que merece ser mencionado e que pode interferir na qualidade da produção do intérprete – a destreza discursiva do conferencista. Muitas vezes os profissionais da tradução oral simultânea interpretam palestrantes nervosos e que não são oradores organizados em suas falas.

As convenções de transcrição adotadas para esta análise também ajudam a ilustrar as opções tradutórias do intérprete na reprodução das referidas marcas de oralidade, possivelmente para não perder informações importantes proferidas pelo palestrante. A simultaneidade na tradução oral por vezes, faz com que o intérprete tome decisões imediatas reproduzindo a mensagem como ele a percebeu e sempre que possível operando modificações significativas na substância do seu discurso. Observa-se nos segmentos da conferência de medicina, onde as marcas de oralidade ocorreram ao mesmo tempo, que o interlocutor falou muito rápido o que pode ter dificultado não somente a compreensão do transcritor (observa-se nas ocorrências do símbolo de transcrição #) como também o entendimento do profissional em cabine influenciando, de certa forma, uma maior/menor fluidez no discurso meta, ainda que este profissional tenha vasta experiência em Interpretação da área médica.

É importante ressaltar que muitos termos técnicos utilizados pelos interlocutores pertencem ao mesmo grupo semântico da platéia composta por médicos especializados

em cirurgia de cabeça e pescoço. Para um leigo no referido assunto, o conteúdo dos trechos selecionados pode parecer incoerente visto que se trata de um tema não comumente discutido, senão por aqueles que fazem parte desta profissão. Um outro dado que merece ser destacado é que apesar de já haver na Inglaterra e em outros países um grande número de intérpretes que estão se especializando na área médica, os serviços de tradução e interpretação na área de saúde, ainda continuam a ser oferecidos por membros bilíngües oriundos de diferentes países que exercem alguma função no hospital, porém sem nenhum treinamento específico na área de tradução. Aqui no Brasil, na cidade de são Paulo, apesar de muito recente, já existem alguns intérpretes que só atuam na área médica e que já exerceram a medicina um dia. São os chamados por Pöchhacker (1997) de 'Intérpretes nativos'[3]. Em contrapartida existem aqueles que não se arriscam a fazer interpretação de medicina mesmo já tendo ampla experiência em cabine.

O que permite, por vezes, que este profissional ajuste e re-elabore a sua fala (conforme observa-se nos recortes selecionados) melhorando consequentemente o que foi dito pelo palestrante é o treinamento específico a que ele foi submetido e a sua experiência no ato de interpretar.Este preparo prévio do intérp

rete permite não somente a reflexão rápida na tomada de atitudes. Ajuda-o também na análise e seleção das idéias principais que permeiam o discurso de partida expressando para a platéia o sentido do texto fonte.

> Uma vez apreendida a mensagem por meio de sua forma lingüística, ela será analisada e compreendida para que se chegue ao sentido, por meio de uma fusão do significado lingüístico das palavras e frases com o contexto verbal, situacional e cognitivo. (PAGURA, 2001, p. 5)

Pode-se verificar nos trechos onde ocorrem as hesitações, gaguejos, repetições e reformulações uma reprodução mais exata por parte do intérprete possivelmente a fim de evitar ambigüidades ou ainda como estratégia de recuo (delay estrategy) para ganhar tempo e reformular o seu pensamento. A reprodução simultânea das referidas marcas são decorrentes das marcas de oralidade presentes no discurso fonte. Maria Durham (1994) classifica essa estratégia tradutória de filled gaps. Estas marcas de oralidade apresentaram regularidades nas suas ocorrências, ou seja, manifestam-se no mesmo ponto do discurso do interlocutor. Vale destacar a estratégia interpretativa do advérbio de afirmação *affirmatively* no fragmento B, do evento de medicina funcionando como

[3] Tradução minha de: *Natural Interpreter*

marcador de oralidade fático presente no discurso do palestrante. O intérprete reproduz tal marca através de outro marcador fático SIM. A ênfase que é suscitada através do item lexical *affirmatively*, pelo palestrante é abordado pelo interprete através do uso de um recurso paralingüístico demonstrado através da entoação. Essa estratégia tem como principal objetivo a economia de expressão, que é de essencial relevância e muito empregado por aqueles que lidam com a prática da IS. Funcionam, de acordo com a orientação de John Gumperz (1964, p. 9) como "tradições" em um evento de comunicação. "Resta assinalar que as análises que caracterizam esta tradição são necessariamente uma interpretação dos fenômenos não-verbais, lingüísticos e sócias que co-operam na construção do evento comunicativo".

No fragmento B, que trata do evento sobre a Diáspora a repetição por parte do intérprete provavelmente aconteceu com o objetivo de reestruturar o enunciado emitido pelo interlocutor. Percebe-se inclusive que não há uma repetição integral das palavras do palestrante. O intérprete acrescenta um novo item lexical *experience* como estratégia para simplificar a sua fala e ganhar tempo para resgatar a fala do intérprete. Ainda sobre o evento da diáspora (fragmento B), a reformulação produzida pelo intérprete mostra um texto mais elaborado, pois é possível observar que o intérprete fez uso também de itens paralingüísticos como a modulação da voz (~) e a pausa curta (-).

Nota-se que sendo o discurso mais ou menos formal as marcas características da fala estarão quase sempre presentes pois mesmo se tratando de conferências internacionais , a situação de uma determinada comunicação é espontânea. O fragmento B de Ações Afirmativas ilustra esse pensamento. O fático *né* proferido pelo palestrante foi traduzido por um item lexical também de caráter menos formal representado pelo segmento *you know*.

Pode-se compreender então que a fala é espontânea e no que diz respeito à Interpretação Simultânea, ela é planejada e contextualizada. Por vezes, a interpretação é ainda mais precisa se comparada ao texto fonte. É verdade que a interpretação também se manifesta, algumas vezes, de forma fragmentária e redundante. Friso mais uma vez que isso é natural que ocorra, pois trata-se de uma situação natural de fala. Faz-se necessário portanto que se percebam, conforme pondera autores com John Gumperz (1982) e Halliday (1989) que as relações entre as duas modalidades de uso da língua ocorrem dentro de um contínuo e não na perspectiva das dicotomias polarizadas.

H E S I T A Ç Õ E S

	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	A) ...(N) disse que haverá um expert em câncer de pescoço e cabeça na # (N) a primeira edição **/ah.../** sobre esse **/ah.../** recurso regional isso é mais complicado na prática do que na teoria ... (anexo 1 pg. 1)	...(N) said that there would be this expertise aspect # of the neck and the head the first issue about this regional recurrence this is more complicated in the theory actually the practice than the theory …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... você pode ver algumas premissas básicas este **/ah.../** esvaziamento cervical é parte do tratamento de pacientes que têm uma quimioterapia e uma radioterapia - que você pode ter desta vez pode ser antes da quimio e radioterapia antes da quimioterapia definitiva # depois da indução da quimio e o que é mais estudado e conhecido nos grandes estudos são essas preservações de **/ah.../** da forma cirúrgica ... (anexo 1 pg. 3)	… you can see some basic premises this cervical emptiness is part of the treatment of patients that have a chemotherapy and radiotherapy you can have this time it can be before chemo and radiotherapy before definitive chemo # after the chemo induction and the one that is more studied and well known in the great studies is this preservations of the surgical (sic) …

	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 D
DIÁSPORA	A) ...but it shows you so many interesting and important things that filadelfia is doing to ensure african culture **/er.../** and history **/er.../** in the school curriculum ... (anexo 2 pg.7)	... mas me mostraram tambem muita coisa importante interessante que a filadelfia vem fazendo no sentido de incluir a historia e cultura africana **/eh.../** - e da diaspora nos curriculos escolares ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 D
	B) ... this is the law that must be **/er.../** expanded and spread throughout society because– this law– shows that for Salvador to build a history and a new era an era of social development ... (anexo 2 pg.12)	... mas é uma lei que precisa ser **/er.../** - divulgada - que precisa ser - precisa ser ampliada para toda sociedade porque - essa lei sinaliza de que salvador - pra construir uma nova historia - pra entrar numa nova - era uma era de desenvolvimento social ...

Tabela 18 - Marcas de oralidade adicionadas -

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

H E S I T A Ç Õ E S

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 04
	A) … i would like basically to make /ah…/ three other considerations + some considerations about the peculiar character of the brazilian # … (anexo 3 pg. 2)	... eu queria basicamente # três focos de consideração + # sobre o – caráter peculiar do racismo brasileiro ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … we could anticipate the manifestations that professor (N) announces as combat to the some techniques to avoid /ah…/ subtleness to cover up racism … (anexo 3 pg. 5)	... nós conseguimos antecipar uma das manifestações que professor (N) anuncia como resultado do combate ao racismo nos estados unidos – algumas – técnicas escapistas algumas sutilezas # para encobrir o racismo ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... porque muitos professores não conversam com os demais a respeito de problemas que enfrentam na sala de aula muitas vezes trata-se de um pratica muito **/ ah ... /** privada ... (anexo 4 pg. 4)	… because many professors do not talk to others about about the problems they face in classroom as many times it is a private practice …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... e as vezes também é impressionante observar que os professores utilizam a sua comunidade para aprofundar o seu conhecimento estudam **/ eh ... /** começam a sua comunidade apenas trocando dicas e como é que você faz diante disso ou daquilo ... (anexo pg. 5)	…and sometimes also it is impressive to observe that professors utilize their community to deepen their knowledge they study and begin their community by simply exchanging ideas and what do you do when you face a situation like this or like that…

Tabela 19 - Marcas de oralidade adicionadas - Hesitações

REPETIÇÕES		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A)... se as drogas alvo são a realidade não é algo arriscado mas o resultado é ruim por causa da recidiva /ah.../ /ah.../ **você** # **você** tem que saber como você vai fazer a primeira linha o tratamento... (anexo 1 p. 17) ...	… the target drugs a reality is not something put to risk but the result is bad because of the relapses /ah.../ /ah.../ # you have to know how are you going to do the first line the treatment …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ...o aumento né - desse controle loco regional que não está associado com esse aumento de toxicidade tardia que você pode ver nessas curvas de cinco anos- **você você** vê que não são os mesmos- o que não é o caso quando nós temos aí /ah.../ quimioterapia e radioterapia concomitante como (n) mostrou nós vamos ver aqui em relação a essa tecnologia # ...(anexo 1 pg . 31)	…the increase so of that local-regional control which is not associated to that increase of late toxicity that you can see in these five years curves that are not the same which is not the case when we have there /ah.../ the chemotherapy and concomitant radiotherapy as (N) showed us we are going to see here the results regarding that technology …
DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 C
	A) ... who are following the latest new from angolan on the fourth actually **no no** i am associating this with fourth of February … (anexo 2 pg. 18)	... pra quem ta acompanhando com certeza eu diria - quase todos aqui estão acompanhando sobre as ultimas noticias de angola foi a quatro de fevereiro quatro desculpem - eu to associando com o quatro de fevereiro ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 C
	B)…because fourth of february is a very important date for angola **no no** but not the fourth of february but fourth of april two thousand and two + we- found finally found signed the peace agreement after thirty years of war…	... porque quatro de fevereiro - é uma data muito importante é começo da luta armada em angola mas não foi a quatro de fevereiro mas quatro de abril de dois mil e dois quando se deu /eh.../ o acordo ou quando se forçou o acordo de paz - depois de trinta anos de guerra ...

Tabela 20 - Marcas de oralidade adicionadas - Repetições

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

REPETIÇÕES		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 04
	A) ...we have /ah../ a legal **for for** fundamental rights that are /ah…/ in existence for the last forty years ... (anexo 3 pg. 8)	… nós temos um diferencial normativo de direitos fundamentais vigorando por mais de quarenta anos...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … a plan of action that was adopted in this consolidated /ah../ on the third conference **the the the** from the model in the south African apartheid to the new forms of racism in the contemporary world … (anexo 3 pg. 9)	... de planos de ação # esta abordagem consolidada a partir da terceira conferência mundial desloca o eixo de percepção do racismo do modelo # norte americano e do aparthaid sul africano para as novas formas de racismo da contemporaneidade ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... no eixo vertical frequentemente do lado de fora da comunidade mas com alguma conexão com ela - estão **dois dois** processos que acreditamos serem chave também um deles é o apoio - ou o supORTE eu mencionei por exemplo que havia uma equipe na empresa que já abordava comunidade de prática ... (anexo 4 pg. 20)	… in the vertical axis frequently on the outside of the community but with some connection with it - are two processes that we believe are the key also one of them is the support - or the support I mentioned for example that there was a team in the company that already had approached the Community of Practice …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... o que eu gostaria que vocês fizessem agora é simplesmente **- se reunirem se reunirem** em grupos de três ou quatro virando as suas cadeira e contar alguma historia a respeito de alguma comunidade que vocês conhecem ... (anexo 4 pg.22)	… what I would like you to do now is simply - to gather in groups of three or four turning your seats and telling some stories about a community that you know …

Tabela 21 - Marcas de oralidade adicionadas – Repetições

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS
REFORMULAÇÕES

CONFERÊNCIA DE MEDICINA		
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... você pode ver que mesmo as doenças pré-tratadas tratadas você pode pegar esse resultado eu coloco a tabela aqui só para mostrar a taxa de resposta desses dois estudos estudos de duas fases ... (anexo 1 pg. 15)	… you can see that even the pre treated disease you can take this results I put the table here just to show to you the response rate of these two studies phase …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... e você tem resultados similares- onde o grupo canadense teve na doença pré-tratada /ah.../ 5 para 60% de resposta de resposta objetiva e o que esses estudos mostram os dois estudos mostram que mais do que qualquer tipo de conclusão - essa fase para estudos pelo menos na taxa de resposta é bem interessante você pode ver que o resultado dos dados de sobrevivência você pode ter esses progressos pré-sobrevivência ... (anexo 1 pg. 15)	… and you have similar results where the Canadian group had in the pre-treated disease /ah.../ 5 to 60% of objective responses and what these studies show the two studies show that more than any type of conclusion this phase to study at least in the response rate is very interesting you can see that the result survival data you can have these pre-survival + progress …

DIÁSPORA		
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 B
	A) … **we would like- WELL I'D like to greet u all here** i'd like to speacially greet the members from the forum table the president of the national palmares foundation mr (n) professor (n) dr professor (n) our dear friend (n) representing the ministry of education ... (anexo 2 pg. 6)	... eu - eu saudo a todos e a todas - presentes nesse forum - quero fazer uma saudacao especial a mesa ao presidente da fundacao cultural palmares professor (n) - a nossa amiga -a nossa amiga (n) representando aqui o ministerio da educação ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 B
	B) … but the whole team of educators who are (ah) implementing (ah) who are working with education in our city …	... por todo CORPO de educadores que realiza a educacao da nossa cidade ...

Tabela 22 - Marcas de oralidade adicionadas – Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

R E F O R M U L A Ç Õ E S

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 04
	A) … I'd like to register also **the pleasure the satisfaction** of being part of this event congratulating professor (N) for this initiative to repeat the experience that last year and … (anexo 3 pg 1)	... eu queria aqui registrar também a satisfação /eh../ de presenciar esse evento de participar na condição de debatedor # /eh../ parabéns ao professor (N) pela iniciativa de reiterar a experiência iniciada no passado e...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) …we have known - for more than hundred years (sic) since the beginning of the replubic **the fight the struggle** against racism in brazil has importance in the world scenario … (anexo 3 pg. 6)	... algumas - técnicas escapistas algumas sutilezas # para encobrir o racismo # comerciais # da república - o combate ao racismo no brasil # no cenário mundial ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... quando eu falo por exemplo do grupo de práticos eu estou falando muito amplamente de alguém que está envolvido na prática - como uma gang de rua né uma gang de rua é uma comunidade de prática embora a prática seja de como - pois sobreviver nas ruas não é ... (anexo 4 pg. 5)	… when I speak for instance of the practicing group I am speaking very broadly of someone that is involved in a practice - as a street gang so a street gang is a Community of Practice although the practice is related to survival in the streets you know …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... mas esses práticos enfermeiros são pessoas que são treinadas como enfermeiros mas fazem trabalho de um médico no sentido de /ah.../ fazer consultas oferecerem de fazerem exames físicos ... (anexo 4 pg. 7)	… but those practical nurses are people that are coached like nurses but do the work of a doctor in the sense of / hum … / examine to perform physical examinations …

Tabela 23 - Marcas de oralidade adicionadas - Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

G A G U E J O S

CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... vocês viram aqui quantas áreas de investigação no câncer de pescoço /ah.../ e de + cabeça que vocês têm uma nova combi combinação e combinações terapêuticas # novas drogas nova terapia com umas três drogas com drogas biológicas as drogas de alvo que realmente foram bem mencionadas ... (anexo 1 pg. 2)	… you have seen here how many search areas in the /ah.../ neck and + head cancer (sic) you have new combinations and therapeutical combinations # new drugs new therapy with a three drugs with biological drugs the target drugs that it was really well mentioned …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... você não tem isso disponível para todos os pacientes por causa disso denominamos nova droga então o tratamento no # do grupo de Chicago você tem /ah.../ cin cin 50% por cento dos pacientes 1/3 dos pacientes com leucopenia ... (anexo 1 pg. 11)	… you don´t have available for all the patients for that reason we call new drug so the treatment on the # of the group of Chicago you have /ah.../ 50% percent of a patient leucopenia …

DIÁSPORA	NÃO HÁ OCORRÊNCIAS DE GAGUEJO ADICIONADAS NO DISCURSO DO INTÉRPRETE

Tabela 24 - Marcas de oralidade adicionadas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

GAGUEJOS		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	A) ... the second is the representation of diversity with the failure in the belief of that human div universality … (anexo 3 .pg. 12)	... - o segundo plano é o da representação da diversidade # da da crença da universalidade ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … the idea of democracy that is in our imagination is important a representation of diversity we cannot think about democratic projects for the humanity for mankind in that is only founded in the monopo monopoly of the /ah…/ power … (anexo 3 pg. 13)	... a nossa imaginação social política cabe a cogitação da representação da diversidade não só # projeto democrático para a humanidade que seja fundado no monopólio do poder ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... na maioria das vezes são os primeiros a fazerem perguntas que já estão mais prontas e a discussão rapidamente passa a esses tópicos de que tem conhecimento e depois de de - dessas importantíssimas questões ... (anexo 4 pg. 2)	… people who already know about the subject and already have some experience usually are the first to formulate more accurate questions and the argument quickly passes to these known topics and after those very important questions …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... não apenas a versão profissional da da prática da comunidade de prática é importante que essas pessoas que estão envolvidas em alguma prática em algumas atividades comunidade /ah.../ aprendam como fazer isso ... (anexo 4 pg. 6)	… which does not have the features of the professional version of the methodology of the Community of Practice it is important that those people that are involved in any practice in any activities of a community learn how to do this …

Tabela 25 - Marcas de oralidade adicionadas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS

F Á T I CO S

	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	A) muito obrigado - muito bom- chegar no brasil aqui + eu tenho velhos amigos aqui onde também nós conhecemos novos amigos -aqui é uma localização belíssima eu gostaria muito de – agradecer esse convite (n) e (n) fizeram um excelente /eh.../ sumário né um trabalho muito bom em mostrar o progresso nessas novas direções ... (anexo 1 pg. 30)	thank you very much - very good- to arrive here in brazil + i have old friends here where also we make new friends - here is a very beautiful location i would like very much to – thank this invitation of (N) and (N) they did an excellent /eh.../ summary a very good work in showing the progress in these new directions …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... nós aumentamos a sobre vida em torno de cinco por cento- esse é o motivo pelo qual nós selecionamos apenas esse tipo de estágio intermediário onde nós fomos fazer o # do câncer de cabeça e pescoço -isso porque nós temos o aumento né desse controle loco regional ... (anexo 1 pg. 31)	… we increase the survival rate around five percent - that is the reason why we selected only that kind of intermediate level where we have done the analysis of the cancer of head and neck because we have the increase of that local-regional control …

	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 C
DIÁSPORA	A) + # ++ sure+ + our – people today are very happy celebrating the /er…/- /er../ to celebrate the fourth of april this year for those who are following the latest new from Angola …(anexo 2 pg.18)	# /eh.../ o nosso povo hoje se rejubila de muita alegria + /eh.../ pela data de quatro de abril - 04 de abril desse ano - pra quem ta acompanhando com certeza eu diria - quase todos aqui estão acompanhando sobre as ultimas noticias de angola ...
	NÃO HÁ UMA SEGUNDA OCORRÊNCIA DE FÁTICO ADICIONADO AO DISCURSO DO INTÉRPRETE	

Tabela 26 - Marcas de oralidade adicionadas - Fáticos

MARCAS DE ORALIDADE ADICIONADAS		
F Á T I C O S		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 04
	A) … the recognition of the diversity of the difference as a positive thing and the the establishment of conditions - for sharing for living together - brings you know growth brings good results to everybody … (anexo 3 pg. 13)	... /eh.../ # o reconhecimento da diversidade da diferença como algo positivo e o estabelecimento em condições de cordialidade produz resultados benéficos para todos ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … i would like to comment and indicate some that we see more more you know? visibly in our society that go beyond the borders - are not only problems of the afro-american society or afro-brazilian society … (anexo 3 pg. 13)	... eu gostaria de – comentar não é e indicar algumas das # que se apresentam com # ultrapassam as # nacionais ultrapassam as fronteiras /eh.../ portanto se constitui num problema da sociedade # norte americana e da sociedade negra brasileira ...
COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... e como todos acharam que não conseguiriam fazer isso pela rede pela internet eles achavam que deveriam se encontrar face a face o que significa viajar sei lá oitocentos kilômetros ou mais né ... (anexo 4 pg. 8)	… and as everybody found that they would not do that by the net by the internet they found that they would meet face to face which meant to travel maybe eight hundred kilometers or more …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... não existe cura para isso trata-se de uma síndrome né nós nós é do sangue algumas pessoas fizeram essa comunidade algumas pessoas disseram olha por que nós não nos comunicamos através da internet com algumas pessoas para criar uma comunidade ... (anexo 4 pg. 10)	… which has no cure and it is a syndrome of the blood some people did that community some people said look why don't we communicate through the internet with some people to create a community …

Tabela 27 - Marcas de oralidade adicionadas - Fáticos

5.2- ANALISE DAS OCORRENCIAS ADICIONADAS

As estratégias de adição observadas para fins desta análise, podem ter sido utilizadas pelos intérpretes com o objetivo de ganhar tempo para ordenar o pensamento. Algumas pistas de contextualização, como por exemplo, elementos para lingüísticos presentes no discurso do palestrante (tais como hesitações, pausas e ritmo discursivo) ajudam a ilustrar os acréscimos presentes nas elocuções selecionadas.

Na IS os intérpretes tentam sempre que possível manter um fluxo sonoro contínuo em cabine e preocupam-se se não conseguem continuar falando pois temem frustrar seus interlocutores e espectadores. Quando um intérprete faz pausas sucessivas em cabine, tanto os palestrantes quanto a audiência ficam impacientes e consequentemente perdem a confiança neste profissional, pois acreditam estar perdendo informações. " Sadly, there are some delegates who encourage interpreters in this belief, who do turn round and frown or make gestures indicating they feel their headphones are no longer working if they do not hear something for a few seconds" (JONES,1998, p. 117).

Segundo Susan Philips (1976) os comportamentos de falantes e ouvintes se diferenciam um do outro pois o interlocutor se comunica tanto verbal quanto não verbalmente, ao passo que o ouvinte (no caso da IS a platéia) se comunica somente de forma não verbal, exceto é claro no momento em que é aberto a seção para perguntas. O ato de virar para trás e olhar para a cabine fazendo gestos que demonstram que os fones de ouvido não funcionam é um padrão de movimento corporal que os ouvintes lançam para revelar insatisfação.

Nesse sentido é que os interpretes (em especial os mais experientes) têm consciência de que pausas, hesitações, reformulações, e outras marcas de oralidade podem e devem ser adicionadas a fim de, como já foi dito anteriormente, dar-lhes tempo necessário para reestruturar o pensamento fornecendo assim uma melhor interpretação.

Segundo Roderick Jones (1998), a entonação de um intérprete pode indicar que eles estão sempre em "estado de expectativa", aguardando por mais informações. Sendo assim, pode-se inferir que por exemplo no fragmento B (conferência de medicina), onde consta a adição do gaguejo cin cin 50% o intérprete teve a intenção de esperar por mais pistas do palestrante e confirmar se tratava-se do expressão numérica fifty ou fifteen. Nota-se que o gaguejo empregado resultou em uma interpretação correta do número em questão pois os números na interpretação são de fundamental importância uma vez que

podem representar dados importantes em uma dada comunicação. É necessário que os intérpretes anote-os antes de enuncia-los mas se não houver tempo para isso cabe então hesitar , confirmar e só então emitir a informação evitando desta forma possíveis ambigüidades na interpretação.

Seguindo esse mesmo pensamento acima verifica-se que no fragmento A que trata das reformulações (ações afirmativas) o acréscimo da palavra *satisfaction* resultou em uma reformulação também com o intuito de não deixar pausas e ganhar tempo para abordar o restante do discurso do conferencista.

Nota-se no fragmento A das reformulações (Diáspora) como também nos fragmentos A E B das repetições (Diáspora) que a adição dessas referidas marcas de oralidade podem ter sido utilizadas pelo intérprete como uma estratégia de auto-correção ou ainda como um procedimento de paráfrase. Segundo Dino Preti (2003) parafrasear constitui de fato uma atividade lingüística de reformulação. Através da qual "se estabelece entre um enunciado de origem e um enunciado reformulador uma relação de Equivalência semântica, responsável por deslocamentos de sentidos que impulsionam a progressividade textual" (PRETI, 2003, p. 147).

Esta estratégia inclusive ocorreu pela sobreposição de um marcador de oralidade fático (well) que permitiu ao tradutor ajustar a sua fala para primeira pessoa, exatamente como deve acontecer na IS. De acordo com a análise conversacional, trata-se de um caso de ego-envolvimento explicitado conforme dito anteriormente, pelo uso do pronome de primeira pessoa do singular. Na prática da IS o intérprete atua como o representante daqueles que ele interpreta. Sendo assim, os intérpretes devem simpatizar com a causa do seu interlocutor e tentar, conforme pondera Jones (1998) "put themselves in someone's else shoes" de maneira natural e convincente.

No fragmento A (comunidade de prática) foi feita uma reformulação também como um procedimento de paráfrase. O intérprete possivelmente notou que aquele exemplo dado pelo palestrante poderia causar estranhamento por parte da platéia, visto que para aqueles que não conheciam sobre comunidade de prática ou até mesmo os que conheciam, dificilmente pensariam que uma gang de rua pudesse ser considerada uma comunidade. O tradutor optou então por elaborar melhor e seu pensamento para uma melhor compreensão dos seus ouvintes.

> Construir linguisticamente o enunciado ou, em sentido mais amplo, o texto, significa das forma e organização lingüística a um conteúdo, a uma idéia, enfim, a uma intenção comunicativa o que permite dizer que, na construção lingüística do enunciado, desenvolvem-se atividades de formulação. (PRETI, 2003, p. 122)

Portanto o que realmente ocorre quando o intérprete reformula o seu discurso é a simultaneidade de dois procedimentos: construir o texto falado e planeja-lo ao passo que evolui a atividade de formulação. Segundo Preti (2003), a preocupação simultânea com "o dizer" e com "o que dizer" que evidenciará no texto falado um número de marcas responsáveis que são características de sua formulação. Conforme Reiner Rath (1979, p. 20 apud PRETI, 2003, p. 122):

> […] O processo de construção textual com todos os seus desvios, reinícios, repetições e correções é diretamente observável. Pode-se portanto, no âmbito da língua falada, assegurar que o texto consiste, em parte, em produzir o texto como tal […]

Dessa maneira, pode-se considerar que o texto falado mantém explícitas as marcas de oralidade que lhe são peculiares, ou de acordo com Antos (1962) o texto oral conserva as características de seu *status nascendi*.

]

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

H E S I T A Ç Õ E S

CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... neste procedimento estava em estudos em vários estudos ele era muito seguro com nenhum problema de aumento de sobrevivência esses são dados muito substanciais você tem 27 cirurgias e outra série internacional você tem que levar 12 levando em conta você tem este curto complemento de 6% de sobrevivência em dois anos ... (anexo 1 pg. 8)	… this procedure use was in studies in several studies it was very safe with no problem of increasing of survival this is a very /ah.../ /ah.../ substantial data you have 27 surgeries and another international series /ah.../ /eh.../ you have to took 12 taking into account you have this short follow up 6% of survival in two years …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... e você tem esses dados da Inglaterra de 10 anos onde você tem a qualidade de vida então isso é um avanço este é os pacientes (sic) e você melhora a qualidade de vida quando você tem uma resposta desses pacientes onde você melhora a qualidade de vida mesmo se esse pa paciente não responde enquanto você tem a doença estável por mais de 12 anos ... (anexo 1 pg. 13)	… and you have this England data 10 years where you have the quality of life so this is advanced this is the patients and you improve the quality of life when you have a response of these patients where you improve of the quality of life even if this pa patient does not have /ah.../ /ah.../ response while you have a stable disease for more than 12 years …

DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	A) the ministry of education therefore is here to show his appreciation of # # # to communicate through the country (claps) we understand the ministry of education is fundamentally interested in supporting the local department of education in its implementation of the law in the brazilian society … (Anexo 2 p.3)	o ministério da educação/ eh.../ portanto esta aqui para valorizar essas experiências /ih.../ para reconhecer as experiências e mais do que isso poder fazer uma divulgação em nível nacional do que é que esta cidade esta aplicando – nos entendemos - nos temos o ministério da educação tem interesse primordial em apoiar a secretaria municipal de educação para a efetivação da lei na sociedade baiana ...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	B) … our invited guests from Luanda and filadelfia i'd only like to greet- and congratulate the local department of education and the secretary (N) for having KEpt + this agenda – to celebrate the twenty fifth of may the day of Africa …(Anexo 2 p.11)	... queria apenas **/eh.../** saudar **/er.../** a secretaria da educação- **/eh.../** por ter mantido essa programação né de celebrar o dia vinte e cinco de maio que é o dia da áfrica ...

Tabela 28 - Marcas de oralidade omitidas - Hesitações

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

H E S I T A Ç Õ E S

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	A) … establishing an exchange process that may get new dimensions and may solidify a tie of a friendship and cooperation between all of us … (anexo 3 pg. 1)	... estabelecendo de fato um processo de intercambio que ganha novas dimensões né e solidifique /hum.../ nossa realidade de cooperação entre nós- entre todos nós quero ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … the recognition of the diversity of the difference as a positive thing and the the establishment of conditions - for sharing for living together … (anexo 3 pg. 14)	... /eh.../ # o reconhecimento da diversidade da diferença como algo positivo e o estabelecimento em condições de cordialidade ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... há essa nova teoria em psicologia chamada de teoria das inteligências múltiplas né uma teoria que saiu da universidade de harvard que saiu da universidade de Harvard ... (anexo 4 pg. 3)	... /Oh!.../ there is that new theory in psychology called Theory of the Multiple Intelligences you know? so a theory that came from the University of Harvard - that came from the University of Harvard …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... algumas pessoas são mais verbais aprendem quando você explica as coisas e outras são mais práticas... (anexo 4 pg. 3)	… some people are more verbal /ah…/ yeah more verbal and learn when you explain things to them and other people are more practical …

Tabela 29 - Marcas de oralidade omitidas - Hesitações

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

REPETIÇÕES		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... em outros casos /ah.../ locais de /ah.../ é mais difícil -porque a cirurgia é o momento mais difícil em radioterapia obviamente esse é um paciente que # para recorrências depois de dois anos você tem um melhor resultado e esse paciente tem um segundo tumor primário é uma recidiva no tumor inicial ... (anexo 1 pg. 9)	… /ah…/ in another # /ah.../ sites is more difficult because the surgery is more difficult the time in this radiotherapy obviously this is a patient that # for recurrences after two years you have a better result and this this patient have a second primary is a relapses in the initial tumor …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... você tem isso depois dessa operação operação de resgate você tem essa evasão extra-capsular re-radiação mais radioterapia mais (N) e # o que é interessante é # não há número além dos 25 pacientes você tem a sobrevivência de quatro anos ... (anexo1 pg. 28)	… you have this after this this operation rescue operation you have this extra capsular evasion re-eradiation plus radiotherapy plus (N) and # what is interesting is # no number but the 25 patients you have the survival of a four year …
DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02
	A … the department of education allow(er) the new to arrive this educator i'm now quite (ah) + concerned with the attendance of teachers and my heart is now quite comfortable because i see - that the (ah) team of educators is in the city of salvador is the team of educators who is committed with the new education (claps) …	... a secretaria teve a condição de permitir a chegada do novo e esta educaDORA e educaDOR que estava (sic) apreensiva em relacao a preSENCA mesmo da categoria aqui - e eu e eu to com o coração aliviado - porque eu sinto que o corpo de educadores da cidade de salvador professora (n) é um corpo de educadores que tem COMPROMISSO com uma nova educação ...
	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 02
	B) … this LEgacy that was building (er) on this forum i'd like to end (er) by saying that i had no doubt the (N)would not allow our dreams to fade away for his history for being someone with a history of struggle for freedom …	... e esse legado e esse legado que nos estamos /eh.../ construindo com a escola - eu queria aqui finalizar /eh.../ (n) dizendo assim que eu nunca tive /eh.../ a menor duvida de que (n) nao ia deixar a peteca a peteca cair - NE pela sua historia - por ser uma pessoa - que tem uma historia de luta ne e defesa /eh.../ da liberdade ...

Tabela 30 - Marcas de oralidade omitidas - Repetições

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

REPETIÇÕES		
AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	A) … and this is a challenge that is a third dimension that as a fundamental right the same way that is falling down the myth of the race … (anexo 3 pg. 18)	... e é um desafio pra esses #humanidade # a terceira terceira # terceira dimensão # que coloca hoje como ação fundamental # cultural # coloca se esse desafio de reconstruir ou de preservar # pra outras formas de conhecimento fundadas # possam coexistir possam ao menos sobreviver ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … the second is the representation of diversity with the failure in the belief of that human div universality of /ah…/ one only expression of - is a consequence of the democracy or the idea of democracy … (anexo 3 pg. 13)	... o segundo plano é o da representação da diversidade # da da crença da universalidade negra numa expressão significatória única cabe evidentemente como própria conseqüência de ideais democráticos ...
COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... é uma história fantástica primeiramente porque muitos professores não conversam com os demais a respeito de problemas que enfrentam na sala de aula ... (anexo 4 pg. 4)	… it is a fantastic history because many professors do not talk to others about about the problems they face in classroom …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... algumas pessoas são mais verbais aprendem quando você explica as coisas e outras são mais práticas precisam se mover mover as mãos mover o corpo é a única maneira que eles aprendem ... (anexo 4 pg. 3)	… some people are more verbal /ah…/ yeah more verbal and learn when you explain things to them and other people are more practical and need to move - move the hands - move the body is the only way they learn …

Tabela 31 - Marcas de oralidade omitidas - Repetições

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

REFORMULAÇÕES		
CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... então o que você sabe é que o PET tem que ser feito depois de três quatro meses- depois da quimio-radioterapia se você optou pela cirurgia depois da quimio a radioterapia você já tem tempo para operar- você vai fazer seis /eh.../ oito semanas após no máximo ... (anexo 1 pg. 21)	… so what you know is that PET must be done afterwards three months four months after the chemo chemo radio therapy if you have opted for the surgery after the chemo the radiotherapy you have already time to operate you are going to do six /eh.../ eight weeks after at most …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... você tem a combinação /ah.../ de três drogas e você tem uma variação e a taxa de resposta é de 30% a 40%- e a sobrevivência mais abrangente de 6 para 9%- e você tem a melhoria na qualidade de vida por que fazer isso- qual o objetivo que esses estudos mostram numa base consistente na melhoria da qualidade de vida ... (anexo 1 pg. 12)	… you have the combination of /ah.../ the combination of three drugs and you have a variation and the response rate is of 30% to 40% and the overall survival 6 to 9% and you have the improvement of the quality of life why do that what's the objective that these studies show in a consistent basis in the improvement of the quality of life …

DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02
	A) … and in agreement with affirmative actions that are in address by the federal government the ministry of education is working for the application of law ten thousand six hundred thirty nine …	... em consonância com as políticas afirmativas que estão que estão em falta das políticas do governo federal o ministério da educação vem trabalhando ativamente para a aplicação da lei dez mil seiscentos e trinta e nove ...
	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 02
	B) … so this is something that have been done by the state and also acknowledges the importance of the ngos already working on these racial issues anti-racism policies affirmative actions …	… portanto é um trabalho que vem sendo realizado de maneira sensivel de maneira consistente pelos profissionais de educação e também reconhecermos a importância das ongs que trabalham já com com a própria imagem das discussões raciais de educação anti racismo racista de política afirmativas ...

Tabela 32 - Marcas de oralidade omitidas - Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

R E F O R M U L A Ç Õ E S

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	A) … a policy that's starting to be in the horizon of our society to the debate of access to the public university not yet we're not able to extend the debate to other dominium of the social life … (anexo 3 pg. 2)	... como uma política que começa a se desenhar no horizonte - em nossa sociedade e que ainda se encontra confinada nos limites do debate a cerca do acesso a universidade publica + ainda não conseguimos expandir o debate para outros domínios da vida social ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … if we consider all the culture of the the identity that is - it's based in a self declaration - in a suspicious and imprecise classification … (anexo 3 pg. 4)	... – se nós consideramos toda a cultura de # identidade que permite um sistema # baseado na auto declaração né na classificação /eh.../ suspEITA imprecisa ...

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NÃO HÁ OCORRÊNCIAS DE OMISSÃO NO DISCRUSO DO INTÉRPRETE

Tabela 33 - Marcas de oralidade omitidas – Reformulações

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

G A G U E J O S

CONFERÊNCIA DE MEDICINA		
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... você sabe - todo o mundo sabe que as maiores cirurgias que nós temos que talvez os pacientes dentro de dois a três anos- mesmo com uma resposta completa devem /ah.../ ter estes benefícios do esvaziamento cervical na extensão de procedimento ... (anexo 1 pg. 5)	… you know everyone know (sic) the biggest surgeries that we have that possibly the patients within the two and three even with a complete response should /ah.../ have these benefits of the cervical emp emptiness in the procedure extension …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... então o método cirúrgico precisa ser deterninado quando você pensa em tratar o paciente você não vai pensar sobre isso depois (N) disse que nossa análise do Instituto do Câncer no Brasil a maioria /eh.../ dos pacientes não podem realmente concluir todos os protocolos ... (anexo 1 pg. 17)	… so the cirurgical (sic) approach must be determined when you think about treating the patient you're not going to think after wa wards about that (N) said that our analysis of the institute of cancer in Brazil the majority /eh.../ of /ah.../ patients can't really finish all the protocols …

DIÁSPORA		
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02
	A) … because the ministry of education do not have enough money now to build or even apply political persecutions for the development of affirmative actions …	... e importante para o ministério da educação porque os gestores que estão presentes no ministerio da educacao nao tem infelizmente conhecimento suficiente de como apli aplicar de como construir esses projetos políticos para aplicação de ações afirmativas ...
	INTÉRPRETE 03	PALESTRANTE 02
	B) … to make the twenty first country into the century # to blame black slavery but a century dedicated to reparation with all caps letters …	... fazer com que o século xxi seja o século dedicado não ao nazismo nao ao holo o holocausto não a escravidão negra mas seja o século dedicado a reparação com todas as letras maiúsculas ...

Tabela 34 - Marcas de oralidade omitidas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS	
G A G U E J O S	
AÇÕES AFIRMATIVAS	NÃO HÁ OCORRÊNCIAS DE OMISSÃO DE GAGUEJO NO DISCURSO DO INTÉRPRETE
COMUNIDADE DE PRÁTICA	NÃO HÁ OCORRÊNCIAS DE OMISSÃO DE GAGUEJO NO DISCURSO DO INTÉRPRETE

Tabela 35 - Marcas de oralidade omitidas - Gaguejos

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

F Á T I CO

CONFERÊNCIA DE MEDICINA	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	A) ... quando nós induzimos o # quando nós temos essa radiação cada # vai acontecer no citoplasma que vai levar que vai levar até o núcleo existe uma diferença em termos de caminho para isso e quando algo vai para o núcleo em relação a radiação a primeira coisa que nós temos que ter como oncologistas- que trabalham com radioterapia nós temos que ter em mente que isso vai afetar alguns reparos porque a radiação vai induzir essas quebras do dna ... (anexo 1 pg. 39)	… when we have that radiation each # is going to happen in the cytoplasm which is going to lead that is going to lead to the nucleus there is a difference so in having an access to that – and when something goes to the nucleus regarding radiation the first thing that we should have so as oncologists that work with radiotherapy we should have in mind that that is going to affect some repairs because the radiation is going to prompt those DNA breaks …
	INTÉRPRETE 01	PALESTRANTE 01
	B) ... agora vamos ter vários palestrantes aqui (N) (N) (N) (N) nós vamos ter perguntas e respostas para aqueles tópicos é muito difícil + se você tem uma cirurgia para discutir então você fala do ato cirúrgico porque é um paciente radiado ... (anexo 1 pg. 19)	… now let´s have the several speakers here (N) (N) (N) (N) we are going to have questions and answers for those topics is quite difficult + yeah if you have a surgery to talk about then you talk about the surgery act because it's a radi radiated patient …

DIÁSPORA	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 A
	…the ministry of education is already applying # measures and actions aim /ah…/ the application of the law… (anexo 2 pg.4)	...o ministério da educação já vem aplicando uma serie de conjuntos de medidas **né** de ações que visam realmente a aplicação da lei...
	INTÉRPRETE 02	PALESTRANTE 02 D
	... # i'd like to greet our my dearest friend someone who i had the pleasure to meet in filadelfia … (anexo 2 pg 6)	...saudar também a nossa - minha **né** a pessoa que eu tive a grata surpresa de encontrar na filadélfia a professora (n) que e a secretaria de educação da filadélfia ...

Tabela 36 - Marcas de oralidade omitidas - Fáticos

MARCAS DE ORALIDADE OMITIDAS

F Á T I C O

AÇÕES AFIRMATIVAS	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	A) … establishing an exchange process that may get new dimensions and may solidify a tie of a friendship and cooperation between all of us … (anexo 3 pg. 1)	... estabelecendo de fato um processo de intercambio que ganha novas dimensões né e solidifique /hum.../ nossa realidade de cooperação entre nós ...
	INTÉRPRETE 04	PALESTRANTE 04
	B) … one society there that don't live with ethnic racial conflicts that are explosive like in the balkans war - as we've seen in several episodes of the recent European history … (anexo 3 pg. 10)	... uma sociedade sequer # convive aí com conflitos étnico raciais # explosivos como vimos agora nos nos balcans como assistimos né em vários episódios na # da recente história ... (anexo 3 pg. 10)

COMUNIDADE DE PRÁTICA	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	A) ... e eles estavam meio que ASSUMINDO a liderança ela criou as condições inicias e agora /eh.../ o sinal de seu êxito era de que a comunidade estava assumindo a liderança do processo ... (anexo 4 pg. 8)	… they were sort of ASSUMING the leadership she created the initial conditions and now you know? the sign of its success was of the Community be assuming the leadership …
	INTÉRPRETE 05	PALESTRANTE 05
	B) ... os técnicos laboratoriais que quer dizer não eram tão considerados na organização mas aí se percebeu que se você quer entender porque um teste não oferece o mesmo resultado em carolina do norte e em indianápolis você precisa entender exatamente o que é que o técnico laboratorial está fazendo ... (anexo 4 pg. 14)	… the laboratory technicians that were not so considered in the organization i mean but there it was noticed that if you want to understand why a test doesn't offer the same result in North Carolina and in Indianapolis you need to understand exactly what the laboratory technician is doing …

Tabela 37 - Marcas de oralidade omitidas - Fáticos

5.3 ANALISE DAS OCORRENCIAS OMITIDAS

Para analisar as marcas de oralidade omitidas pelo intérprete faz-se necessário ressaltar alguns aspectos importantes. Muitas vezes o intérprete trabalha sobre pressão, seja pelo caráter técnico de um assunto (como já mencionado no início desta análise), porque um determinado interlocutor fala muito rápido, pela maneira de expressão deste interlocutor ou pela associação de todos estes fatores. Quando isto acontece e o profissional de cabine percebe que outras estratégias tais como a generalização e a simplificação não auxiliam, a única saída é optar por omitir algumas informações.

Em tais circunstâncias, o intérprete pode prosseguir filtrando o discurso, ou seja, focando a sua atenção somente ao que é essencial e omitindo o que é ilustrativo ou acessório (datas, dados estatísticos, referências, pré-nomes). Para tanto, faz-se necessário que os intérpretes mantenham certa distancia do discurso fonte. Se, o problema estiver relacionado à tecnicidade do assunto ou a complexidade de expressão do palestrante, o intérprete simultâneo dedicará mais tempo para compreender e analisar o teor das informações emitidas.

Pode-se constatar nas elocuções omitidas que o palestrante falou muito rápido, (os fragmentos estão com poucas marcações de pausa) e, além disso, a natureza do seu discurso, em certos eventos, é extremamente técnica, como por exemplo, a conferência de medicina. Em uma reunião ou conferência onde os participantes podem interagir livremente, é comum que um ou mais palestrantes falem rapidamente. Isto é muito comum na modalidade consecutiva onde, se isto acontece, ou seja, o interlocutor está comunicando de forma rápida o tradutor tem a liberdade de pedir para que ele fale mais pausadamente.

Na IS, isto pode ser feito. O intérprete pode e deve pedir aos organizadores do evento ou a alguém da sua equipe para que o palestrante fale mais devagar, porém após cerca de 30 segundos o interlocutor esquecerá do seu intérprete e retomará o ritmo natural de seu discurso. O correto a ser feito neste caso é que o intérprete avise a sua platéia que é impossível prosseguir com a interpretação, interrompendo-a.

Conforme Roderick Jones (1998) A última coisa que, pelo menos os mais experientes farão será “entrar numa corrida” com o seu interlocutor. Se assim o fizer, ele terá menos tempo para analisar e interpretar o discurso de partida e conseqüentemente para reexpressá-lo, dependendo exclusivamente das palavras que o palestrante está utilizando durante a comunicação.O resultado provavelmente será uma interpretação

literal e incompreensível. “There are few things more impressive for an interpreter’s audience than to be aware that another delegate is going at their speech hammer and tongues and to hear their interpreter stating things calmly, clearly and collectedly” (JONES, 1998, p. 102).

As marcas de oralidade que foram omitidas (hesitações, repetições, reformulações e gaguejos) não ofereceram nenhum risco à fluidez da comunicação. Ao contrário. Observamos nos trechos selecionados nas ocorrências que dizem respeito à omissão que o discurso do intérprete está mais pausado e mais inteligível se comparado ao discurso do palestrante. Isto foi possível provavelmente pelo distanciamento das palavras do discurso fonte que possibilitou uma análise mais cuidadosa e uma interpretação coerente.

CONCLUSÃO

"Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, aflluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua". (Atos 2,6)

Sabe-se que a Interpretação Simultânea caracteriza-se pela imprevisibilidade do discurso. Uma outra característica também é que o material textual é produzido oralmente, muito antes de ser traduzido. Por essa mesma razão é que nem sempre temos acesso ao material que será discutido durante uma conferência. Mesmo que tal material seja fornecido previamente pelo orador haverá certamente comentários inesperados, que surgem naturalmente em qualquer situação de comunicação, sobretudo no contexto da Interpretação de Conferências onde pessoas de diferentes línguas reúnem-se para tratar sobre determinado assunto.

No que diz respeito ao discurso, pode-se dizer que o discurso do palestrante é mais livre visto que ele já conhece o assunto em questão. Além disso, os oradores em geral são pessoas acostumadas a palestrar. Lembro-me perfeitamente de não ter visto nenhum conferencista lendo o seu discurso como também observei que quase todos os intérpretes dirigiam-se aos seus interlocutores antes do início dos eventos com o objetivo de perceber os seus sotaques, discutir acerca dos glossários elaborados, verificar as palavras de natureza técnica, tudo isso para garantir aos seus clientes um bom serviço.

Esse é um dos nossos códigos de ética. Intérpretes experientes ou trainees agem seguindo essa conduta, esteja ele filiado à uma associação de classe ou não. Sabiamente argumenta Rafaella Fillippis de Quental (2006), no seu artigo intitulado *Ética profissional e o erro em Interpretação de conferência: Estudo de casos*

> É importante lembrar que o código de ética pretende encerrar as regras e os princípios que orientam e motivam o nosso comportamento profissional, visando ao respeito por todas as partes interessadas e, em última análise, a um produto final de qualidade. (QUENTAL, 2006)

Nesse sentido é de grande importância os estudos que tratam da modalidade de uso da língua, pois estão fortemente relacionados à Interpretação de Conferência: A fala e todas as suas características. A sua manifestação, os seus marcadores conversacionais, o comportamento verbal e não-verbal dos falantes, a reação dos ouvintes, pois a interpretação nada mais é que a combinação de muitas disciplinas, dentre elas a Análise

Conversacional. Neste trabalho, é a fusão dessas disciplinas, a Análise do Discurso e os estudos da oralidade que vêem à profissão de intérprete e os estudos da tradução e da interpretação como uma responsabilidade e um compromisso com todos os atores envolvidos no processo, ou seja, o ouvinte, o cliente, o orador, o colega e o próprio intérprete.

Mesmo não recebendo material de apoio com antecedência, o intérprete conhece o assunto em questão porque faz pesquisa antes de qualquer evento. Há de fato um preparo prévio por parte do profissional de cabine. Mesmo com todo preparo a que ele se submete, o intérprete não tem a mesma intimidade com o assunto que aborda o seu interlocutor e precisa atentar para a organização do seu próprio discurso. Sendo assim, vê-se forçado escutar, armazenar, reformular e traduzir o discurso do seu interlocutor em tempo real. O orador, no seu turno, não necessita formular tanto o seu discurso quanto o intérprete por razões já mencionadas anteriormente. Ele (o interlocutor) ao começar a sua palestra, expressa as suas idéias de acordo com um planejamento, porém após alguns segundos, ele passa a expressar o seu pensamento à medida em que as idéias surgem no plano cognitivo. Daí o caráter imprevisível inerente nesse ato comunicativo. “O intérprete tem que ouvir e falar ao mesmo tempo em outra língua palavras e idéias que não são suas, sem perder de vista o conteúdo, a intenção, o sentido, o ritmo e o tom da mensagem transmitida por seu intermédio”. (JUNIOR, 2007, p. 19).

Isso significa que, ainda que o intérprete reproduza um número considerável de marcas de oralidade, o seu discurso é de fato e indubitavelmente mais elaborado que o discurso fonte, pois demanda deste profissional uma atenção mais rigorosa. Analisamos neste trabalho, as cinco marcas de oralidade em três ocorrências diferentes, ou seja, a hesitação, a repetição, a reformulação, o gaguejo e o fático nas situações onde consciente e estrategicamente tais marcas ocorreram simultaneamente, foram adicionadas ou omitidas.

As marcas de oralidade adicionadas estrategicamente revelam que o intérprete objetivou não deixar lacunas no seu discurso e utilizou as adições como estratégias de explicitação. A estratégia da adição permite que os intérpretes terminem o seu discurso ao mesmo tempo que o orador As marcas conversacionais que ocorreram ao mesmo tempo funcionaram como estratégia do recuo ou *delay strategy*, que permite ao intérprete ganhar tempo suficiente para formular as suas idéias. Finalmente, os marcadores conversacionais omitidos, em maior ou menor número possibilitou ao

intérprete “filtrar” o seu discurso, selecionando apenas o que era relevante para a eficácia da comunicação.

Percebe-se neste trabalho que os marcadores conversacionais se mesclam e que de fato eles são utilizados pelos intérpretes como estratégias de sobrevivência em cabine. Por exemplo, numa reformulação pode haver uma reprodução de vários marcadores conversacionais. Em uma repetição pode haver o acréscimo de hesitações, gaguejos ou marcadores orais fáticos. Os gaguejos podem ser suscitados a partir de uma hesitação por parte do intérprete. Por esta razão e por se tratar de um corpus de volume considerável é que se optou por estudar as cinco marcas de oralidade quando elas acontecem em três momentos diferentes. Dessa forma é possível compreender que é natural e aceitável que o intérprete reproduza tais marcadores visto que se trata de um ato natural de comunicação.

Não somos treinamos para repetir exatamente as palavras do orador. Qualquer tradução, escrita ou oral, modifica a forma do texto/discurso fonte. Em relação à Interpretação Simultânea, a mais “fiel” das interpretações pode beirar a incompreensão e representará meramente a cópia das palavras do orador. Não é necessário que o intérprete traduza seguindo as mesmas palavras do conferencista tampouco a ordem em que ele enuncia o seu pensamento. Isto foi verificado neste trabalho e que deixa claro que o papel do intérprete não se resume a um mero decodificador de palavras, ele (o intérprete) mesmo estando nos fundos dos auditórios, é o representante mais importante do ato comunicativo (observa-se inclusive que ele só fala em primeira pessoa) pois é a sua voz que ecoa nos ouvidos daqueles que necessitam dos serviços da interpretação. De fato, não precisa ser visto, pois a sua visibilidade consiste na articulação e na formulação do seu pensamento.

Certamente há nesse corpus mais dados a serem pesquisados e mais estratégias que pode ser futuramente investigadas. Ainda há muitas outras pistas que comprovam a hipótese de que mesmo reproduzindo todas ou algumas marcas de oralidade o discurso interpretado é mais elaborado se comparado ao discurso fonte. Ainda que esse estudo tenha sido feito no contexto de conferências internacionais, outros estudos podem surgir seguindo o mesmo teor metodológico porém em diferentes contextos. Seguramente será uma grande contribuição uma vez que os estudos acerca da interpretação ainda são escassos, sobretudo os estudos que associam a Interpretação à analise conversacional e aos estudos sobre a oralidade.

“Obrigado!”. Conforme a sábia observação de Ewandro Magalhães Junior (JUNIOR, 2007), essa é a última coisa que dizem os intérpretes na cabine. É o que dizem os conferencistas na abertura e no encerramento das suas apresentações. Que esse estudo contribua para tantos outros!

REFERENCIAS

ARROJO, Rosemary. 1992. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. 2ª ed, São Paulo: Ática.

COSTA, Luiz Angélico da (Org.). 1996. *Limites da traduzibilidade*. Salvador: EDUFBA.

DURHAM, Maria. *Temporal Characteristics of simultaneous interpreting*. In: KLAUDY, Kinga; LAMBERT, José ; SOHÁR, Anikó . 1996. *Translation studies in Hungary*. Scholastica.

EMRICH, Ulrike. In: SHLESINGER, Miriam. *Stranger in Paradigms: What lies ahead for simultaneous interpreting research?* Tarje, Amsterdam, v.7 ,n.1.

FURLAN, Mauri. 1996. *A Missão do Tradutor – Aspectos da Concepção Benjaminiana de Linguagem e Tradução*. In: *Cadernos de Tradução* I. Florianópolis: ed.UFSC.

GENTZLER, Edwin. 1993. *Contemporary translation theories.* London/ New York: Routldge.

GILE, Daniel. 1998. *Conference and simultaneous interpreting*. In: BAKER, Mona (ed). *Routledge encyclopedia of translation studies*. London/New York: Routledge.

GOLDMAN, Frieda. 1974. *An experimental study of interference between receptive and productive processes relating to simultaneous translation. Language and speech*. London/ New York, v.17.

HOUAISS, Antônio & AVERY, Catherine B. 1987. *Dicionário brasileiro-inglês/português*. Hertfordshire: Prentice-Hall Inc., volumes. 1 e 2.

JERRY, Fodor. 1965. *The psychological reality of linguistic segments.Journal of verbal learning and verbal behaviour*. London/ New York.

KALINA, Sylvia. 1994. *Some views on the theory of interpreter training and some pratical suggestions*. In: SNELL-HORBY, Mary; POCHHACKER, Franz; KAINDL, Klaus (eds). *Translation studies: an interdiscipline*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, v. 2.

LEDERER, Marianne. In: DURHAM, Maria. 1996. *Temporal Characteristics of simultaneous interpreting*. In: KLAUDY, Kinga; LAMBERT, José ; SOHÁR, Anikó. *Translation studies in Hungary*. Scholastica.

LUCIANO, Anita Holm Thomsen. 2005. *A interpretação simultânea sob a ótica da lingüística aplicada*. 4v. Tese (Doutorado em Letras). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.

PAGURA, Reynaldo. 2003. *Translation and interpretation – A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para formação de intérpretes e tradutores*. Tese (Doutorado em Letras). PUC, São Paulo.

SHLESINGER, Miriam. 2001. *Shared ground in interpreting studies too*. Target Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, v.13, n.1.

TOURY, Gideon. 1995. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.